



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2019

SENAR MARANHÃO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 178 de 23 de outubro de 2019.

www.senar-ma.org.br

Listas de siglas e abreviações

AR – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

AGED – AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ATEG - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

CAGED – CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS

CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

CNA – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURACNAE - CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS -FISCAL

CNPJ – CADASTRO NACIONAL PESSOA JURÍDICA

CONFEA – CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA

CONFIR – CONSELHO DE FISCAL REGIONAL

CONSAD – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CPF – CADASTRO PESSOA FÍSICA

CREA – CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA

DST – DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSIVEL

EF – EDUCAÇÃO FORMAL

FAEMA – FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO MARANHÃO

FETAEMA – FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO MARANHÃO

FPR - FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

MAPA – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

NBC – NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

NCR - NEGÓCIO CERTO RURAL

OA – OUTRAS ATIVIDADES

OIT - ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

PAT – PLANO ANUAL DE TRABALHO

PE – PROGRAMA ESPECIAL

PER – PROGRAMA EMPREENDEDOR RURAL

PIS – PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

PSL – PLANO GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTAVEL

PS - PROMOÇÃO SOCIAL

SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

SENAR-AR/MA – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL –
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO

SISATEG – SISTEMA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

SNN – SENAR NAS NUUVENS

TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Tabela 1 - Identificação da Unidade.....	10
Tabela 2 - Identificação dos administradores-Titulares	10
Tabela 3 - Identificação dos administradores-Suplentes	11
Figura 1 - Organograma funcional	12
Tabela 4 - Identificação Institucional	13
Tabela 5 - Ações de FPR.....	18
Gráfico 1 - Ações de FPR	18
Tabela 6 – Indicadores das ações de FPR	19
Tabela 7 – Ações de PS	21
Gráfico 2 – Ações de PS.....	21
Tabela 8 – Indicadores das ações de PS.....	21
Tabela 9 – Ações de Programas Especiais – PE	24
Gráfico 3 – Ações de PE.....	24
Tabela 10 – Indicadores das ações de PE	24
Tabela 11 – Ações de Aprendizagem Rural.....	26
Gráfico 4 – Ações de Aprendizagem Rural	27
Tabela 12 – Indicadores das ações de Aprendizagem Rural	27
Tabela 13 – Ações de Educação Formal (Rede E-Tec)	28
Gráfico 5 – Ações de Educação Formal Rede E-Tec.....	29
Tabela 14 – Indicadores das ações de Educação Formal Rede E-Tec	29
Tabela 15 – Ações referente a Outras Atividades (OA).....	31
Gráfico 6 – Ações referente a Outras Atividades (OA)	31
Tabela 16 – Indicadores das ações referentes a Outras Atividades (OA)	32
Tabela 17 – Ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos	34
Gráfico 7 – Ações Desenvolvimento de Talentos Humanos.....	34
Tabela 18 – Indicadores de ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos.....	34
Tabela 19 – Ações do Programa ABC Cerrado.....	36
Gráfico 8 – Visitas Técnicas do ABC Cerrado.....	36
Tabela 20 – Indicadores de ações do Programa ABC Cerrado.....	37
Tabela 21 – Ações do Programa Retorno Certo	39
Gráfico 9 – Visitas Técnicas do Programa Retorno Certo	39
Tabela 22 – Indicadores de ações do Programa Retorno Certo.....	40
Tabela 23 – Ações do Programa de ATeG NCR Ciclo II	41
Gráfico 10 – Visitas Técnicas do Programa NCR Ciclo II.....	42
Tabela 24 – Indicadores de Ações do Prog. Assistência Técnica NCR Ciclo II.....	42
Gráfico 11 - Ações de FPR nos anos 2017 a 2019	44
Tabela 25 – Comparativo de indicadores em três exercícios- FPR	45
Gráfico 12 - Ações de PS nos anos 2017 a 2019.....	47
Tabela 26 – Comparativo de indicadores em três exercícios- PS	47
Gráfico 13 - Ações de PE nos anos 2017 a 2019.....	50
Tabela 27 – Comparativo de indicadores em três exercícios- PE	50
Gráfico 14 - Ações de AO nos anos 2017 a 2019	51
Tabela 28 – Comparativo de indicadores em três exercícios- OA.....	52
Gráfico 15 - Ações De DTH nos anos 2017 a 2019	53
Tabela 29 – Comparativo de indicadores em três exercícios- OA	54
Gráfico 16 - Número de ações realizadas FPR.....	56
Gráfico 17 - Número de municípios atendidos FPR	56
Gráfico 18 - Número de participantes nas ações de FPR	57
Gráfico 19 - Carga horária realizada com ações de FPR (curta duração)	57
Gráfico 20 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações FPR	57
Gráfico 21 - Número de ações realizadas PS	58
Gráfico 22 - Número de municípios atendidos PS.....	58

Gráfico 23- Número de participantes nas ações de PS.....	59
Gráfico 24 - Carga horária realizada com ações de PS (curta duração)	59
Gráfico 25- Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de PS.....	59
Gráfico 26 - Número de ações realizadas PE	60
Gráfico 27- Número de municípios atendidos PE.....	60
Gráfico 28 - Número de participantes nas ações de PE.....	61
Gráfico 29- Carga horária realizada com ações de PE	61
Gráfico 30 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de PE.....	61
Gráfico 31 - Número de turmas realizadas JA.....	62
Gráfico 32 - Número de municípios atendidos JA	62
Gráfico 33- Número de participantes nas ações de JA	63
Gráfico 34 - Carga horária realizada com ações de JA	63
Gráfico 35 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de JA	63
Gráfico 36 - Número de Polos em Funcionamento Rede e-TEC.....	64
Gráfico 37 - Número de turmas realizadas Rede e-TEC	64
Gráfico 38 - Número de municípios atendidos Rede e-TEC.....	65
Gráfico 39 - Número de participantes Rede e-TEC.....	65
Gráfico 40 - Carga horária realizada Rede e-TEC	65
Gráfico 41 - Número de eventos realizados OA	66
Gráfico 42 - Número de municípios atendidos OA	66
Gráfico 43 - Número de participantes nas ações de OA	66
Gráfico 44 - Carga horária realizada com ações de OA	67
Gráfico 45 - Número de participantes nas ações de DTH	67
Gráfico 46 - Número de turmas realizadas com nas ações de DTH.....	67
Gráfico 47 - Carga horária realizada com ações de DTH.....	68
Gráfico 48 - Número de propriedades atendidas ATEG	68
Gráfico 49 - Número de municípios atendidos ATEG.....	69
Gráfico 50 - Carga horária de ATEG realizada com os Programas.....	69
Gráfico 51 - Estrutura de Governança	72
Gráfico 52 – Principais Receitas em 2019	80
Tabela 30– Principais receitas no período de 2018 a 2020.....	80
Gráfico 53 – Principais Despesas em 2019	81
Tabela 31– Principais despesas no período de 2018 a 2020.....	82
Tabela 32 – Outras Transferências.....	83
Figura 2 – Balanço Patrimonial em 2019	85
Gráfico 54 – Força de trabalho lotada no SENAR-MA	88
Tabela 33 – Tipologia dos cargos	88
Gráfico 55 – Distribuição da Lotação Efetiva no SENAR-MA	89
Tabela 34– Tipologia dos cargos (Lotação Efetiva)	89
Gráfico 56 – Distribuição das Funções Gratificadas no SENAR-MA	90
Tabela 35– Tipologia dos cargos (Lotação Funções Gratificadas)	90
Tabela 36 – Custos com manutenção dos recursos humanos	91
Tabela 37 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros.....	91

Sumário

1. Apresentação	8
2. Descrição geral	10
2.1 Identificação da unidade	10
2.2 Finalidade e competências iFnstitucionais	13
2.3 Ambiente de atuação	14
2.3.1 - Ambiente de atuação da entidade	14
2.3.2 - Ambiente de negócios da unidade	15
3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	17
3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	17
3.1.1 - Nome do objetivo estratégico 1(Atividades FPR/PS).....	17
3.1.2 - Nome do objetivo estratégico 2 (Programas de ATEG)	35
3.2 Informações sobre a gestão	43
3.2.1- Diretriz 1 - Atividades FPR/PS	43
3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico	54
3.3.1 - Estágio de desenvolvimento.....	55
3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos	55
3.3.3 – Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica	55
3.3.4 – Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade	69
3.3.5 – Envolvimento da alta direção (Diretores)	70
3.3.6 – Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico.....	70
3.3.7 – Principais dificuldades e mudanças previstas	70
4. Governança	72
4.1 Descrição das estruturas de governança	72
4.1.1- Conselho Administrativo.....	72
4.1.2- Superintendência	73
4.1.3- Conselho Fiscal Regional	74
4.2 Gestão de riscos e controles internos	74
4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos	74
4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna	76
5. Relacionamento com a sociedade	79

5.1 Canais de acesso do cidadão	79
5.1.1 - Ouvidoria: estrutura e resultados	79
5.1.2 - Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados	79
5.2 Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	80
5.3 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	79
5.3.1 - Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes.....	79
5.3.2 - Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários.....	79
6. Desempenho financeiro e informações contábeis	80
6.1 Desempenho financeiro do exercício.....	80
6.2 Principais contratos firmados.....	83
6.3 Transferências, convênios e congêneres.....	83
6.3.1- Transferências para Federação.	83
6.3.2- Outros (Patrocínio).....	83
6.4 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	84
6.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos.....	84
6.6 Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas....	84
6.7 Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	84
7. Áreas especiais da gestão	90
7.1 Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.....	90
7.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	91
7.3 Gestão de patrimônio imobiliário	93
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	93
8. Conformidade da Gestão ou demandas de órgãos de controle.....	94
8.1 Tratamento das deliberações do Tribunal de Contas da União.	94
8.2 Tratamento das recomendações do órgão de controle interno.	94
8.3 Tratamento das recomendações da auditoria interna.....	94
9. Apêndices.....	100

1. Apresentação

O artigo 70 dos dispositivos Constitucionais enfatiza que qualquer pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, que arrecade, utilize, guarde, gerencie ou administre recursos financeiros, bens e valores públicos, pelos quais responda junto à União, tem por obrigação prestar contas aos órgãos de controle e à sociedade como um todo.

Todas as entidades do chamado sistema “S” onde se enquadra aí o SENAR, devem apresentar suas prestações de contas anuais, cujo processo é composto, especificamente, pelo Relatório de Gestão, e outros apêndices de controle da gestão, cuja apreciação e julgamento é feito pela Controladoria Geral da União – CGU e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Com base nesse dispositivo legal, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-AR/MA, apresenta aos organismos de controle externo e à sociedade em geral, o **Relatório de Gestão – 2019**, cumprindo seu dever institucional de tornar detalhado e transparente, os resultados alcançados frente as ações desenvolvidas, no meio rural do Estado, como o organismo cuja missão é realizar a educação profissional, a assistência técnica e gerencial e ainda a promoção social ao homem do campo e sua família, contribuindo para a sustentabilidade da atividade agrossilvipastoril e geração de renda, com melhorias na qualidade de vida no campo.

O Relatório de Gestão – 2019 envolve em sua estrutura abordagens detalhadas com avaliações de desempenho sobre todos os Programas realizados/em realização pela Administração Regional, voltados principalmente para o fortalecimento da Educação Profissional Rural e melhoria do padrão de renda do homem do campo.

As ações desenvolvidas durante o exercício estão alicerçadas nos princípios básicos das políticas de capacitação técnica emanadas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e correspondem, também, as orientações, normativos e recomendações da Administração Central, cujas diretrizes estão calcadas nos principais programas que vêm sendo implementados, beneficiando um número cada vez mais crescente de trabalhadores e pequenos produtores rurais.

O SENAR – AR/MA é dentre as demais entidades do sistema “S”, aquela que atua no setor agropecuário do Estado, procurando melhorar os níveis de produção, a produtividade e conseqüentemente a renda do homem do campo, estimulando e envolvendo seu público nas políticas públicas voltadas para apoiar o setor rural do Estado.

No contexto, cabe destaque as estratégias adotadas pela instituição para o fortalecimento das parcerias que cotidianamente são perseguidas e estabelecidas com organismos do poder público e privado, bem como com outras entidades que atuam no setor agrícola maranhense. O objetivo é ampliar, continuamente, o rol de ações conjuntas voltadas para o benefício dos agricultores e suas famílias, reduzindo custos operacionais, ampliando metas e melhorando, conseqüentemente, o desempenho institucional.

Atuando com fomento dentro da sustentabilidade e da preservação ambiental, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Maranhão vem cumprindo com muita competência e determinação os objetivos socioculturais e

econômico-financeiros a que se propõe, desde sua criação até os dias atuais. Sempre realizando seu trabalho de forma *GRATUITA*, buscando atender o maior número possível de demandantes por suas ações de capacitação e assistência técnica, ainda que contando com recursos financeiros muito limitados.

Os desafios têm sido grandes para os requerimentos por capacitação frente às demandas que a cada dia se avolumam e os recursos que inversamente migram para outras frentes de trabalho.

Voltada principalmente para atender o público do agronegócio, a Regional do Maranhão tem encontrado sustentáculo nas políticas governamentais de fortalecimento do setor agrícola estadual e nas parcerias com outras instituições público-privadas, que vêm permitindo que essa nova vertente de trabalho do SENAR ocupe destaque nos resultados alcançados pela entidade.

Para o exercício de 2020, as nossas expectativas de trabalho são boas, pois os resultados estimados para o desempenho do setor agropecuário nos remetem a patamares otimistas, baseados nas ações programadas pelo novo governo e no cenário favorável ocorrido no exercício anterior.

2. Descrição geral

2.1 Identificação da unidade

Entidade/Unidade Federativa – **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL/AR- MARANHÃO**

Tabela 1 – Identificação da Unidade

Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério da Economia	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo	CNPJ: 04.298.388/0001-00
Principal atividade: Outras Atividades de Ensino não especificadas anteriormente	Código CNAE: 85.99-6-99
Contatos	
Telefones/fax: (98)3232-4452/3221 44-38	
Endereço postal: Rua Humberto de Campos Nº 185-Centro, CEP 65.010-270, São Luís-Maranhão.	
Endereço eletrônico: senar@senar-ma.org.br	
Página na internet: www.senar-ma.org.br	

Tabela 2 - Identificação dos administradores-Titulares

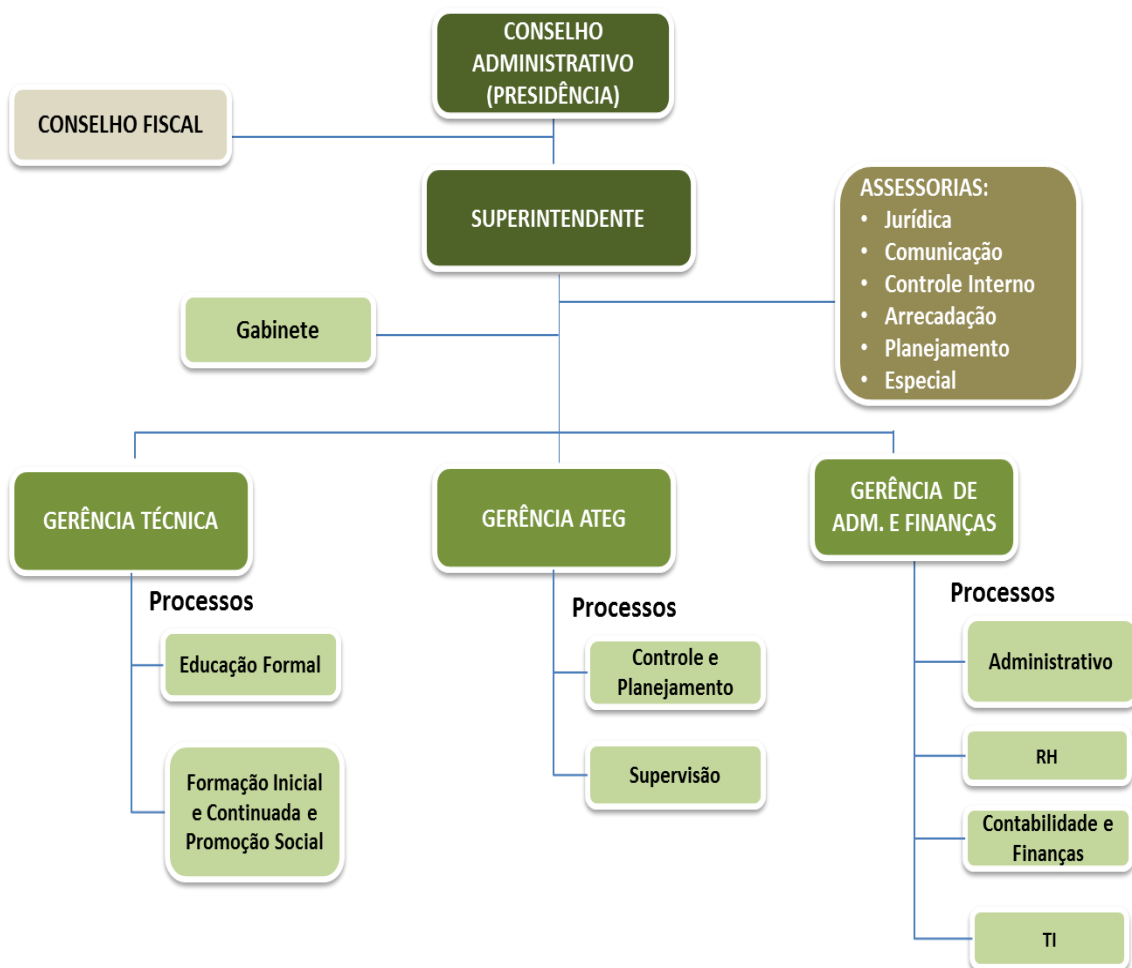
Identificação dos administradores-Titulares			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Administrador da Entidade			
Presidente	Raimundo Coelho de Sousa	038.048.013-15	2015-2019
Membros do Conselho Regional:			
Conselheiro do CONSAD (SENAR Nacional)	Matheus Ferreira Pinto da Silva	715.637.331-53	2015-2019
Conselheiro do CONSAD (FETAEMA)	Francisco de Jesus Silva	752.523.253-91	2015-2019
Conselheira do CONSAD (classes produtoras)	Rosemeire de Freitas Barros	077.014.703-87	2015-2019
Conselheira do CONSAD (classes produtoras)	Raimundo Arouche Santos	149.874.143-68	2015-2019

Presidente do CONFIR (Classes Produtoras)	Antônio Jorge Dino	124.200.183-20	2015-2019
Conselheiro do CONFIR (SENAR Nacional)	João Batista da Silva	417.634.671-04	2015-2019
Conselheiro do CONFIR (FETAEMA)	José Chateó Brian Costa Rego	178.425.813-04	2015-2019

Tabela 3 - Identificação dos administradores-Suplentes

Identificação dos administradores-Suplentes			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Conselheiro CONSAD (Administração Central)	Benedito Valter de Oliveira Moura	110.888.693-00	2015-2019
Conselheiro CONSAD (FETAEMA)	Ângela Maria de Sousa Silva	758.826.202-87	2015-2019
Conselheiro do CONSAD (Administração Central)	Leonilson Serrão Araújo	076.097.013-00	2019-2019
Conselheiro do CONSAD (classes Produtoras)	Eleozar Alves Carneiro	110.700.723-20	2015-2019
Conselheiro do CONSAD (Classes produtoras)	Ricardo Rodrigues Ataíde	483.869.953-00	2015-2019
Conselheiro do CONFIR (Classes produtoras)	José Henrique Magalhães Rodrigues	127.177.623-53	2015-2019
Conselheiro do CONFIR (Administração Central)	Diolindo Silva Pinto	032.343.123-20	2015-2019
Conselheiro do CONFIR (FETAEMA)	Antônio da Conceição da Silva	799.539.133-15	2015-2019

Figura 1 - Organograma funcional



2.2 - Finalidade e competências institucionais

Tabela 4 - Identificação Institucional

Missão	Visão de futuro	Valores
Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as Atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.	Ser uma entidade mundialmente reconhecida pela excelência na Educação Profissional Rural e na prestação de serviços de Assistência Técnica e Gerencial, para aprimoramento das técnicas e práticas de produção e comercialização dos produtos agrossilvipastoris, de forma ambientalmente sustentável, elegendo os valores e princípios éticos da sociedade.	Organizar, administrar e supervisionar em todo território nacional, o ensino da formação profissional, rural, promoção social e as ações de assistência técnica voltadas para as pessoas do meio rural. Com base nos princípios da livre iniciativa, da economia de mercado e das urgências sociais, aprimorar as estratégias educativas e difundir metodologias adequadas a seu público. Estimular a pesquisa e garantir acesso a inovação rural. Fortalecer e modernizar o sistema sindical rural.

Normas da UJ	
Norma	Endereço para acesso
Lei de Criação do SENAR	http://senar-ma.org.br/normativos/
Regimento do Conselho Fiscal	http://senar-ma.org.br/normativos/
Regimento do Conselho Administrativo	http://senar-ma.org.br/normativos/
Regimento Interno do SENAR	http://senar-ma.org.br/normativos/
Outros Normativos.	http://senar-ma.org.br/normativos/
Outros documentos	
	Endereço para acesso
Mapa estratégico	Não se aplica
Planejamento estratégico	Não se aplica
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	http://senar-ma.org.br/relatorio-de-gestao/
Organograma	http://senar-ma.org.br/normativos/
Macroprocessos finalísticos	Não se aplica

2.3 - Ambiente de atuação

2.3.1 - Ambiente de atuação da entidade

O SENAR-MA tem atuado em todas as regiões do Estado, tendo como beneficiários, o público trabalhador, agricultor familiar e de produtores rurais, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas.

O Estado possui uma população estimada (2019) de 7.075.789 habitantes, dos quais 35,0% estão na zona rural, distribuídos numa área geográfica de 331.937,45km². É o 8º em dimensão territorial do país, diversificado por cinco biomas, onze bacias hidrográficas, 600 km de litoral, extensa malha rodoviária e um regime pluviométrico que varia entre 1.200 a 2.500 mm. Todos esses fatores exercem forte interferência nos modos de ocupação das áreas produtivas, nos processos exploratórios e nas relações socioculturais, com níveis de desenvolvimento diferenciados de acordo com padrões tecnológicos adotados nas várias regiões. O agronegócio de alta tecnologia tem se expandido em várias fronteiras por todo o estado e está voltado para o mercado interno e externo. Apesar dos avanços, ainda prevalece a nível per capita, a pequena agricultura familiar de subsistência, de baixa produtividade, pelos modos tradicionais de cultivo, além do enfrentamento infraestrutural de ordem fundiária, ambiental e cultural, que impõe forte resistência às mudanças.

Podemos dizer que a principal fonte geradora de riqueza do Estado está centrada na produção agropecuária, compreendendo principalmente as explorações da Produção de Grãos (Soja, Milho e Arroz), da Bovinocultura de Corte e Leite, da Piscicultura, e da Mandiocultura. Deve-se destacar, contudo avanços na cadeia produtiva do Mel e da Fruticultura com destaque para o Abacaxi e a Banana.

No limite de sua capacidade orçamentária, o SENAR tem procurado aperfeiçoar ao máximo as suas ações no sentido de priorizar demandas com objetivos bem definidos, de modo que se possa alcançar os resultados desejados. Para isso, vem aperfeiçoando as parcerias na conjugação de esforços, de modo que, no final, se alcance as metas quantitativas planejadas.

Visando atender as necessidades do setor e com foco no desenvolvimento tecnológico da atividade rural, o SENAR disponibiliza um portfólio de atividades de capacitação técnica, fundamentado nas demandas potenciais e, principalmente, nas identificadas pelos parceiros, compreendendo Cursos e Treinamentos e ações de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), como: Programa de Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural) com carga horária entre 800 e 960 horas; curso Técnico em Agronegócio da Rede e-Tec (semipresencial), com carga horária de 1.230 horas; Programa Negócio Certo Rural – NCR com carga horária de 130 horas; Programa Empreendedor Rural com carga horária de 146 horas; Treinamentos de curta duração (Formação Profissional Rural-FPR e de Promoção Social-PS, Programa Mulheres em Campo, Programa Saúde da Mulher Rural e Programa Saúde do Homem Rural), com carga horária que varia entre 16 e 40 horas, além de Seminários, Oficinas, Palestras, Dia de Campo, Encontros e Fóruns, de

modo a contemplar o público-meta naquilo que é legitimamente do seu interesse e de entidades parceiras.

No ambiente de atuação do SENAR, podem-se destacar pontos favoráveis/oportunidades como: Exigência do mercado de trabalho do setor rural; Crescimento da demanda por alimentos de qualidade; Mudanças contínuas das tecnologias de produção; Disponibilidade de profissionais especializados para compor o quadro de Instrutores e técnicos de campo do SENAR; Aumento da demanda de parcerias institucionais; Disponibilidade dos Sindicatos Parceiros atuantes no processo de mobilização de clientela; Aumento da formalidade do agronegócio e também da credibilidade da Instituição (SENAR) adquirida ao longo da sua atuação, e mais recentemente a conjugação das demandas geradas pela ATeG. Em contraponto, temos vários aspectos que podem se traduzir como ameaças ao bom desempenho institucional, ou seja: Falta de recursos financeiros dificultando o atendimento das demandas identificadas (na plenitude), e isso, também, influencia negativamente na expansão da capacidade operacional da entidade; Alta informalidade do setor rural do Estado; Baixa escolaridade do público-meta associado a aspectos culturais conservadores; Falta de recursos para financiar a Assistência Técnica e Gerencial necessária para dar continuidade ao processo de aplicação dos conhecimentos repassados pela capacitação, e ainda, a resistência dos pequenos e médios produtores ao associativismo, entre outros.

Uma das ações que tem merecido especial atenção tem sido a Mobilização, processo pelo qual depende rigorosamente atender os princípios metodológicos da Instituição, no que diz respeito o repasse dos conteúdos. Nesse sentido, tem se buscado parcerias com instituições públicas e privadas, proporcionando a estes, treinamentos e capacitações metodológicas para que o processo da aprendizagem possa encontrar com os legítimo interesse do grupo mobilizado, otimizando, ao máximo, o alcance dos objetivos e metas pretendidas.

Um ponto importante que deve se destacar para explicar a redução entre as metas programadas e as executadas, foi o aumento da oferta de produtos de capacitação com carga horária mais estendida, como é o caso do curso de Aprendizagem Rural; Programa Empreendedor Rural-PER Curso de Técnico em Agronegócio da Rede E-Tec, os quais exigem significativa parcela de recursos financeiros como contrapartida do SENAR e se estendem por um espaço de tempo superior e à FPR/PS.

2.3.2 - Ambiente de negócios da unidade

Atividades voltadas para levar o conhecimento tecnológico e a assistência técnica e gerencial aos produtores e trabalhadores rurais no âmbito da Formação Profissional Rural (FPR) e da Promoção Social (PS). Esse trabalho consiste no repasse de informações tecnológicas sobre a inovação de processos produtivos, envolvendo o manejo cultural, nas diversas cadeias produtivas da agricultura e da Pecuária. Envolve também as ações educativas inerentes ao convívio social, a saúde, ao meio ambiente, e ao esporte e lazer.

Na área de Programas Especiais o SENAR executou no exercício de 2019 o Programa de Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural) em parceria com empresas ligadas ao Agronegócio, no amparo da Lei nº 10.097/2.000; Mulheres em Campo que é um curso de gestão de negócio para mulheres rurais; PER-Empreendedor Rural, que é um

curso de gestão da propriedade rural para jovens e adultos com escolaridade de 2º grau ou acima; Curso de Técnico em Agronegócio em parceria com o MEC, pela Rede E-Tec Brasil, destinado a jovens que concluíram o 2º grau ou com escolaridade acima; Programa ABC Cerrado em parceria com o Ministério da Agricultura, EMBRAPA e Banco Mundial, que tem como princípio difundir práticas adequadas para a exploração agrossilvipastoril com Baixa Emissão de Carbono; Programa Saúde da Mulher Rural que consiste na prevenção do câncer de colo de útero e outras DST's (Doenças Sexualmente Transmissíveis); e o Programa Saúde do Homem, que foi lançado em 2016 em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia, realizando também o exame do PSA e o toque retal, o qual se ampliou em 2019.

Além das ações elencadas acima, o SENAR desenvolveu outras atividades como Oficinas Tecnológicas, Participação em Feiras e Exposições Agropecuárias, Palestras Técnicas, Seminários, Dia de Campo e participação em outros eventos ligados ao Agro em geral.

ii. Adversidades

Além das limitações operacionais devido à implantação de novos sistemas, a Unidade Administrativa teve uma desaceleração no ritmo das atividades por conta da mudança no processo de contratação (credenciamento), que passou de pessoa física para pessoa jurídica, tornando muito instrutores inaptos. Essa dificuldade na mudança do processo, atrasou parte das ações (por falta de número de instrutores) e deixou muitos ainda hoje inabilitados.

As atividades de mobilização dos produtores ainda não estão totalmente adaptadas às mudanças ocorridas no Programa, implicando em ônus para a entidade, considerando a operacionalização de novos sistemas e pela compensação de encargos financeiros e administrativos que são imputados às formas jurídicas, diferentes da pessoa física. Passaram, quase que na plenitude, a ser exercidas pelos parceiros – Sindicatos Rurais, cujas ajudas financeiras em apoio ao processo são feitas mediante apresentação de nota fiscal e nas regiões onde não há cobertura de Sindicatos, a FAEMA passou a atuar como mobilizadora, visando suprir essa lacuna, aumentar a abrangência das capacitações e facilitar o processo de realização dos cursos.

iii. Riscos

O SENAR na sua metodologia própria do “Aprender a fazer, fazendo”, pedagogicamente formatada para atender o público-meta nos seus diferentes níveis de educação profissional, e ainda, sem que esse público tenha que ser deslocado do seu local de trabalho, vem utilizando-se de instrutores capacitados e treinados para a convivência com as adversidades do setor rural, muitas das vezes suplantando revezes para que as ações efetivamente se concretizem. Agindo assim, mesmo com as ponderações a serem observadas, pouca ou quase nula são as chances do processo de qualificação profissional desenvolvido não alcançar os resultados previstos. E, corroborando com isso, o estabelecimento de normas bem direcionadas com os parceiros demandantes de ações de capacitação, no que diz respeito aos seus deveres como tal, reduzem sobremaneira os impasses que possam surgir e impactar negativamente na realização de suas atividades.

iv. Estratégia de enfrentamento

No enfrentamento das adversidades e mitigação de riscos na extensão de suas atividades, o SENAR está sempre atento às inovações tecnológicas estratégicas, reciclando o conhecimento do corpo técnico-administrativo, de seus executores e colaboradores, aprimorando as relações de parcerias com instituições afins, focado na eficácia e eficiência de suas atividades e na otimização de processos e recursos instrucionais disponíveis.

3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

3.1.1 - Nome do objetivo estratégico 1(Atividades FPR/PS)

a: Realizar ações de Formação Profissional Rural (FPR)

Descrição geral

i. Descrição

Formação Profissional Rural (FPR) compreende as atividades de capacitação técnica ligadas as ocupações principais do meio rural maranhense, que envolvem, em geral, os cursos de curta duração. Normalmente, estão voltadas para o aperfeiçoamento de atividades que já são praticadas cotidianamente nas propriedades rurais, sem a adoção de técnicas mais apropriadas e que permitem obter rendimentos melhores para o produtor, tanto em termos quantitativos como qualitativos, com reflexos diretos nos níveis de lucratividade financeira. Os treinamentos na FPR são realizados com turmas composta por número de participantes de 15 alunos por turma, e com carga horária variável entre 16 e 40 horas/aula dependendo do grau de complexidade da atividade.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

Nas ações de FPR- Formação Profissional Rural a execução apresentou decréscimo quando comparadas com a programação (PAT) em todos os indicadores, sendo visto ainda pela gestão, como reflexo da migração do processo operacional tradicional para o Programa Senar Nas Nuvens - SNN, o qual apresentou elevado grau de dificuldade nessa adequação, tendo em vista envolver todos os setores da atividade fim, principalmente os

Mobilizadores, que tiveram de ser reciclados novamente e forma ostensiva, de modo presencial, e monitorados à distância.

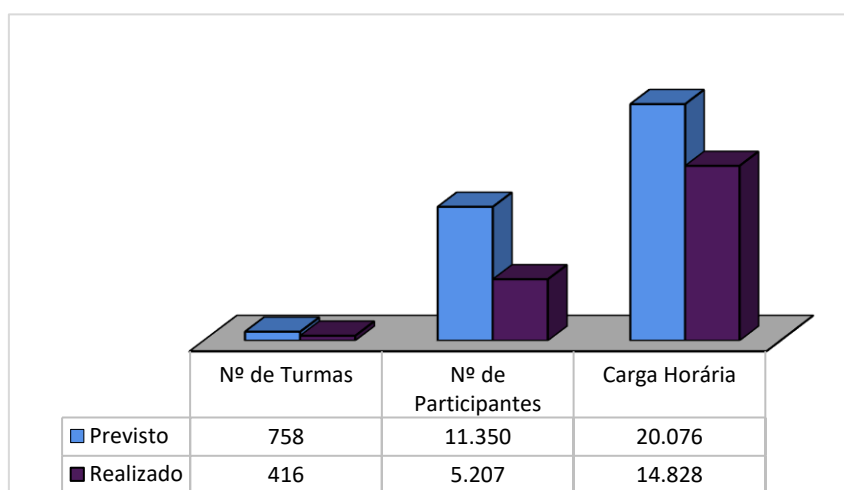
ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2019, com foco nas metas propostas para o período

Formação Profissional Rural – FPR

Tabela 5 – Ações de FPR

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos/ Treinamentos	758	416	11.350	5.207	20.076	14.828	PR/TR/MR

Gráfico 1 - Ações de FPR






ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Os indicadores permitem um comparativo entre as metas programadas e as realizadas, associando-se o número de turmas, o número de participantes e a carga horária. Para uma melhor visibilidade do desempenho dessa ação, as metas programadas em número de turmas são estabelecidas com base nas demandas identificadas na formulação do planejamento anual das atividades, e na previsão dos recursos orçamentários a serem arrecadados. O número de participantes e a carga horária são definidos de acordo com os critérios metodológicos de FPR previstos para cada uma das ações eleitas.

As diferenças entre o previsto e o realizado nos indicadores, apresentam-se com certa linearidade, não evidenciando distorções acentuadas entre estes, visto que a redução do número de turmas, por exemplo, é um reflexo que caracteriza diretamente os demais

indicadores. A redução nos resultados alcançados está associada ao dispositivo de ordem orçamentária do exercício, o qual declinou na mesma proporção.

Tabela 6 – Indicadores das ações de FPR

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado		
Ação FPR	2.256.011,00	1.532.731,00	758	416	TURMAS	
Legenda		Conforme planejado		Merece atenção		Desconforme

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O baixo desempenho no exercício, de modo geral, além da questão recursos financeiros, ainda sofreu efeitos das mudanças do sistema operacional com o programa Senar Nas Nuvens-SNN, que resultou da adesão ao Programa de Nivelamento da Regional, o qual limitou a ação dos parceiros (Mobilizadores) nessa adesão, retardando significativamente a solicitação das demandas tendo em vista a complexidade da navegação no SSN, haja vista a inserção de demandas no PAT/2019, que deixou muito a desejar.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

Os resultados alcançados na execução das metas físicas ficaram bem aquém do planejado, contudo, preservam a proporcionalidade de custos financeiros previstos, não apresentando qualquer distorção na relação físico-financeira.

ii.e- Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Voltar ao curso normal de execução em menor distorção com as atividades planejadas, considerando a participação mais efetiva dos Sindicatos na construção do PAT. Por outro lado, é de bom alvitre, considerar a ampliação de outros programas de longa duração, cuja absorção de recursos é bem maior, como o caso do Programa Jovem Aprendiz Rural, Rede e-Tec e também a inclusão das atividades de ATeG que dividirá o orçamento financeiro com as ações de FPR.

iii. Conclusão

As Ações de FPR em número e qualidade deverão continuar, no próximo exercício, dentro do curso normal da instituição, recebendo atenção maior para àquelas voltadas para complementar outros programas de grande significado para o SENAR-MA, como: NCR, Mulheres em Campo e as ações da ATeG.

iii.a Avaliação do resultado

Em tese ainda não se tem uma ferramenta precisa para que se possa dentro da metodologia própria do Senar, de forma estatística, se fazer uma avaliação de egressos das ações de FPR/PS, com informações precisas. Na realidade, apenas alguns ensaios em exercícios anteriores foram feitos, sem maior prosperidade. Ainda não foi definido um padrão de avaliação de resultados para os egressos treinados. Por outro lado, é válido salientar que quando se capacita mão-de-obra para o mercado de trabalho com vistas à empregabilidade, torna-se fácil o acompanhamento através dos organismos de controle do fluxo de trabalhadores, como é feito pelo CAGED e outros, diferentemente do produtor rural que é capacitado para o aperfeiçoamento da sua atividade e permanece trabalhando nela, na sua unidade de produção.

iii.b Ações para melhoria de desempenho

Acredita-se que com a capacitação e monitoramento dos parceiros Mobilizadores representados pelos Sindicatos Rurais Patronais atuando no Planejamento participativo em territórios definidos, através das parcerias com entidades de base como Prefeituras, Associações e Cooperativas, possamos ter avanços maiores no que diz respeito principalmente à qualidade, na execução das metas dos anos que se seguem.

b: Realizar ações de Promoção Social (PS)

Descrição geral

i. Descrição

As ações de Promoção Social envolvem um conjunto de atividades com enfoque educativo que possibilitam ao produtor rural, ao trabalhador e às suas famílias, a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e de mudanças de atitude, favorecendo uma melhor qualidade de vida e participação mais expressiva na comunidade rural. A PS desenvolvida pelo SENAR contempla conteúdos relativos à Saúde humana, Alimentação, Segurança do Trabalho, Artesanato, Esporte e Lazer e à preservação do meio Ambiente.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

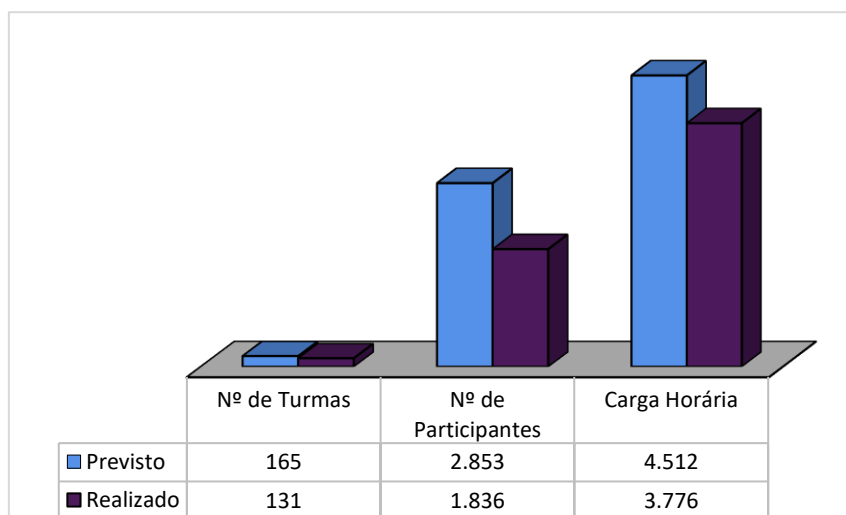
Na Promoção Social o número de ações efetivadas sofreu uma retração de 20% com relação ao programado, principalmente em obediência a relação 80/20 da participação FPR/PS. Mesmo assim no geral, pode-se considerar um resultado positivo tendo em vista à prioridade concedida as ações de saúde, e aos Programas Especiais e a Educação Formal.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2019, com foco nas metas propostas para o período

Tabela 7 – Ações de PS

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Prevista	Realizada	Previsto	Realizado	Prevista	Realizada	
Cursos/ Treinamentos	165	131	2.853	1.836	4.512	3.776	PR/TR/MR

Gráfico 2 – Ações de PS



ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Tabela 8 – Indicadores das ações de PS

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ação PS	494.258,00	385.000,00	165	131	TURMAS

Legenda: ■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O processo de adaptação da instituição ao programa Senar nas Nuvens, continuou interferindo no andamento das atividades de PS no exercício de 2019. Não identificamos outros fatores de relevância a se considerar em prejuízo ao cumprimento das metas, além da limitação da proporção estabelecida no planejamento. Pelas providências encaminhadas, espera-se em 2020 que esse fator não se expresse negativamente em resultados obtidos.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Os resultados físicos alcançados, mantem coerência, na proporcionalidade dos recursos financeiros aplicados. É importante observar que a Regional conseguiu, com certo esforço, aperfeiçoar a aplicação dos recursos financeiros, traduzindo essa performance de forma positiva com os resultados alcançados. Aproximadamente 80% do previsto foi alcançado e com redução mais que proporcional nos valores orçados.

ii.e- Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Cumprimento das Metas estabelecidas no PAT, visando melhorar a qualidade de execução das atividades para otimizar a satisfação do público-alvo.

iii. Conclusão

Em conformidade com o PAT/2019, as ações de PS em número e qualidade, deverão continuar no próximo exercício, dentro do curso normal da instituição, recebendo atenção maior para aquelas voltadas para as áreas de meio ambiente e saúde, em consonância com outros programas de grande significação para o SENAR-MA, como: Saúde do Homem e Saúde da Mulher.

iii.a Avaliação do resultado

É realizada uma avaliação ao final de cada capacitação, buscando medir nível de satisfação e conhecimento adquirido pelo treinando. Foi principiado pela Administração Central em exercícios passados uma avaliação de egressos visando identificar benefícios que a capacitação realizada trouxe para vida de cada treinando. Mas, por enquanto, o processo parou por aí.

iii.b Ações para melhoria de desempenho

Espera-se que com o trabalho de capacitação e monitoramento dos parceiros e mobilizadores dentro do Programa SENAR nas Nuvens (representados pelos Sindicatos Rurais Patronais), o planejamento participativo se torne mais efetivo em áreas de atuação dos Sindicatos Rurais e apoio dos outros parceiros como as Prefeituras, Associações, Cooperativas e Rede bancária oficial, de modo que possamos com isso, obter avanços mais significativos no processo de execução das metas programadas para os próximos exercícios.

c: Realizar Programas Especiais (PE)

Descrição geral

i. Descrição

Programas Especiais são ações institucionais que incluem capacitações em modalidades diferenciadas de FPR e/ou de PS, com princípios metodológicos, conteúdos e carga horária diferenciada. Nessas ações está incluído o Programa NCR-Negócio Certo Rural, que é uma capacitação voltada para a gestão da propriedade rural e se realiza em parceria financeira com o SEBRAE. Recebe também participação em ações de apoio de outros atores, como os Sindicatos Rurais Patronais e Prefeituras Municipais. O Processo de mobilização da clientela se dá em parceria com as Unidades Regionais do SEBRAE, instituições e lideranças municipais onde a seleção do público meta acontece mediante a realização de um Seminário de Sensibilização apresentado por técnicos do SENAR. Cada turma agrega 30 participantes, em torno de 15 propriedades rurais. O curso consta de cinco encontros em sala de aula, sendo 8 horas-aula cada um e mais duas consultorias. Uma dessas consultorias é em sala de aula com carga horária de 2 horas por aluno e outra na propriedade, com carga horária de 4 horas por propriedade, totalizando 130 horas/aula por turma; Outro programa é o “Mulheres em Campo”, que se constitui num curso na área de gestão de negócios, voltado para as mulheres rurais, executado em 5 encontros de 8 horas, com intervalo entre cada encontro de uma semana, totalizando 40 horas/aula; o Programa Saúde da Mulher Rural em apoio a saúde das mulheres no campo, que consiste na prevenção do câncer de cólio de útero e outras DST’S. É realizado em sistema de mutirões concentrados, onde se faz a coleta de material para o exame preventivo do câncer de cólio de útero (exame Papanicolau) entre outras atividades, palestras e atividades socioeducativas; O Programa Saúde do Homem Rural, lançado em 2016 e atuando de lá para cá com grande sucesso, consiste no exame preventivo do câncer de pênis e da próstata, em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia e Prefeituras Municipais; Além dos descritos acima, temos ainda os programas: APRENDIZAGEM RURAL, para jovens aprendizes, que se realiza em parceria com empresas do Agronegócio, atendendo as exigências da Lei Federal nº 10.097/2000; e ainda os Programas ABC CERRADO, FAEMA /SENAR/FAEMA EM CAMPO e SINDICATO FORTE.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

Em programas especiais ocorreu a menor distorção com relação às ações previstas e as efetivamente realizadas, em decorrência principalmente da programação já está com orçamento e recursos previamente negociados e/ou contratados. São em geral programas financiados no total ou em parte por recursos de terceiros ou de outras entidades parceiras do SENAR. Apesar de uma pequena superação no número de turmas, tivemos reduções

de carga horária e no número de participantes, em função das ações de saúde em mutirões, que se desenvolveram de forma mais seletivas para o público beneficiário.

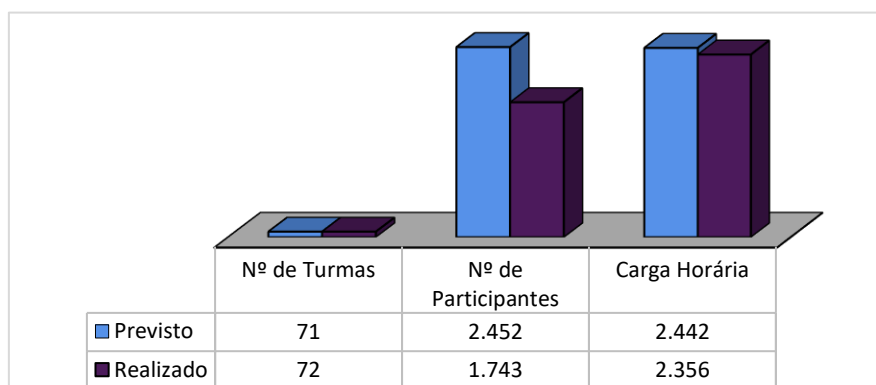
ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2019, com foco nas metas propostas para o período

Tabela 9 – Ações de Programas Especiais – PE*

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	Prevista	Realizada	
Cursos, Seminários, Treinamentos / Mutirões	71	72	2.452	1.743	2.442	2.356	PR/TR/MR

*OBSERVAÇÃO: Compõem os Programas Especiais: Programa Empreendedor Rural (PER); Programa Mulheres em Campo; Programa Saúde da Mulher Rural; Programa Saúde do Homem Rural; Programa Negócio Certo Rural (PNCR);; Programa Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural).

Gráfico 3 – Ações de PE



ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Tabela 10 – Indicadores das ações de PE

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ação PE	697.033,00	657.217,00	71	72	TURMAS

Legenda ■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

Descrição detalhada de cada indicador:

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

No exercício de 2019, pode-se considerar a inexistência de fatores com interferência negativa que pudessem influenciar nos resultados alcançados dentro dos Programas Especiais.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Não houve nenhum instrumento no processo executivo dos Programas Especiais que chegasse a interferir de modo significativo no cenário da execução nem nos resultados esperados. Cabe destacar, no entanto, que o fator carga horária realizada é diferencial que mais interfere nos custos operacionais. E, nesse exercício, este permaneceu praticamente inalterado entre o planejado e o efetivamente realizado, com uma variação de menos 4%.

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Permanecer no curso normal das atividades e dentro dos padrões regulares de andamento, conforme os exercícios anteriores.

iii. Conclusão

No demonstrativo Físico Financeiro da Ação de Programas Especiais, os recursos apresentados correspondentes às ações realizadas, referem-se exclusivamente aos recursos próprios da Regional, ou recursos oriundos da prestação de serviços/repasso da Administração Central.

iii.a Avaliação do resultado

Nas ações de PE pode-se afirmar pelos resultados demonstrados que as metas foram satisfatoriamente alcançadas.

iii.b Ações para melhoria de desempenho

Programas Especiais (PE) são ações que acontecem de forma não obrigatoriamente contínua, podendo ser alterada ou finda dentro de um exercício. Tem suprimento de recursos financeiros quase sempre comprometido com todas as etapas do Programa. Apenas alguns Programas Especiais estão vinculados diretamente ao volume de recursos arrecadados pela Regional. Neste contexto vale salientar que 2019, não tivemos renovação do convênio NCR, como também não houve continuidade de outros Programas Especiais.

Particularidades: Análise detalhada de cada programa especial (PE)

- Programa Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural).

Descrição geral

Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural) é um programa regido pela Lei da Aprendizagem nº 10.097 de 19/12/2000, e se constitui num curso direcionado para atender jovens entre 14 a 24 anos, que o SENAR-MA realiza em parceria com empresas do Agronegócio, contribuintes da instituição, e que, por determinação do MTE, ficam obrigadas a oferecer estágio remunerado e capacitação em parceria com o SENAR na áreas específicas de interesse da sua atuação. Cumpre-se, dessa forma, a responsabilidade social e legal na formação integral de jovens do meio rural pela realização de ações especialmente planejadas e executadas com o envolvimento de parcerias diversas, observando as questões da legislação vigente acerca do trabalho protegido. A Empresa parceira do SENAR na medida do seu interesse obriga-se a realizar a seleção e mobilização da clientela, remunerando os alunos com recursos próprios, no valor de um salário mínimo vigente/aluno e ainda, prover locais adequados para realização das aulas práticas. Ao SENAR cabe a elaboração dos planos instrucionais, remunerar os Instrutores para ministrar as aulas teóricas e práticas, prover os recursos Instrucionais necessários, e a logística em geral. O curso tem carga horária mínima de 800 horas-aula, e se dá de forma modulada na conveniência temporal dos parceiros, de modo que se conclua no espaço máximo de 12 meses.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá - Gerente Técnico

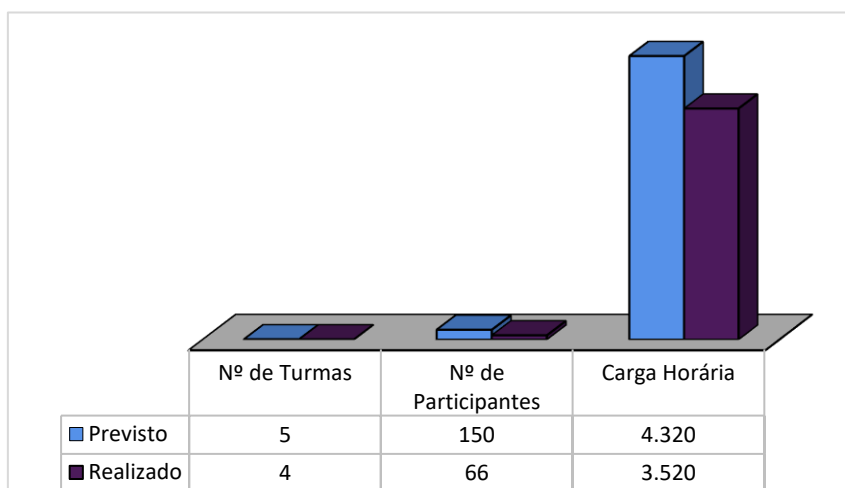
Esta ação é planejada de conformidade com as demandas das Empresas. No entanto, os resultados alcançados estão na dependência das mesmas em decidirem pela sua contrapartida e não somente pela disponibilidade do SENAR. Frente aos indicadores apresentados, considera-se satisfatório do ponto de vista quantitativo e muito mais qualitativamente, com base na premissa de que um curso de longa duração capacita melhor o jovem para ingressar no mercado de trabalho pela empregabilidade ou pelo empreendedorismo.

Na Tabela 11 em conjugação com a Tabela 12, por indicação das empresas parceiras, o número de participantes ficou bem aquém do planejado por turma, com uma média de 16,5 alunos/turma. Contudo se mantém praticamente a mesma carga horária média de 880 horas/aula, contra 864 prevista no PAT. Já com relação à execução orçamentária, entre o previsto e o realizado, os números apresentam certa coerência, uma vez que uma turma a menos (800 horas) poderia empurrar as despesas realizadas para abaixo do planejado, o que não ocorreu. E, isso se deve ao fato de que o valor pago por hora/aula ao instrutor cresceu em sua maioria, passando de 65,00 para 85,00 reais, de acordo com sua qualificação e logística de deslocamento, elevando os custos operacionais com o pagamento do instrutor.

Tabela 11 – Ações de Aprendizagem Rural

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Prevista	Realizada	Previsto	Realizado	Prevista	Realizada	
Cursos / Treinamentos	05	04	150	66	4.320	3.520	JA

Gráfico 4 – Ações de Aprendizagem Rural



Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2019.

Tabela 12 – Indicadores das ações de Aprendizagem Rural

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ação AR	260.000,00	256.658,00	05	04	TURMAS

Legenda ■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

- Programa Educação Formal (EF - Rede e-Tec)

Descrição geral

O Programa de Educação Formal é uma parceria celebrada entre o Senar Nacional/MEC (Rede e-Tec), onde o SENAR-AR/MA executa, desde de 2015. Tem como meta a realização do Curso de Técnico em Agronegócio. É um curso de Nível Médio, à distância (semipresencial), com carga horária de 1.230 horas/aula, sendo apenas 20% presenciais, com duração de 2 anos. O curso é reconhecido pelo MEC/MAPA e pelo CONFEA/CREA. As turmas são compostas por até 30 alunos que já concluíram o segundo grau, admitidos através de processo seletivo, realizado diretamente pelo MEC/SENAR Central e ministrado de forma gratuita.

Para a realização dessa ação, o SENAR AR/MA estabeleceu parcerias com Sindicatos Rurais afiliados ao sistema CNA e com Prefeituras Municipais para viabilizar o espaço físico exigível, necessário para a instalação dos Polos. A estrutura requerida envolve Sala de aula, Biblioteca e Laboratório de Informática, devidamente equipados com carteiras apropriadas e equipamentos adequados; Tanto a Sala de aula quanto o Laboratório de Informática devem ser climatizados e com capacidade para 15 computadores e disponibilidade de Conexão de Internet com sinal adequado para acesso dos alunos às aulas online; o espaço para Biblioteca também é um requerimento indispensável; Sala para Secretaria, banheiros de qualidade e fácil acesso. Todas as despesas acima previstas são de responsabilidade do SENAR e parceiros citados, cabendo ao MEC apenas o repasse de recursos para pagamento de horas/aulas presenciais e o custeio de transporte para as aulas práticas de campo, quando estas ocorrem fora do perímetro urbano onde se encontra o Polo.

Responsável: Carlos Antonio Feitosa de Sá- Gerente Técnico

Análise

O Curso de Técnico em Agronegócio continua com média de alunos por turma bem abaixo do pretendido. Em primeiro lugar apesar dos esforços, a informação não chega em tempo hábil e conteúdo suficiente para nortear os demandantes objeto do Programa. Isso contingencia a formação de turmas com pessoas de regiões distantes dos Pólos, tornando difícil a participação destes nas aulas presenciais obrigatórias, gerando evasão e reprovação. Por outro lado, a qualidade do ensino público ainda deixa muito a desejar onde os jovens concluem o 2º grau com baixo nível de conhecimento nas disciplinas básicas fundamentais. Diante desses impasses, o SENAR tem procurado difundir através das redes sociais, mecanismos regionais e locais de divulgação, como rádio e televisão. Outro agente fundamental na divulgação desta ação tem sido a excelência na qualidade dos conteúdos do Curso, fazendo com que os próprios alunos sejam difusores importantes no processo. Através dos instrumentos citados, tem-se melhorado significativamente os indicadores de resultado. Na busca de aperfeiçoar ao máximo os recursos aplicados os quais são repassados pelo MEC de forma per capita (por matrícula), exclusivamente para o pagamento das horas/aulas e deslocamento de alunos para as aulas práticas, o SENAR, juntamente com o Sindicato Rural, tem procurado ao máximo criar mecanismos para o bom funcionamento das turmas. O SENAR/AR-MA encerrou 2019 com a gestão em 10 Polos com 14 turmas em andamento, tendo no ano diplomado 6 turmas de concludentes.

Tabela 13 – Ações de Educação Formal (Rede e-Tec)

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Prevista	Realizada	Previsto	Realizado	Prevista	Realizada	
Cursos / Treinamentos	15	14	450	157	9.225	8.610	PR/TR/MR

Gráfico 5 – Ações de Educação Formal Rede e-Tec

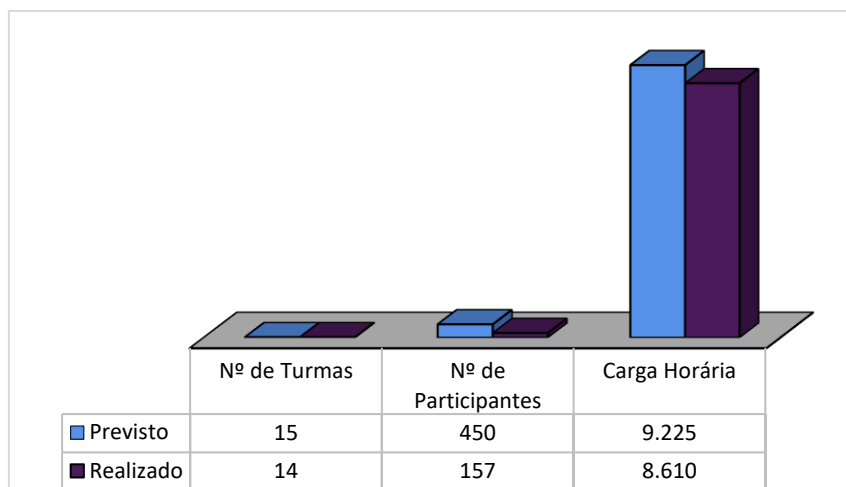


Tabela 14 – Indicadores das ações de Educação Formal Rede e-Tec

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ação EF	1.200.000,00	1.120.000,00	15	14	TURMAS

Legenda ■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

- Programa Erradicação da Febre Aftosa

Descrição geral

O programa de Erradicação da Febre Aftosa tornou-se uma responsabilidade também do SENAR, tendo em vista o impacto econômico causado pela zoonose em todo o país e especificamente em nosso Estado. Em parceria com a Secretaria de Agricultura e a Agência de Defesa Agropecuária - AGED são ofertados cursos práticos de Vacinador para Técnicos, Vaqueiros e Produtores, principalmente nas comunidades mais distantes e atrasadas, quilombolas e áreas indígenas portadores de pequenos rebanhos explorados em sistemas extensivos, contribuindo assim para atingir os níveis desejados de cobertura vacinal. Em 2018 essas ações de capacitação na área da Bovinocultura de Corte e Leite com cursos e treinamentos de 24 h/aula e mais de Vacinador com duração de 16 hora/aula, contribuíram para ratificar ainda mais o empenho da instituição, direcionando parte de sua programação para áreas de interesse da AGED, visando ampliar o nível de comprometimento de toda a classe produtora rural, especialmente das categorias de menor poder aquisitivo, na erradicação dessa moléstia dentro do Estado.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

Análise

Os cursos de Vacinador normalmente são ofertados durante o período de vacinação dos rebanhos que acontecem sempre em maio e novembro. Os técnicos da AGED em parceria com as mais diversas entidades mobilizam o público a ser capacitado pelo SENAR e na oportunidade a mesma fornece ao Instrutor, a quantidade de vacinas necessárias para atender aquele grupo de produtores com pequenos rebanhos. Ao mesmo tempo em que o produtor aprende o manejar com animais, o manuseio dos equipamentos e a aplicação correta de vacinas e medicamentos, o pequeno rebanho já fica corretamente vacinado.

- Programa Mulheres em Campo

Descrição geral

O programa Mulheres em Campo é um curso na área de gestão de negócios, voltado para as mulheres rurais com o objetivo de torná-las colaboradoras no planejamento e execução das atividades na propriedade rural. O curso é ofertado e ministrado gratuitamente pelo SENAR através de Instrutores devidamente habilitados no repasse dos conhecimentos, que são executados em cinco módulo/encontros de oito horas cada, com intervalo de uma semana entre um encontro e outro, totalizando 40 horas/aula;

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá-Gerente Técnico

Análise

As ações realizadas neste item estão voltadas com exclusividades para mulheres que vivem e participam ativamente das atividades econômicas da unidade familiar. Dada a natureza das atividades no campo, é importante que a mulher desenvolva habilidades com o planejamento e a gestão dos negócios da propriedade, tornando-a mais participativa, podendo assim melhor contribuir com a renda familiar.

- Programa SENAR/FAEMA em Campo

Descrição geral

As ações do Programa SENAR/FAEMA em Campo estão sempre direcionadas para o público do setor Rural, e são em geral de caráter informativo/educativo, que visam difundir os objetivos institucionais, e as tecnologias e arranjos produtivos locais, a nível de todos os segmentos das cadeias produtivas do território maranhense. Através de Seminários, Palestras e Reuniões se torna possível levar ao público o conhecimento sobre a missão do SENAR, facilitando, assim, o inter-relacionamento com pessoas e Instituições, de forma a melhor direcionar o planejamento e as diretrizes da entidade.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

Análise

A realização e participação do sistema FAEMA/SENAR, em eventos como Seminários, Reuniões e outros, envolvendo lideranças e produtores rurais, tem se mostrado cada vez mais necessário tendo em vista a possibilidade de cada vez mais se aperfeiçoar as atividades de planejamento, haja vista o confronto direto entre Instituições e público meta, possibilitando com maior transparência, o conhecimento da realidade de cada seguimento envolvido na atividade agropecuária.

d: Realizar Outras Atividades (OA)

i. Análise

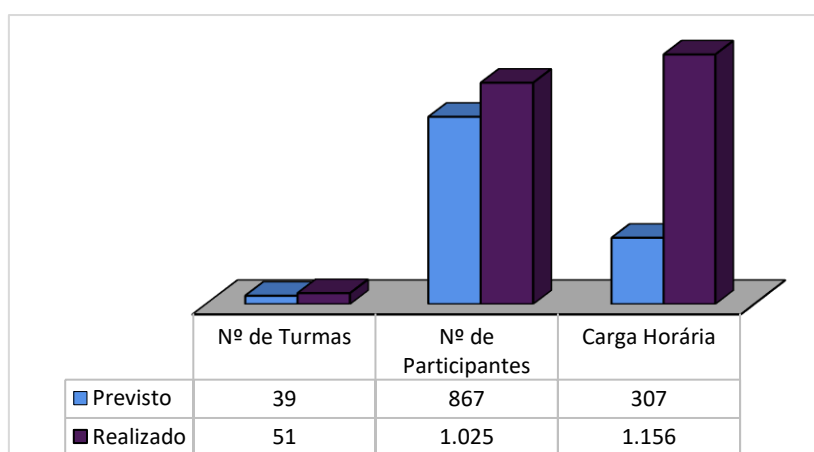
As ações realizadas que compõem este item, estão sempre direcionadas para o público do setor Rural, e são, em geral, de caráter educativo/mobilizadoras/difusoras, que trazem no seu arcabouço os objetivos institucionais e visam difundir as tecnologias e arranjos produtivos a nível de todos os segmentos das cadeias produtivas no território maranhense. Através de Palestras e Reuniões se torna possível levar ao público o conhecimento sobre a missão do SENAR, facilitando, assim, o inter-relacionamento entre pessoas e Instituições, de forma a melhor direcionar o planejamento e as diretrizes da entidade.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticadas durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2019, com foco nas metas propostas para o período

Tabela 15 – Ações referente a Outras Atividades (OA)

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Prevista	Realizada	Previsto	Realizado	Prevista	Realizada	
Cursos / Treinamentos	39	51	867	1025	307	1.156	PR/TR/MR

Gráfico 6 – Ações referente a Outras Atividades (OA)



ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2019.

Tabela 16 – Indicadores de ações referente a Outras Atividades (OA)

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ação OA	173.294,00	134.216,90	39	51	TURMAS

Legenda ■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

Descrição detalhada de cada indicador:

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

No exercício de 2019 os principais macroprocessos não interferiram diretamente nos resultados alcançados dentro das Outras Atividades realizadas pelo SENAR. Quase todas têm um recurso previamente carimbado para custear suas ações. Em alguns casos, como ocorre com os Seminários do Programa SENAR/FAEMA em Campo, os recursos já são alocados por ocasião do planejamento para essa finalidade, ou estão inclusos em outros programas que contemplam a realização de Seminários, Dias de Campo, Oficinas, etc, como etapas componentes da programação.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

As ações do SENAR-MA em Outras Atividades (OA) fazem parte de programações com finalidades complementares a outros programas, ou se inserem na difusão de programas específicos da instituição.

Todas as ações enquadradas em Outras Atividades constituem suplementos na programação complementando programas específicos de difusão de informações tecnológicas e experimentos demonstrativos, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações de capacitação do SENAR. Acontecem durante todo o ciclo de atividades da instituição, de acordo principalmente com o andamento da execução da programação.

ii.e- Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Manter o curso normal das atividades, com alocação de recursos suficientes e dentro dos padrões regulares, conforme os exercícios anteriores.

iii. Conclusão

No demonstrativo Físico Financeiro da ação de Outras Atividades (AO), verifica-se que houve um aumento significativo do número de ações de cerca de 24%, ao tempo em que se teve uma redução de custos de 22%, mesmo considerando aumento significativo da carga horária muito acima do previsto. Os índices remetem à análise de que neste item ocorreram eventos de mais longa duração com aporte financeiro de outras instituições parceiras.

iii.a Avaliação do resultado

As ações voltadas para as Outras Atividades (OA) são ações que acontecem de forma não obrigatoriamente contínua, podendo ser alterada ou finda dentro de um exercício. Tem suprimento de recursos financeiros quase sempre comprometido com outros programas e deles se beneficia para o alcance de metas. Apenas algumas Oficinas e Reuniões Técnicas têm suprimentos de recursos próprios, que incidem nas despesas diretas da Unidade Administrativa. Cada atividade tem sua particularidade e metodologia própria, e com isso não se tem um parâmetro de uniformidade definido que permita analisar os números num contexto mais detalhado.

e: Realizar ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos

Descrição geral

i. Descrição

As ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos compreendem atividades de Capacitação, Atualização e Aperfeiçoamento de competências aos quadros de pessoas e entidades prestadores de serviços internos e externo, da Instrutoria e da Mobilização do SENAR visando a melhor atuação da Instituição no enfrentamento das mudanças dos processos da gestão e da modernização contínua das tecnologias do setor Agropecuário.

Responsável: Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

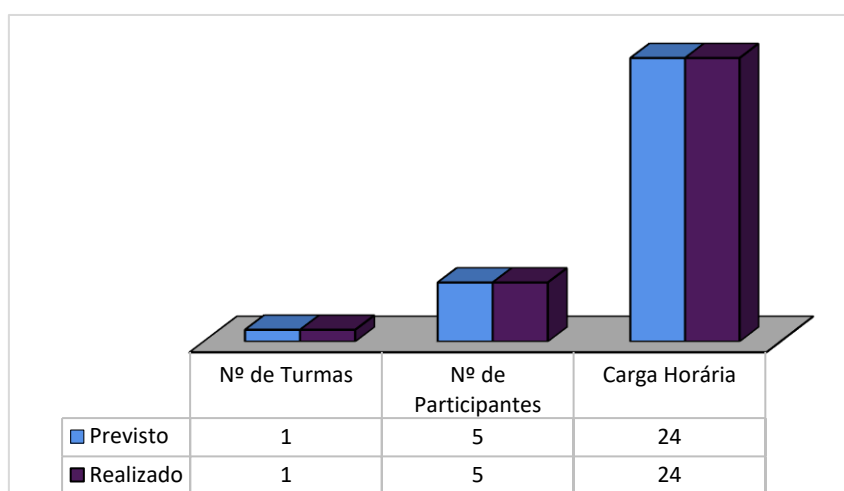
De acordo com os indicadores, as ações planejadas foram efetivamente realizadas. Em decorrência da implementação de mudanças em todo o processo da gestão interna e externa, a referida ação passou a ser delimitada, envolvendo apenas a capacitação de servidores. Os recursos dispendidos foram proporcionalmente gastos em consonância com as metas alcançadas.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2019, com foco nas metas propostas para o período

Tabela 17 – Ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes		Carga Horária		Tipo de Clientela
	Prevista	Realizada	Previsto	Realizado	Prevista	Realizada	
Cursos / Treinamentos	01	01	05	05	24	24	Colaborador

Gráfico 7 – Ações Desenvolvimento de Talentos Humanos



ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2019.

Tabela 18 – Indicadores de ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ação DTH	20.000,00	20.000,00	01	01	TURMAS

Legenda ■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

No exercício de 2019, os principais macroprocessos não interferiram diretamente nos resultados alcançados dentro das ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos. As ações planejadas foram efetivamente realizadas. Em decorrência da implementação de

mudanças em todo o processo da gestão interna e externa, a referida ação passou a ser delimitada apenas para capacitação de servidores. Os recursos dispendidos foram proporcionalmente gastos em consonância com as metas alcançadas.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico

As ações do SENAR-MA em Desenvolvimento de Talentos Humanos têm como principal finalidade a capacitação de servidores, buscando a melhoria contínua da gestão e das atividades realizadas.

Todas as ações enquadradas em DTH foram de extrema relevância, tendo por função a capacitação do quadro de pessoal, o que otimizou a prestação de serviços da instituição.

ii.e- Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Manter o curso normal das atividades, com alocação de recursos suficientes e dentro dos padrões regulares, conforme os exercícios anteriores.

iii. Conclusão

Os recursos dispendidos em 2019 comprometidos com a política de Desenvolvimento de Talentos Humanos foram suficientes para atender as necessidades da entidade.

3.1.2 - Nome do objetivo estratégico 2 (Programas de ATEG)

a: Programa ABC Cerrado

Descrição geral

i. Descrição

O Programa ABC Cerrado é uma ação conjunta do Ministério da Agricultura, Embrapa e o SENAR. A iniciativa, que conta com US\$ 10,6 milhões do Programa de Investimentos em Florestas do Banco Mundial, trabalha a exploração consorciada e integrada de Lavoura x Pecuária x Floresta (ILPF), e busca disseminar práticas de agricultura de baixa emissão de carbono sensibilizando o produtor rural para investir na sua propriedade dentro dessa nova técnica, com fins a obter retorno econômico preservando simultaneamente o meio ambiente. O SENAR é o responsável por disseminar junto aos produtores rurais as quatro tecnologias do Programa ABC Cerrado, de incentivo à produção agrícola sustentável, por meio de cursos de capacitação, assistência técnica e gerencial e dia de campo.

Responsável Epitácio Silva Rocha Júnior – Gerente de ATeG

ii. Análise

O programa oportunizou as ações de Assistência Técnica e Gerencial aos produtores rurais atendidos, assim como realizou capacitações dentro das tecnologias de agricultura de baixa emissão de carbono, propostas no planejamento estratégico.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

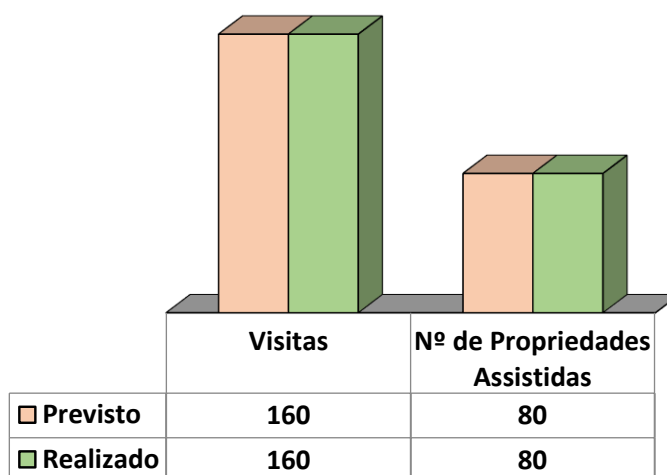
Todas as metas propostas do programa ABC Cerrado foram atingidas no ano de 2019. O referido programa já em sua fase final, aconteceu apenas nos meses de janeiro a fevereiro, ocorrendo apenas visitas técnicas.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Tabela 19 – Ações do Programa ABC Cerrado

Tipo de Programação	Nº de Turmas		Nº de Participantes	Carga Horária	Tipo de Clientela
Visitas Técnicas	Visitas		Propriedades Rurais Assistidas		PR
	Previstas	Realizadas	Previstos	Realizados	
	160	160	80	80	

Gráfico 08 – Visitas Técnicas do ABC Cerrado






Descrição detalhada de cada indicador:

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

Para realização de todas as etapas propostas no conteúdo do programa, contamos com a contratação de 16 (dezesesseis) técnicos de campo e 2 supervisores, todos treinados na Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2019.

Tabela 20 – Indicadores de ações do Programa ABC Cerrado

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Assistência Técnica e Gerencial	R\$ 32.000,00	R\$ 32.000,00	640	640	Visita Técnica
Legenda	 Conforme planejado	 Merece atenção	 Desconforme		

Observações:

ii.e- Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

O referido programa foi finalizado em fevereiro de 2019. Em 2020, dado o bom êxito alcançado na execução pelo SENAR, deverá ser criado um novo programa nos mesmos moldes, mantida a parceria com Banco Mundial.

iii. Conclusão

O projeto ABC Cerrado provocou efeitos positivos em todos os municípios onde ocorreu, sensibilizando, além dos produtores, outras pessoas ligadas ao setor rural, como autoridades de órgãos governamentais e até mesmos empresários que fornecem insumos agrícolas no mercado. Estes viram a crescente demanda por parte dos produtores para esses insumos, devido à indicação de uso pelos técnicos de Campo do SENAR.

iii.a- Avaliação do resultado

Todas as metas planejadas e pactuadas no ano de 2019 foram alcançadas dentro do programa ABC Cerrado, sendo elas o número de visitas técnicas a serem feitas e números de produtores beneficiados.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Está sendo estudado um modelo mais adequado de seleção de produtores que abranja as necessidades reais de acompanhamento e não o modelo de seleção por meio de sorteios (recomendado pelo Banco Mundial).

Ter os supervisores de campo do programa como integrantes do quadro funcional do SENAR e não como empresas contratadas para prestação dessa modalidade de serviços, com carga horária limitada de apenas 80 horas mensais.

b: Programa de Incentivo à ATEG - Retorno Certo

Descrição geral

i. Descrição

O **Programa de Incentivo à ATEG** tem como objetivo desenvolver e implantar um modelo de gestão e operação de assistência técnica continuada, aliada a realização de capacitações técnicas em FPR (Formação Profissional Rural) junto a 1.200 (um mil e duzentos) produtores rurais, dentro de cadeias produtivas priorizadas pela “Regional do SENAR do Maranhão” em parceria com o SENAR Central, visando proporcionar evolução socioeconômica dos produtores atendidos. Refere-se a um conjunto de atividades que se articulam progressivamente, desde a utilização racional de insumos modernos e equipamentos básicos da atividade agropecuária, passando pela produção agrícola, pecuária e pesqueira, beneficiamento e processamento, até o alcance do produto final, incluindo-se, aí, os processos de distribuição e comercialização da produção. Todas essas etapas e fases constituem-se nos elos de cada uma das cadeias produtivas trabalhadas. As ações de Assistência Técnica e Gerencial acontecem a um grupo de 1.200 (um mil e duzentos) produtores, envolvendo 5 cadeias produtivas (Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Ovinocaprinocultura de Corte, Piscicultura e Hortifruticultura). As ações de assistência e capacitação técnica, tiveram início no mês de julho de 2019, com perspectivas de atendimento por um espaço de tempo de 24 meses.

Responsável

Epitácio Silva Rocha Júnior – Gerente de ATEG

ii. Análise

A realização de Assistência Técnica dentro do programa Retorno Certo, no ano de 2019, alcançou o número de 5.180 (cinco mil e cento e oitenta) visitas técnicas, envolvendo 1.200 produtores rurais. Com esse instrumento pode-se alavancar os níveis de produção e produtividade de todos os produtores atendidos, com reflexos positivos na renda de cada um.

ii.a - Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

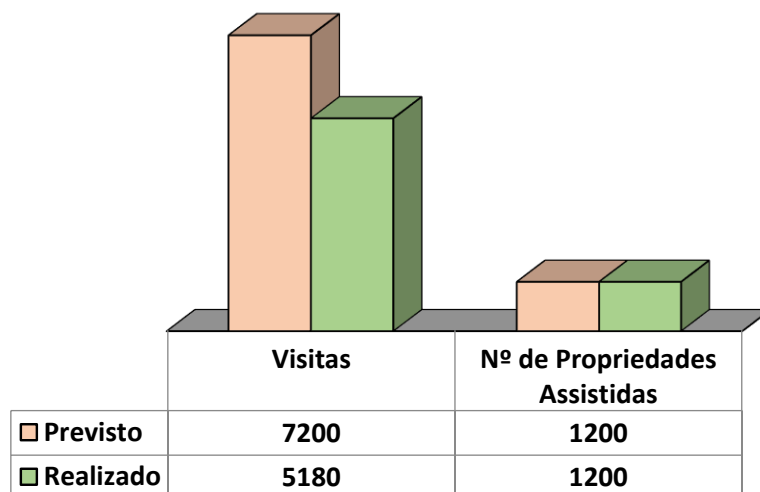
Boa parte das metas pactuadas e planejadas para o ano de 2019 foram alcançadas dentro do programa Retorno Certo. Destaca-se como parâmetros avaliativos, o número de visitas técnicas programadas/realizadas e o número de propriedades previstas para atendimento/efetivamente atendidas.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Tabela 21 – Ações do Programa Retorno Certo

Tipo de Programação	Nº		Nº		Tipo de Clientela
	Visitas		Propriedades Rurais Assistidas		
Visitas Técnicas	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	PR
	7200	5180	1200	1200	

Gráfico 9 – Visitas Técnicas do Programa Retorno Certo



Descrição detalhada de cada indicador:

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Para realização de todas as etapas propostas na efetivação do programa, contamos com a contratação de 48 (quarenta e oito) técnicos de campo e 4 supervisores, todos treinados na Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2019.

Tabela 22 – Indicadores de ações do Programa Retorno Certo

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Visitas Técnicas	R\$ 1.440.000,00	R\$ 1.036.000,00	7.200	5.180	Visita Técnica

Legenda ■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

ii.e- Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

Os principais desafios para 2020 é atingir todos os objetivos propostos no projeto, em padrões quanti-qualitativos aceitáveis, como:

- Capacitar para o empreendedorismo e a gestão do negócio
- Elevar a renda e a produtividade da propriedade
- Aumentar a lucratividade do produtor
- Identificar o perfil tecnológico utilizado pelo produtor
- Elaborar e executar o planejamento estratégico da propriedade
- Estimular a criação de novos negócios e a expansão dos existentes
- Consolidar e agregar valor aos produtos gerados
- Fortalecer a identidade rural regional e
- Promover o desenvolvimento regional.

iii. Conclusão

O Programa Retorno Certo cuja as cinco cadeias produtivas (Bovinocultura de Leite, Bovinocultura de Corte, Piscicultura, Hortifruticultura e Ovinocaprinocultura) foram conduzidas pela política de Assistência Técnica e Gerencial implementada pelo SENAR-MA, deixou para o setor rural do Estado a certeza da boa condução e da credibilidade nos trabalhos realizados, com a avaliação positiva se coadunando com tudo aquilo que foi proposto pelo programa. Ainda que se trate de um projeto pioneiro onde muitas dificuldades iniciais foram enfrentadas e superados, o que sempre se esperou no final do processo, foi que ficasse um retrato positivo no setor rural do Estado, por todo o esforço dispendido, gratificado pelos bons resultados alcançados.

iii.a- Avaliação do resultado

Quase todas as metas planejadas para o exercício de 2019 foram alcançadas dentro do programa Retorno Certo. Destaque para o número de visitas técnicas realizadas e o número de produtores beneficiados.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Iniciação de todas as etapas propostas do plano de trabalho de forma igualitária, mais eficiente, seguindo de perto o cronograma físico proposto, na cronologia das ações planejadas;
- Liberação de todas as parcelas provenientes da Administração Central, em tempo hábil e oportuno;
- Oportunidade para ampliação das metas propostas, em função das necessidades detectadas pelo SENAR-MA e/ou pelos parceiros (Sindicatos Rurais), sem prejuízo no andamento do programa.

c: Programa NCR Ciclo II

Descrição geral

i. Descrição

O Programa NCR Ciclo II tem como objetivo desenvolver e implantar um modelo de gestão e operação de Assistência técnica continuada, aliada a realização de capacitações técnicas em FPR (Formação Profissional Rural), junto a 275 (duzentos e setenta e cinco) propriedades rurais, dentro de cadeias produtivas identificadas pela elaboração de plano de negócios, dentro do Programa Negócio Certo Rural – NCR (1ª etapa).

Responsável Epitácio Silva Rocha Júnior – Gerente de ATeG

ii. Análise

A realização de Assistência Técnica dentro do programa NCR Ciclo II, no ano de 2019, alcançou o número de 1.310 (um mil, trezentos e dez) visitas técnicas, envolvendo 275 (duzentos e setenta e cinco) propriedades rurais. Com esse instrumento pode-se alavancar os níveis de produção e produtividade de todos os produtores atendidos, com reflexos positivos na renda de cada um.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

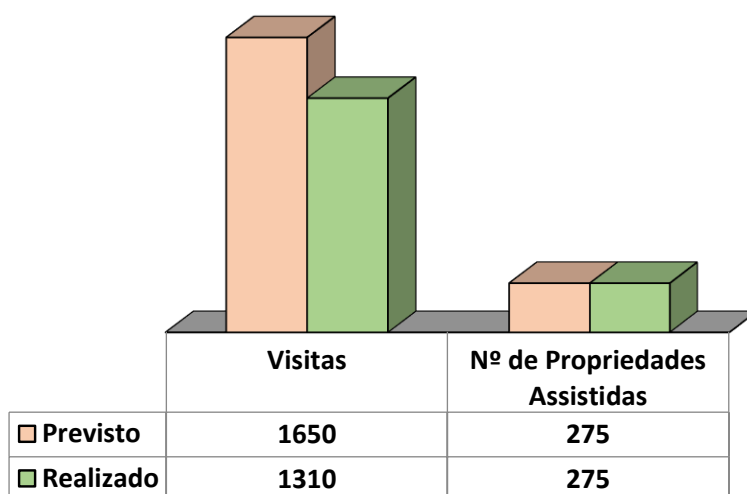
Boa parte das metas pactuadas e planejadas para o ano de 2019 foram alcançadas dentro do programa NCR Ciclo II. Destaque para os parâmetros eleitos e alcançados: número de visitas técnicas a serem feitas/realizadas e números de produtores a serem beneficiados/assistidos.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Tabela 23 – Ações do Programa de Assistência Técnica NCR Ciclo II

Tipo de Programação	Nº		Nº		Tipo de Clientela
	Visitas		Propriedades Rurais Assistidas		
Visitas Técnicas	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	PR
	1.650	1.310	275	275	

Gráfico 10 – Visitas Técnicas do Programa NCR Ciclo II



Descrição detalhada de cada indicador:

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Para realização de todas as etapas propostas na execução do programa, contamos com a contratação de 11 (onze) técnicos de campo e no concurso dos 4 supervisores já existentes na casa para operar o andamento de mais essas ações de ATeG. Cabe destacar ainda, que todos os profissionais envolvidos foram treinados na Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2019.

Tabela 24 – Indicadores de ações do Programa de Assistência Técnica para o público de interesse do NCR Ciclo II

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Visitas Técnicas	R\$ 330.000,00	R\$ 262.000,00	1650	1310	Visita Técnica

Legenda ■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme

Observações:

ii.e- Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

iii. Conclusão

O Programa NCR Ciclo II cuja as cinco cadeias produtivas (Bovinicultura de Leite, Mandiocultura, Piscicultura, Hortifruticultura e Ovinocaprinocultura) foram conduzidas pela

política de Assistência Técnica e Gerencial implementada pelo SENAR-MA, deixou para o setor rural do Estado a certeza da boa condução e da credibilidade nos trabalhos realizados, com a avaliação positiva se coadunando com tudo aquilo que foi proposto pelo programa. Ainda que se trate de um projeto pioneiro onde muitas dificuldades iniciais foram enfrentadas e superados, o que sempre se esperou no final do processo, foi que ficasse um retrato positivo por todo o esforço dispendido, gratificando o SENAR e o parceiro SEBRAE pelos bons resultados alcançados.

iii.a- Avaliação do resultado

Boa parte das metas planejadas para o exercício de 2019 foram alcançadas dentro do programa NCR Ciclo II. Destaque para o número de visitas técnicas feitas e o número de produtores beneficiados.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Iniciação de todas as etapas propostas no plano de trabalho de maneira uniforme, seguindo de per si o cronograma estabelecido para a realização dessas ações.
- Capacitação de Instrutores e técnicos de campo em áreas específicas do trabalho, melhorando a eficiência do processo.
- Direcionamento das ações para produtores interessados em participar e não apenas oferecer treinamentos para estar seguindo compensações impostas e pactuadas pelo parceiro do Programa.

3.2 – Informações sobre a gestão

3.2.1- Diretriz 1 - Atividades FPR/PS

- Diretriz 1.a – Realizar ações de Formação Profissional Rural (FPR)

i. Descrição

Descrição geral

As ações de Formação Profissional Rural (FPR) compreendem as atividades de capacitação técnica ligadas as ocupações principais do meio rural maranhense, que envolvem, em geral, os cursos de curta duração. Normalmente, estão voltadas para o aperfeiçoamento exploratório de atividades que já são praticadas cotidianamente, nas propriedades rurais, sem a adoção de técnicas mais apropriadas e que, em condições normais não permitem obter rendimentos melhores para o produtor, tanto em termos quantitativos como qualitativos, com reflexos diretos nos níveis de lucratividade financeira. Os treinamentos na FPR são realizados com turmas composta por número de participantes que variam entre 10 e 15 alunos e com carga horária variável entre 16 e 40 horas/aula dependendo do grau de complexidade da atividade.

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018.

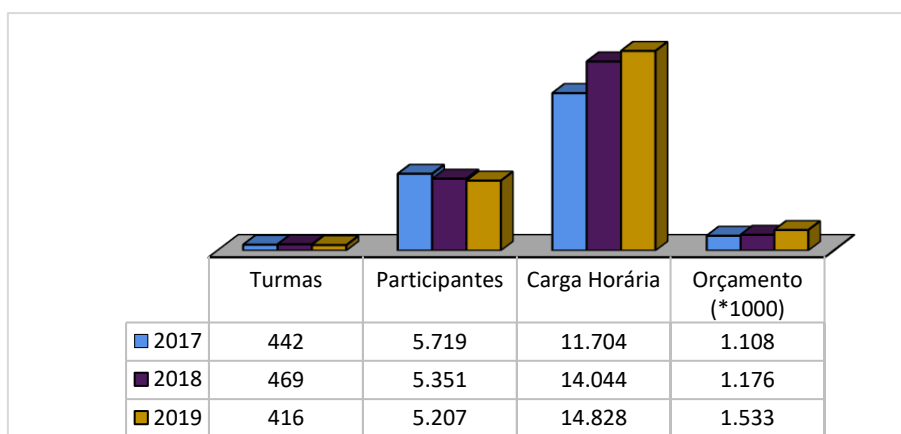
Apesar de não se ter atingido a meta programada de FPR em 2019 no que se refere a número de turmas, houve um incremento na carga horária executada com relação ao exercício de 2018. Considerando o número de turmas realizadas em 2018, apresentou um decréscimo de 11,3%, e de 2,69% em relação ao número de participantes. Por outro lado, houve um acréscimo de 5,5% na carga horária e de 30,35% no volume de recursos gastos com a ação. Os aumentos registrados nesses indicadores deram-se por conta da ampliação do número de eventos com maior carga horária, e do custo da instrutória mais especializada e melhor remunerada nessas modalidades de capacitação.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Os avanços alcançados nos indicadores em 2019 com relação ao PAT, não representam ainda um equilíbrio satisfatório do ponto de vista quantitativo. No entanto, deve-se ressaltar que para as ações do PAT de 2020 houve grande participação dos parceiros Mobilizadores na inclusão das demandas no SENAR nas Nuvens (SNN), com avaliação de cenários diversos para as cadeias produtivas, as adversidades culturais, sociais, econômicas e ambientais, e a tendência de mercado com vista a potencializar o aspecto qualitativo das ações e, com efeito, otimizar os investimentos. Nesse contexto, a busca do aperfeiçoamento nas relações institucionais com as principais parcerias mobilizadoras, impactou bastante, haja vista a maior complexidade do novo sistema operacional SNN, que adentrou em 2019 com evidentes dificuldades.

As metas pretendidas para 2020 baseiam-se no potencial das demandas efetivamente elaboradas a partir de levantamentos, com a participação das comunidades rurais, instituições parceiras, técnicos e lideranças do setor rural.

Gráfico 11 - Ações de FPR nos anos 2017 a 2018 e 2019



Observações: * Valores em 1.000

Descrição detalhada de cada indicador:

Tabela 25 – Comparativo de indicadores em três exercícios-FPR

Análise dos indicadores	2017		2018		2019	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Nº DE TURMA	552	442	895	469	758	416
Nº PARTICIPANTE	8.230	5.719	11.700	5.351	11.350	5.207
CARGA HORÁRIA	14.608	11.704	25.980	14.044	20.076	14.828
ORÇAMENTÁRIO*	1.414,00	1.108,00	1.900,00	1.176,00	2.256,011	1.532,731
Legenda	■ Conforme planejado		■ Merece atenção		■ Desconforme	

ii. Conclusão

As Ações de FPR em número e qualidade, para o próximo exercício, deverão atender com mais proximidade as metas estabelecidas no PAT, e com especial atenção àquelas demandas geradas pelas ações da ATeG e de outros programas especiais como NCR, Mulheres em Campo, PER e Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural).

iii.a- Avaliação do resultado

Na prática não há uma metodologia própria do ponto de vista histórico/estatístico para avaliação de egressos das ações SENAR. No entanto, pode-se avaliar como satisfatórios os resultados físicos alcançados, tendo em vista a prática de critérios mais rígidos na implementação das ações no que diz respeito à seleção dos eventos e do público demandado. É importante avaliar que os resultados alcançados em todos os campos não fugiram aos padrões preestabelecidos, havendo total compatibilidade entre os recursos aplicados e os resultados obtidos. Apenas houve uma redução entre o programado e o realizado, em todos os campos, fruto das expectativas de arrecadação financeira que não alcançaram os patamares vislumbrados no período de programação. Além do mais, parte dos recursos orçamentários da atividade fim, estão sendo divididos com as ações da ATeG, e outros Programas especiais ampliados, como podemos citar: Rede e-Tec Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz), NCR, Saúde do Homem, Saúde da Mulher e Mulheres em Campo.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O Programa SENAR nas Nuvens - SNN, exige uma sistemática de integração dos agentes envolvidos na operacionalização das atividades da instituição desde o planejamento à execução, o que permite maior objetividade na implementação das ações. Nesse contexto, todos os agentes tiveram rigoroso tratamento através de treinamentos e capacitações, na busca de uma perfeita harmonia para condução do processo. Acredita-se que com a eminente superação dessa fase inicial de adequação que decorreu entre os exercícios 2018 e 2019, o ano que segue terá menos gargalos e nítidas possibilidades de maiores avanços.

- Diretriz 1.b - Realizar ações de Promoção Social (PS)

i. Descrição

Descrição geral

As ações de Promoção Social envolvem um conjunto de atividades com enfoque educativo que possibilitam ao Produtor Rural, ao Trabalhador e às suas famílias a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e de mudanças de atitude, favorecendo uma melhor qualidade de vida e participação mais efetiva na vida da comunidade rural. As atividades de PS priorizadas e desenvolvidas pelo SENAR contemplam conteúdos relativos à Saúde, Meio Ambiente, Associativismo Rural, Alimentação, Segurança do Trabalho, Artesanato e Esporte e Lazer.

Nas ações de Promoção Social estão inclusos dois Programa Especiais que são destaque nas realizações do SENAR: Programa Saúde do Homem e Saúde da Mulher Rural. São ações relativamente onerosas, de prevenção de câncer de próstata e de câncer de útero.

Responsável	Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico
--------------------	--

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018.

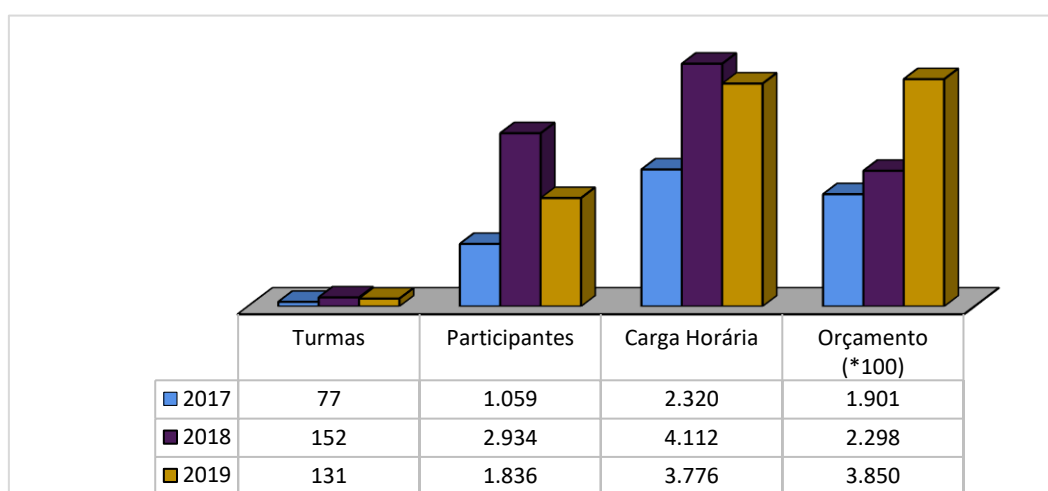
Comparando-se os resultados do exercício de 2019 com relação a 2017, observamos avanços bastante significativos em todos os indicadores. Já com relação a 2018, tivemos uma redução de 13,8% no número de turmas, bem como 37,42% no número de participantes e 8,17% na carga horária. Ao mesmo tempo os gastos efetivos elevaram-se em 67,55%.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Na Promoção Social os indicadores da execução/2019 com relação ao ano anterior tiveram resultados abaixo do programado, puxados também pelo desempenho das ações de FPR, cujo Regimento Interno nos impõe resguardando a proporcionalidade 80/20 FPR/PS. A atividade de PS por si só, traz menor complexidade no processo da mobilização, tendo em vista atender um público com maior disponibilidade de tempo, apesar de trazer abordagem de muita complexidade com a exigência de habilidades do grupo.

As metas pretendidas para 2020 baseiam-se no potencial das demandas efetivamente elaboradas a partir de levantamentos, com a participação da comunidade rural, instituições, técnicos e lideranças do setor rural.

Gráfico 12 - Ações de PS nos anos 2017, 2018 e 2019



Descrição detalhada de cada indicador:

Tabela 26 – Comparativo de indicadores em três exercícios- PS

Análise dos indicadores	2017		2018		2019	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Nº TURMAS	185	77	130	152	165	131
Nº PARTICIPANTE	2.925	1.059	4050	2934	2.853	1.836
CARGA HORA	5.400	2.320	6000	4112	6.460	3.776
ORÇAMENTÁRIO	466.500,00	190.100,00	327.810,00	229.772,00	494.258,00	385.000,00
Legenda	■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme					

iii. Conclusão

As ações realizadas de PS para o próximo exercício, deverão atender integralmente o que foi previsto no PAT, em virtude dos aperfeiçoamentos oportunizados pelo Programa SENAR nas Nuvens (SNN), que facilita a inclusão de demandas identificadas pelos agentes mobilizadores, com atenção especial para àquelas voltadas para as áreas de meio ambiente e saúde, em consonância com outros programas prioritários como: Saúde do Homem e Saúde da Mulher.

iii.a- Avaliação do resultado

É realizada uma avaliação ao final de cada capacitação, buscando medir nível de satisfação e conhecimento adquirido pelo treinando. Foi principiado pela Administração Central em exercícios passados uma avaliação de egressos visando identificar benefícios que a capacitação realizada trouxe para vida de cada treinando. No entanto, os resultados foram poucos conhecidos e talvez, pelos altos custos operacionais, essas ações não sofreram continuidade. Mas, há uma decisão institucional em fazê-la, futuramente.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Com a adesão da Regional do Maranhão ao Programa de Nivelamento do SENAR, e ainda o aditivo da ferramenta de gestão SNN, houve sistematicamente maior integração dos agentes envolvidos na operacionalização das atividades da instituição, deste o planejamento até a execução, o que nos permitiu maior eficiência no alcance dos resultados e controle de todo o processo. Nesse contexto, todos os agentes tiveram rigoroso tratamento através de treinamentos e capacitações, para que houvesse perfeita harmonia na condução do processo. Acredita-se que, com a eminente superação dessa fase inicial de adequação que decorreu também no exercício em 2019, as transformações se tornem mais cristalinas em 2020. No ano que segue teremos com certeza, menos gargalos e nítidas possibilidades de avanços quanti-qualitativos.

- Diretriz 1.c - Realizar Programas Especiais (PE)

i. Descrição

Descrição geral

Programas Especiais são ações institucionais que incluem capacitações em modalidades diferenciadas de FPR e/ou de PS, com princípios metodológicos, conteúdos e carga horária diferenciados. Nessas ações está incluído o Programa Negócio Certo Rural (NCR), que é uma capacitação voltada para a gestão da propriedade rural e se realiza em parceria financeira com o SEBRAE. Recebe também participação em ações de apoio de outros atores, como os Sindicatos Rurais Patronais e Prefeituras Municipais. O Processo de mobilização da clientela se dá em parceria com as Unidades Regionais do SEBRAE, Instituições e lideranças municipais onde a seleção do público meta se dá mediante a realização de um Seminário de Sensibilização apresentado por técnicos do SENAR. Cada

turma agrega 30 participantes em torno de 15 propriedades. O curso consta de cinco encontros de sala de aula, sendo 8 horas-aula cada um e duas consultorias. Uma dessas consultorias é em sala de aula com carga horária de 2 horas por participante e outra na propriedade, também com carga horária de quatro horas por participante, totalizando 130 horas/aula por turma; Outro programa é o “Mulheres em Campo” que é um curso na área de gestão de negócios, voltado para as mulheres rurais, executado em cinco encontros de oito horas, com intervalo entre cada encontro de uma semana, totalizando 40 horas/aula; o Programa Saúde da Mulher Rural em apoio a saúde das mulheres no campo, que consiste na prevenção do câncer de colo de útero e outras DST’S. É realizado em sistema de mutirões concentrados, onde se faz a coleta de material para o exame preventivo do câncer de colo de útero (exame Papanicolau) entre outras atividades, palestras e atividades socioeducativas; O Programa Saúde do Homem Rural, lançado em 2016, com o exame preventivo do câncer de pênis e da próstata, em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia e Prefeituras Municipais; Além dos descritos acima, temos ainda os programas: PER - Programa Empreendedor Rural, APRENDIZAGEM RURAL (Jovem Aprendiz Rural), SENAR/FAEMA EM CAMPO e SINDICATO FORTE.

Responsável	Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico
--------------------	--

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018 e 2017.

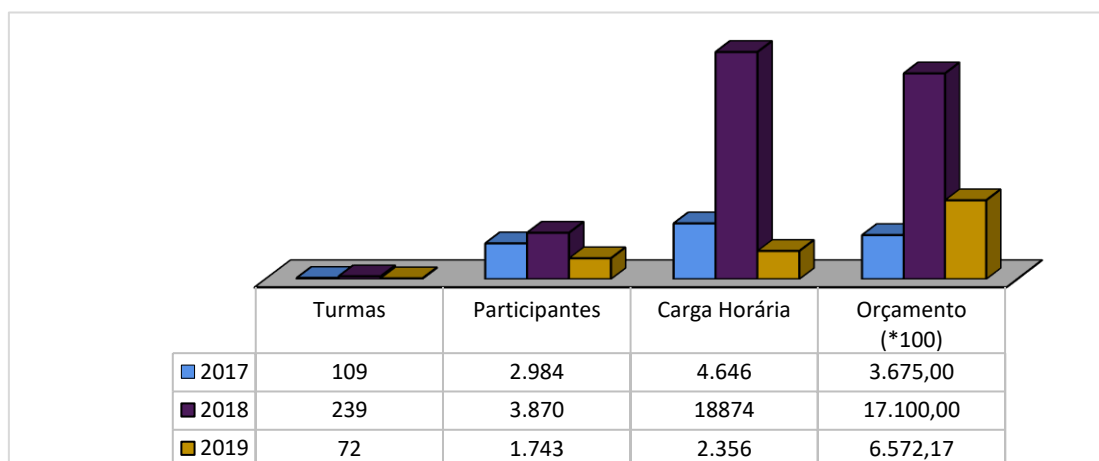
Os indicadores da execução de Programas Especiais em 2019 apresentam algumas oscilações com relação a 2018, o que não acontece quando se compara com 2017. O fato decorreu em função do Programa NCR – que foi executado durante 2018 com a capacitação de 109 turmas, com carga horária de aproximadas 13.000 horas/aula e aporte financeiro de R\$ 1,5 milhões, não acontecendo o mesmo em 2019, por falta de ajustes burocráticos, não negociados no Convênio SEBRAE/SENAR.

O incremento de recursos com relação a 2017, pode ser explicado pela maior participação de cursos com carga horária estendida tipo Aprendizagem Rural, que é composto por turmas de 20 a 30 alunos, com uma carga horária por turma de 800 horas/aula. Aliado ainda a programas como: Empreendedor Rural (PER) com 136 h/a, e a priorização de programas de saúde em formato de mutirões como: Saúde da Mulher e Saúde do Homem, com foco na prevenção do câncer de colo de útero e de próstata, respectivamente. Esses dois últimos impactam diretamente no aumento do número de participantes e, conseqüentemente, na redução da carga horária (8 horas/evento).

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Trata-se aqui, especificamente, de ações que possuem status de mobilização e gestão na sua execução e, que não foram afetadas pelos contratempores registrados na implantação e caminhamento do Programa SENAR Nas Nuvens, como o ocorrido para as ações de FPR e atividades de PS.

Gráfico 13 - Ações de PE nos anos 2017, 2018 e 2019



Descrição detalhada de cada indicador:

Tabela 27 – Comparativo de indicadores em três exercícios- PE

Análise dos indicadores	2017		2018		2019	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Nº TRUMAS	115	109	279	239	71	72
Nº PARTICIPANTE	4.700	2.984	6380	3.870	2.452	1.743
CARGA HORA	4.600	4.646	19.080	18.874	2.442	2.356
ORÇAMENTÁRIO	1.650.000,00	367.500,00	1.650.000,00	1.710.000,00	697.033,00	657.217,00
Legenda	■ Conforme planejado		■ Merece atenção		■ Desconforme	

iii. Conclusão

Diferentemente de 2018, as ações realizadas em 2019 dentro dos Programas Especiais foram todas custeadas com recursos próprios, reduzindo-se as metas programadas em função dos recursos disponíveis. No contexto geral não houve distorção entre o programado e o realizado.

iii.a- Avaliação do resultado

Nas ações de PE pode-se afirmar pelos resultados demonstrados, que as metas foram satisfatoriamente alcançadas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Programas Especiais (PE) são ações que acontecem de forma não obrigatoriamente contínua, podendo ser alterada ou finda dentro de um exercício. Tem suprimento de recursos financeiros quase sempre comprometido com todas as etapas do Programa. Apenas alguns Programas Especiais estão vinculados diretamente ao volume de recursos arrecadados pela Regional. Neste contexto vale salientar que 2018 foi o último ano do convênio com o SEBRAE financiando o Programa NCR. Para 2020 está previsto a reativação deste importante convênio.

- Diretriz 1.d - Realizar Outras Atividades (OA)

i. Descrição

Descrição geral

Outras Atividades (OA) no Planejamento estratégico compreendem ações de cunho educativo, promovidas ou não pelo SENAR, necessárias e indispensáveis à representatividade da Entidade em eventos ligados ao setor rural do Estado, tais como: Seminários, Palestras, Dia de Campo, Participação em Feiras e Exposições Agropecuárias, Oficinas, Reuniões, Congressos, Jornadas, Mutirões, etc.

Responsável Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

iii. Análise

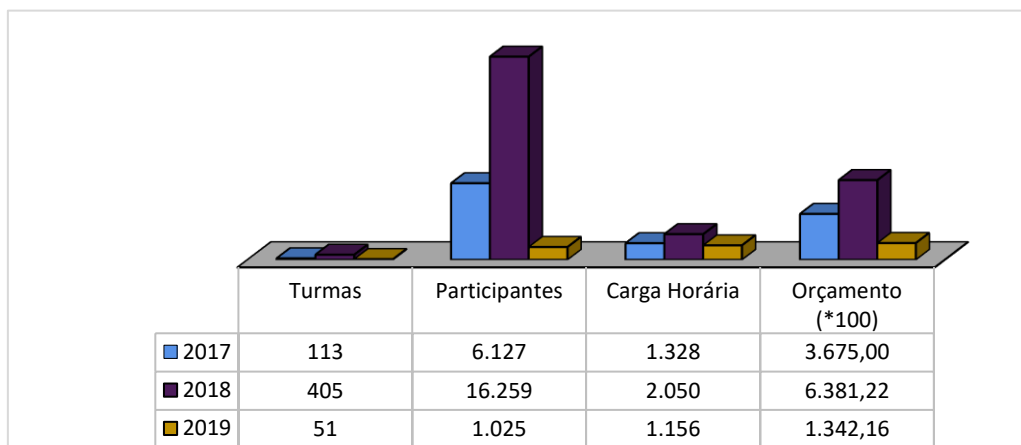
Os indicadores de 2019 apresentam-se bastante distorcidos com relação ao ano anterior e também com relação a 2017, algo que deve ser mencionado, mas nada que possa significar tendência de avanços ou retração fora da normalidade dentro do planejamento. Isso ocorreu devido ao fim do Programa AGRODIALOGOS, que foi desenvolvido na conjuntura do Programa de Nivelamento do SENAR Nacional, pela emergente necessidade de promover uma ampla Mobilização envolvendo Parceiros e Comunidades Rurais para a divulgação de ações e o levantamento de demandas para compor o Planejamento/2018. Essa ação se desenvolveu através da realização de Seminários de 4 horas, em locais estratégicos, nas várias regiões do Estado.

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018.

Neste item não é seguro fazer previsões visto que as atividades são de caráter eventuais e, por conseguinte, oscilam de acordo com a conjuntura Institucional interna das políticas públicas e as que envolvem o processo da exploração agrossilvipastoril.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Gráfico 14 - Ações de OA nos anos 2017, 2018 e 2019



Descrição detalhada de cada indicador:

Tabela 28 – Comparativo de indicadores em três exercícios- OA

Análise dos indicadores	2017		2018		2019	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Nº TURMA	75	113	150	405	39	51
Nº PARTICIP.	6.911	6.127	4.500	16.259	867	1.025
CARGA HORA	580	1.328	600	2.050	307	1.156
ORÇAMENTARIO	1.650.000,00	367.500,00	1.250.000,00	638.122,00	173.294,90	134.216,00
Legenda	■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme					

Observações:

iii. Conclusão

No demonstrativo Físico-Financeiro da ação de Outras Atividades (OA), o recurso dispendido em 2019 ficou abaixo do previsto, enquanto que os demais indicadores ficaram muito acima do programado. Esse fato deve-se principalmente ao considerável número de ações que foram realizadas em parceria com outras instituições, envolvendo aporte de recursos dessas entidades em apoio àquelas atividades, como aconteceu em Dia de Campo, Participação em Feiras e Exposições Agropecuárias, Seminários, Palestras e outras atividades.

iii.a- Avaliação do resultado

Outras Atividades (OA) são ações que acontecem de forma não obrigatoriamente contínua, podendo ser alterada ou finda dentro de um exercício. Tem suprimento de recursos financeiros quase sempre comprometido com outros programas e deles se beneficia para o alcance de metas. Apenas algumas Oficinas e Reuniões Técnicas têm suprimentos de recursos próprios, que incidem nas despesas diretas da Unidade Administrativa. Cada atividade tem sua particularidade e metodologia própria, e com isso não se tem um parâmetro de uniformidade que possa analisar os números num contexto geral.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O desempenho desta ação é pouco previsível, pois depende de demandas emergentes do ambiente agropecuário, de processos de promoção da pesquisa, das inovações tecnológicas, da organização e do comércio de bens e serviços nos mais variados cenários da atividade setor agrossilvipastoril.

Diretriz 1.e - Realizar ações de Desenvolvimento de Talentos Humanos

i. Descrição

Descrição geral	
As ações contidas no segmento de Desenvolvimento de Talentos Humanos compreendem atividades de Capacitação, Atualização e Aperfeiçoamento de competências dos quadros de pessoas e entidades prestadores de serviços internos e externo da Instrutoria e da Mobilização do SENAR, visando a melhor atuação da Instituição no enfrentamento das mudanças dos processos da gestão e da modernização contínua das tecnologias do setor Agropecuário	
Responsável	Carlos Antônio Feitosa de Sá – Gerente Técnico

ii. Análise

As ações planejadas foram efetivamente realizadas. Em decorrência da implementação de mudanças em todo o processo da gestão interna e externa, ou melhor, a referida ação passou a ser delimitada apenas para capacitação de servidores. Os recursos dispendidos foram proporcionalmente gastos em consonância com as metas alcançadas.

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2019 em relação aos exercícios de 2017 e 2018.

O exercício de 2019 de um modo geral mostrou-se condizente ao planejado, com custo de execução menor.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Gráfico 15 - Ações de DTH nos anos 2017 a 2019

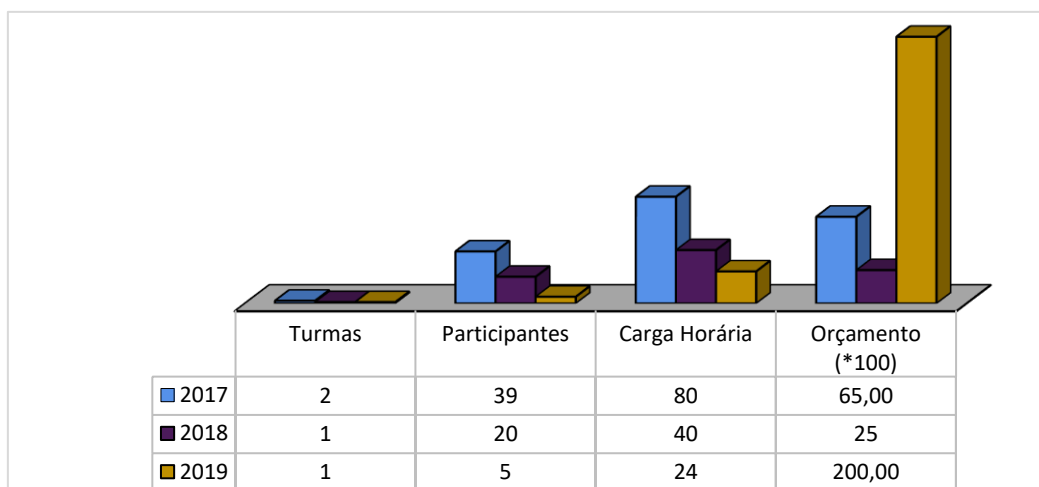


Tabela 29 – Comparativo de indicadores em três exercícios- DTH

Análise dos indicadores	2017		2018		2019	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Nº TURMA	05	02	05	01	01	01
Nº PARTICIP.	42	39	100	20	05	05
CARGA HORA	152	80	200	40	24	24
ORÇAMENTARIO	12.500,00	6.500,00	12.500,00	2.500	40.000,00	20.000,00
Legenda	■ Conforme planejado		■ Merece atenção		■ Desconforme	

iii. Conclusão

Os recursos dispendidos em 2019 comprometidos com a política de Desenvolvimento de Talentos Humanos, foram suficientes para atender as necessidades da entidade. Ressalte-se, nesse caso, a eficiência e a economicidade da instituição, pois com apenas 50,0% dos recursos orçados, as metas planejadas foram efetivamente alcançadas no exercício

iii.a- Avaliação do resultado

Todas as ações enquadradas em DTH foram de extrema relevância, tendo por função a capacitação do quadro de pessoal, o que otimizou a prestação de serviços da instituição.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

A melhoria do desempenho desta ação está diretamente relacionada com as necessidades da adaptação de novos processos e da atualização de conhecimentos dos servidores diante das mudanças e avanços tecnológicos implementados dentro do processo de funcionalidade da instituição.

3.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico

As ações de Formação Profissional Rural – FPR, atividades Promoção Social – PS e de Assistência Técnica e Gerencial – ATeG desenvolvidas pelo SENAR, estão voltadas para prover o homem do campo e supri-lo de conhecimentos técnicos que o ajudem a melhor conduzir suas explorações agrossilvipastoris com mais oportunidade de sucesso. São ações que acontecem de forma contínua, e fazem parte do dia-a-dia da instituição. As atividades de ATeG no entanto, como passaram a compor o leque de ações da instituição após o estabelecimento e implementação do planejamento estratégico plurianual, não foi dimensionado modelos de atuação estratégica para o alcance de metas de médio prazo. Mas, cabe salientar a dimensão positiva e de destaque que esse segmento vem alcançando com a execução dos Programas de ATeG.

3.3.1 - Estágio de desenvolvimento

As ações de capacitação técnica, apoio sociocultural e educacional e de assistência técnica e gerencial do SENAR-MA fazem parte de programações finalísticas, com programas e projetos pré-estabelecidos tanto pela Administração Central quanto pela Unidade Regional, sendo essa última (ações de ATeG), o componente das atividades finalísticas mais recentes da instituição.

Todas as ações desenvolvidas pela entidade, fazem parte do contexto de transferência de tecnologia via experimentações do conhecimento em apoio ao setor agropecuário, cujo objetivo é pressuposto na missão da instituição.

A Unidade Regional frente aos trabalhos que vêm sendo empreendidos, pode destacar sua posição como consolidada, fazendo parte atualmente do rol de instituições que contribuem para fazer a diferença nos resultados apresentados pelo setor rural maranhense, tanto em termos da participação direta na política educacional e trabalhista para o meio rural, quanto no preparo de mão de obra para atender o mercado formal de emprego e empreendedorismo.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

Não há em execução uma metodologia própria para formulação, avaliação nem revisão dos objetivos estratégicos. Até por que eles já estão predefinidos na missão da instituição. Contudo, está em fase inicial a operacionalização do sistema SISATeG que vem contribuindo para melhor acompanhamento e avaliação das atividades de ATeG, através de relatórios e indicadores de desempenho.

Cabe, aqui, destacar apenas algumas dificuldades operacionais e em especial financeiras que se tem encontrado para execução das principais atividades programadas e desenvolvidas durante o exercício e que, em alguns casos, tendem a perdurar por outros exercícios seguintes. Fazer assistência técnica é muito caro, trabalhoso e dispendioso. Porém, os resultados que vêm sendo alcançados quase sempre são muito gratificantes e compensadores, criando destaque para a atuação da instituição no meio rural maranhense.

3.3.3 – Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Neste segmento estão sendo abordadas essas modernas ferramentas de gestão, utilizadas para realizar a aferição de todas as diretrizes contempladas neste instrumento e, conseqüente, estabelecer níveis de desempenho institucional, de acordo com cada

estratégia planejada, capazes de definir o sucesso ou o insucesso da caminhada da organizacional.

Por vezes, também, permitir o monitoramento das ações finalísticas, com a oportunidade de corrigir, em alguns casos, o curso delas.

Por outro lado, essa ferramenta nos oportuniza até alterar determinados modelos de processos, que podem estar dificultando o alcance dos objetivos planejados.

Esses Indicadores que serão utilizados pelo SENAR, vão permitir o monitoramento e avaliação do desempenho da entidade, acompanhar o alcance de suas estratégias, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, e ainda, identificar as necessidades de correções e de mudanças de rumo, em alguns casos.

Para se alcançar um retrato mais fidedigno do desempenho institucional no final do exercício, realizamos uma avaliação de forma comparativa entre as metas programadas e as efetivamente alcançadas, e ainda, em relação ao exercício próximo passado. Desse modo, avaliam-se, comparativamente, ou de forma isolada (quando for o caso), os parâmetros citados, como instrumentos de aferição dos esforços produtivos alcançados pela Unidade Regional.

Para a diretriz 1.a: - Realizar ações de Formação Profissional Rural (FPR)

Gráfico 16 - Número de ações realizadas FPR

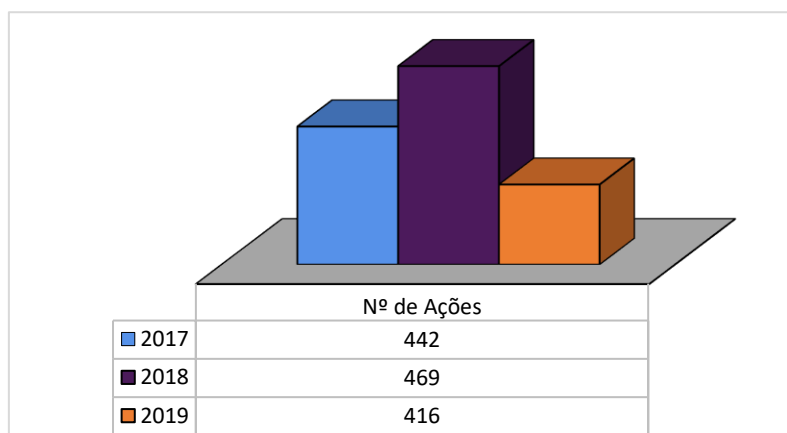


Gráfico 17 - Número de municípios atendidos FPR

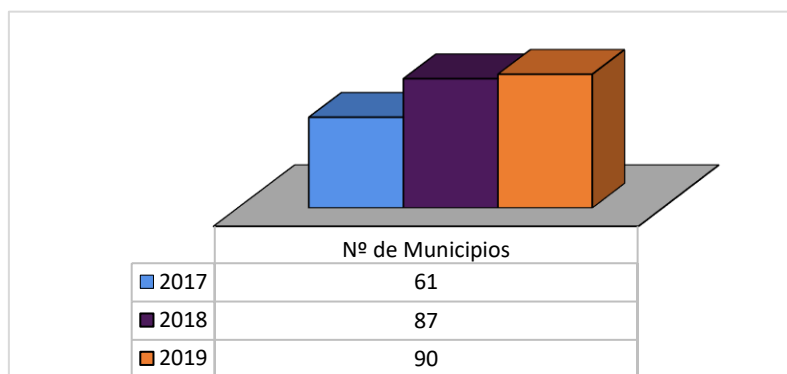


Gráfico 18 - Número de participantes nas ações de FPR

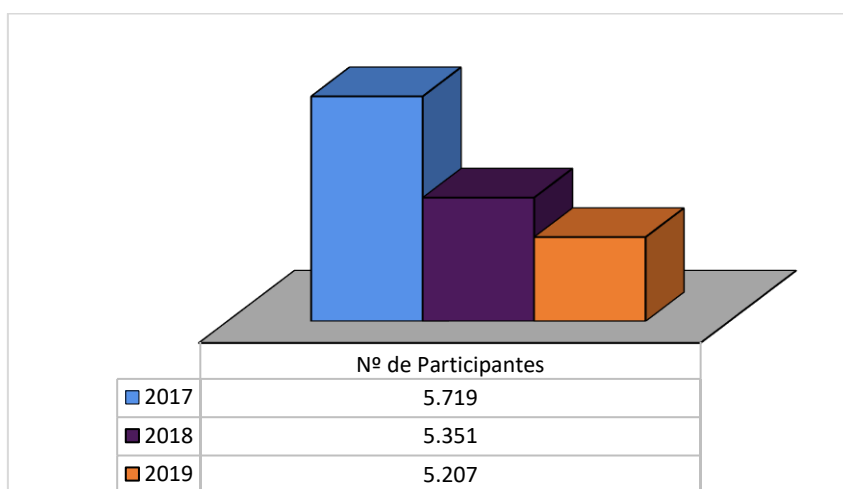


Gráfico 19 - Carga horária realizada com ações de FPR (curta duração)

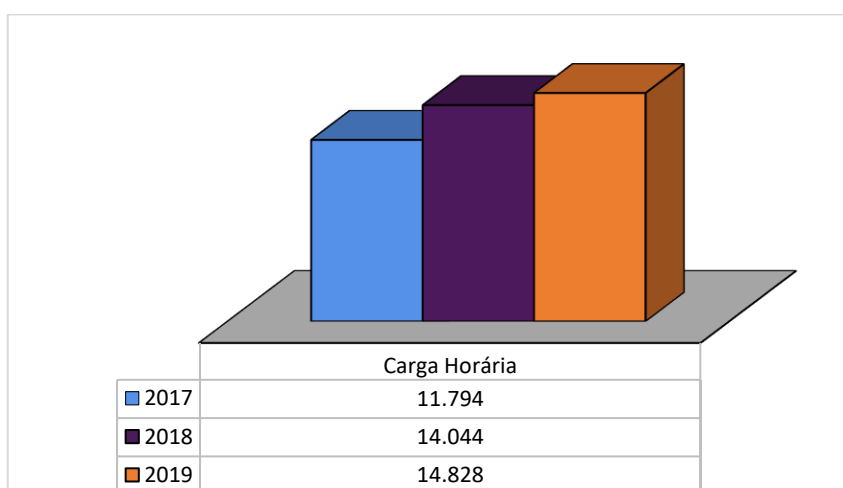
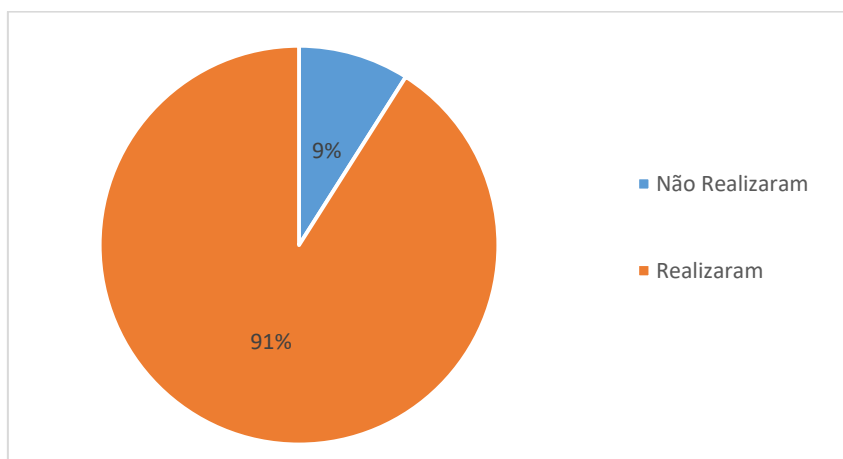


Gráfico 20 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações FPR



- Número médio de participante por turma de FPR

✓ 12,51 participantes/turma

- Custo médio por participante por ação de FPR

✓ R\$ 294,35/participante

Para a diretriz **1.b**: - Realizar Ações de Promoção Social (PS)

Gráfico 21 - Número de ações realizadas PS

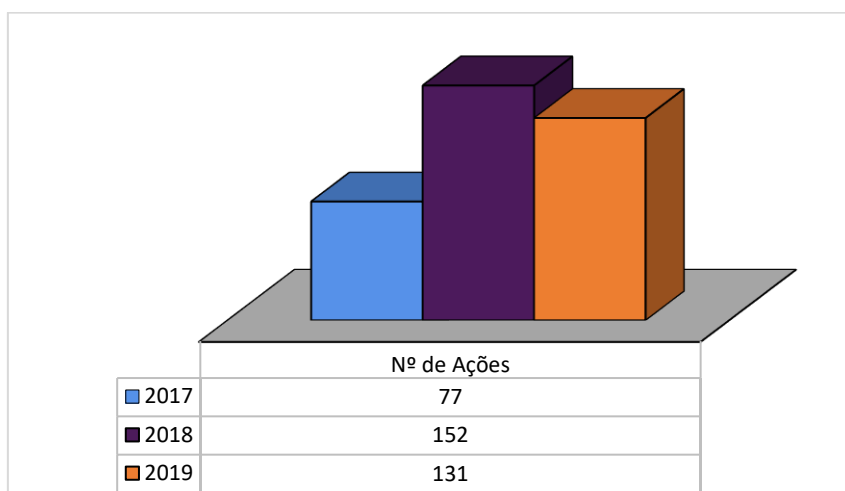


Gráfico 22 - Número de municípios atendidos PS

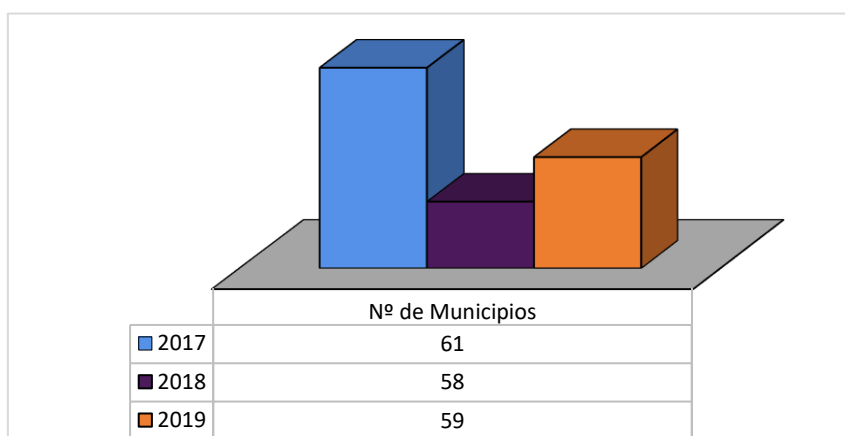


Gráfico 23 - Número de participantes nas ações de PS

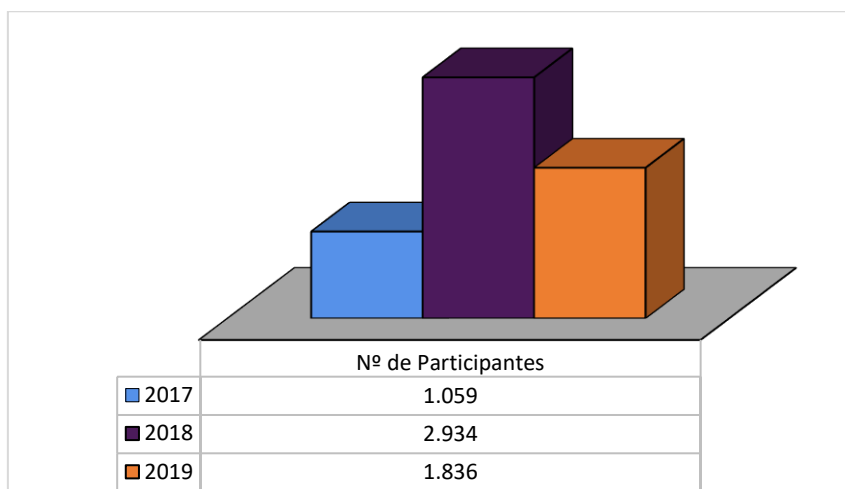


Gráfico 24 - Carga horária realizada com ações de PS

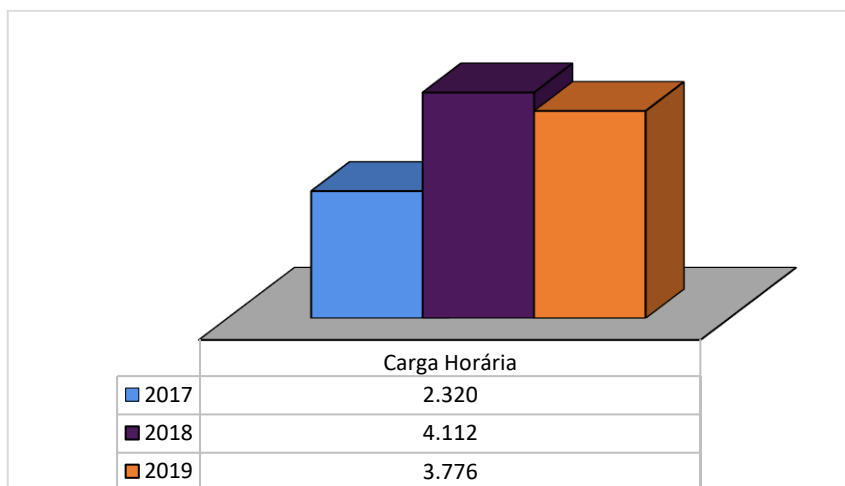
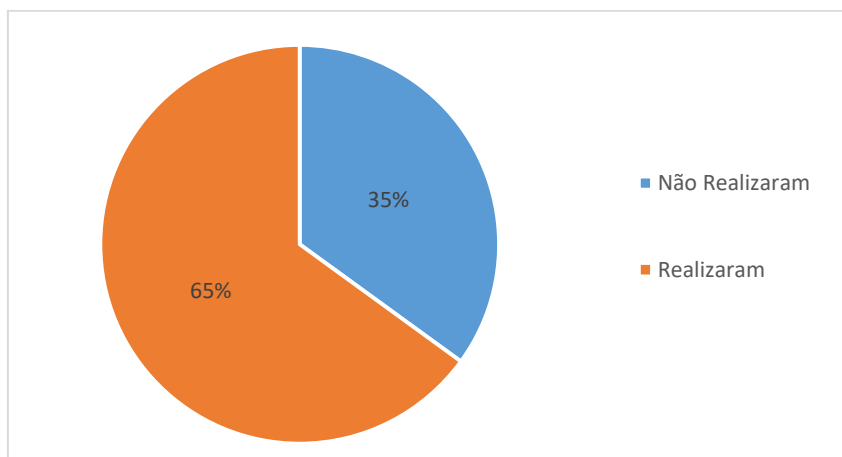


Gráfico 25 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de PS



- **Número médio de participantes por turma de PS**
 - ✓ 14,01 participantes/turma
- **Custo médio por participante por ação de PS**
 - ✓ R\$ 209,69/participante

Para a diretriz 1.c: - Realizar Programas Especiais (PE)

Gráfico 26 - Número de ações realizadas PE

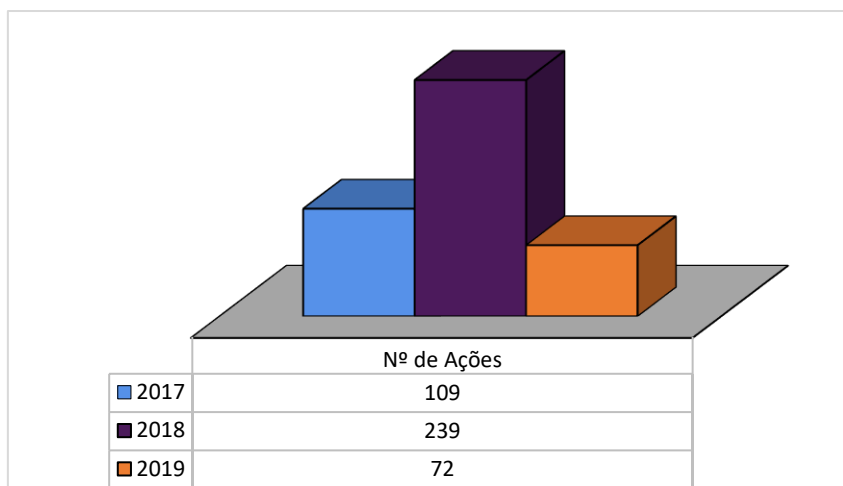


Gráfico 27 - Número de municípios atendidos PE

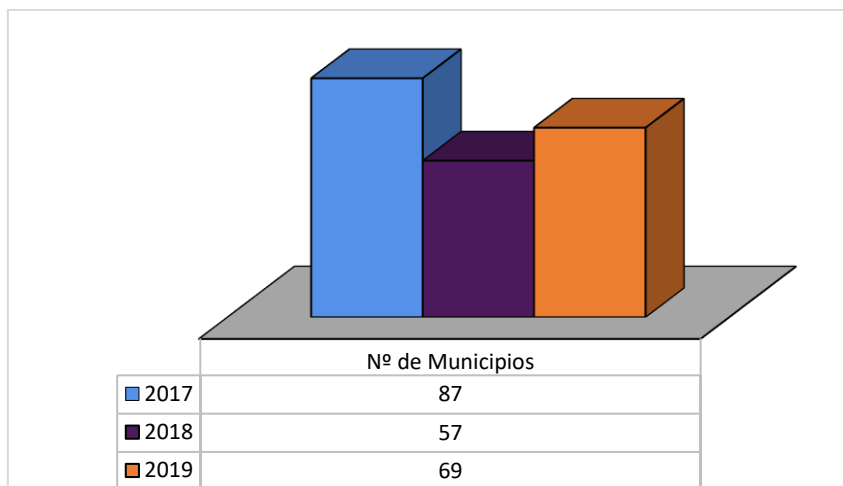


Gráfico 28 - Número de participantes nas ações de PE

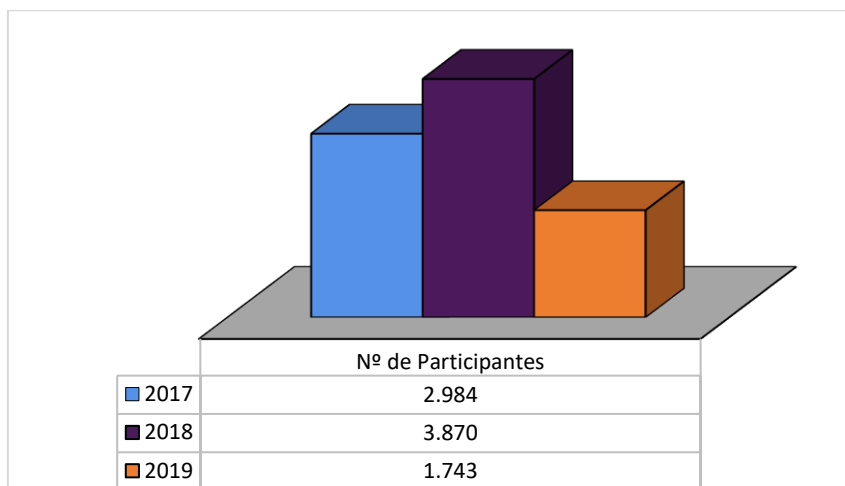


Gráfico 29 - Carga horária realizada com ações de PE

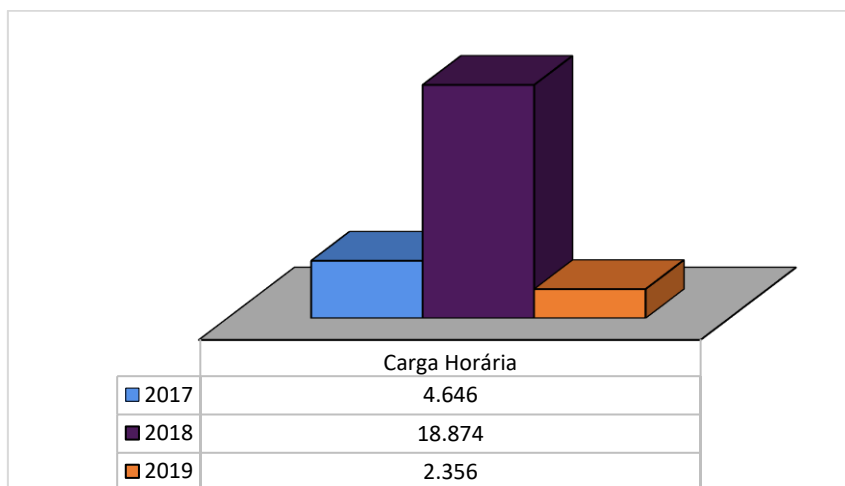
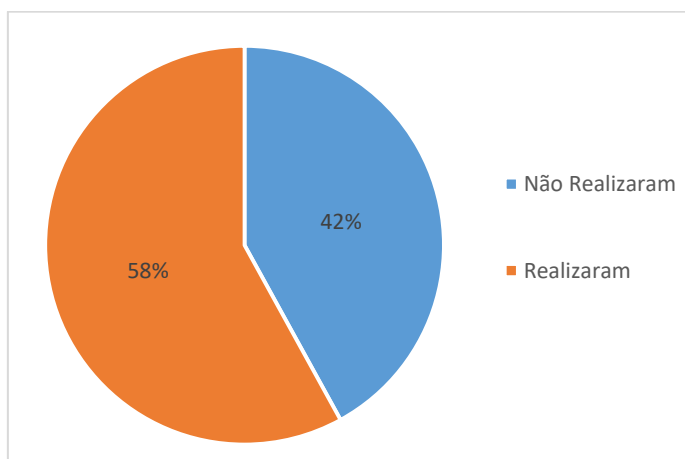


Gráfico 30 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de PE



- Número médio de participantes por turma do PE

✓ 24,20 participantes/turma

- Custo médio por participante nas ações de PE

✓ R\$ 377,00 /participante

Para a diretriz **c/1**: - Programa Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz Rural)

Gráfico 31 - Número de turmas realizadas Jovem Aprendiz

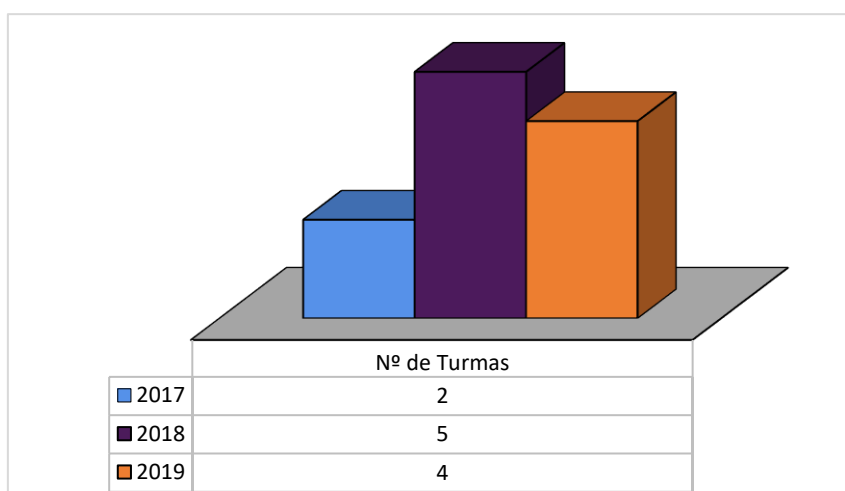


Gráfico 32 - Número de municípios atendidos Jovem Aprendiz

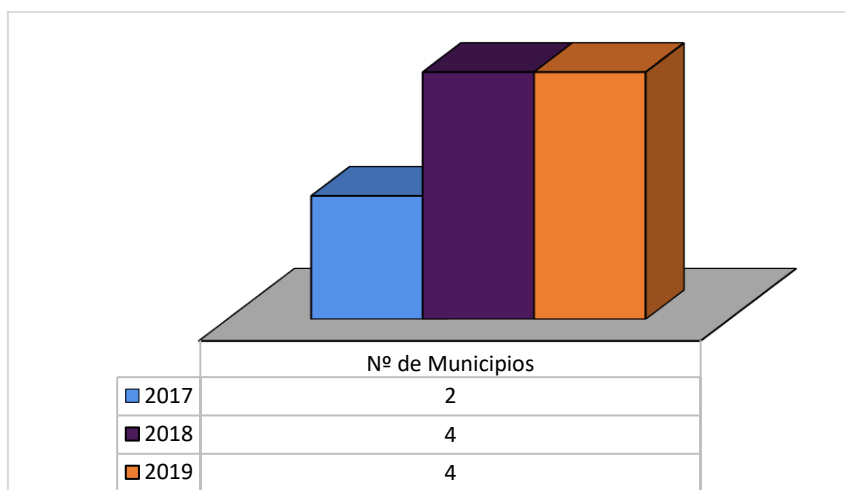


Gráfico 33 - Número de participantes nas ações de Jovem Aprendiz

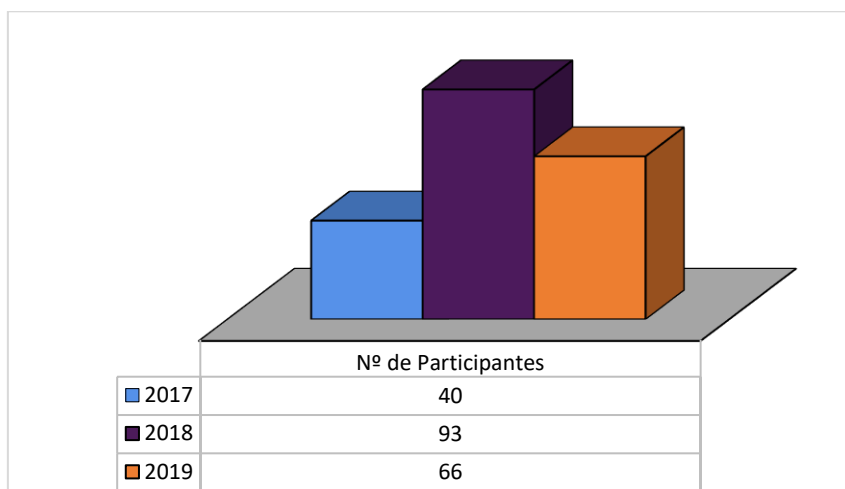


Gráfico 34 - Carga horária realizada com ações de Jovem Aprendiz

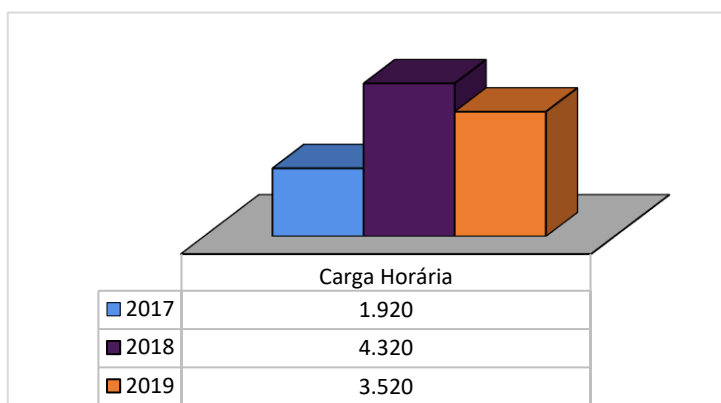
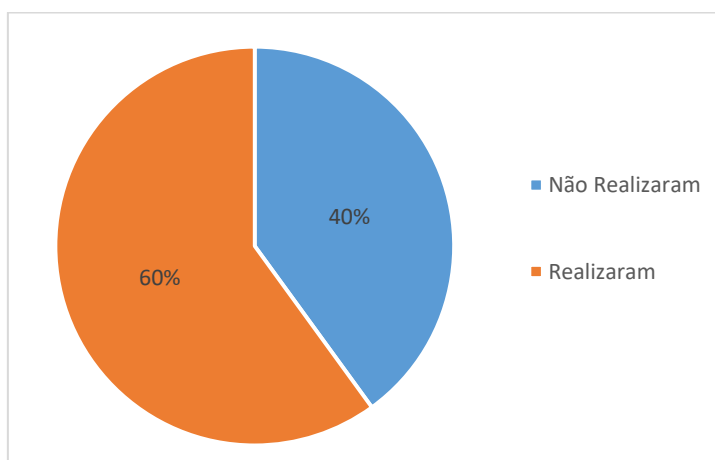


Gráfico 35 - Percentual de Entidades disponíveis que ministram ações de Jovem Aprendiz



- Número médio de participantes por turma

✓ 16,5 participantes/turma

- Custo médio por participante por turma

✓ R\$ 3.888,70/participante

- Custo médio por hora-aula

✓ R\$ 72,91/hora-aula

Para a diretriz **c/2**: - Programa Rede e-TEC

Gráfico 36 - Número de Polos em Funcionamento Rede e-TEC

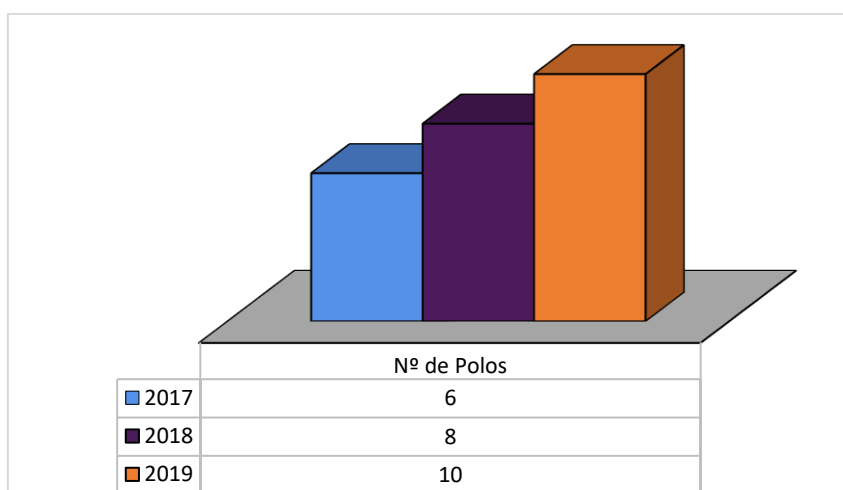


Gráfico 37 - Número de turmas realizadas Rede e-TEC

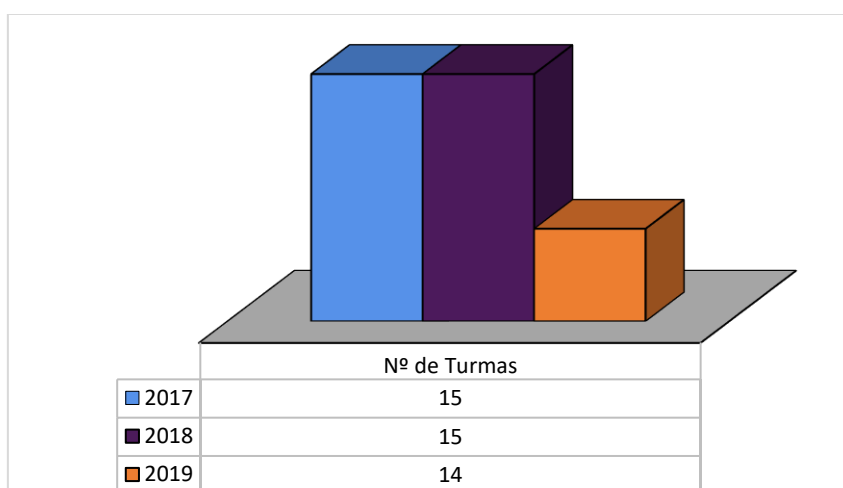


Gráfico 38 - Número de municípios atendidos Rede e-TEC

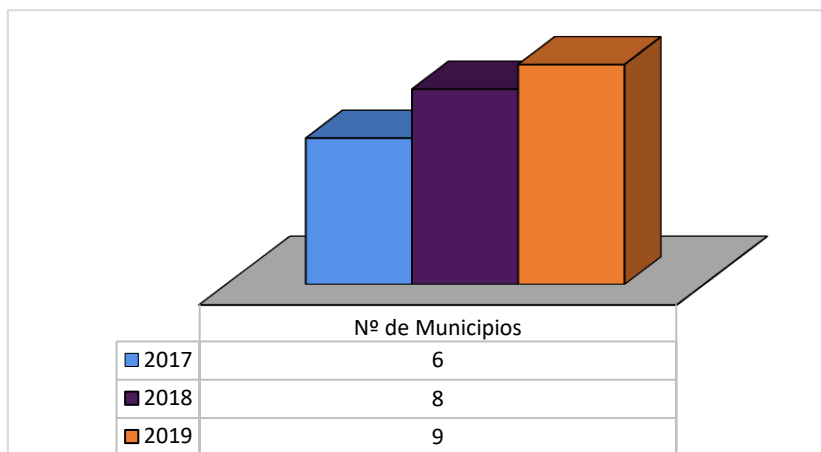


Gráfico 39 - Número de participantes Rede e-TEC

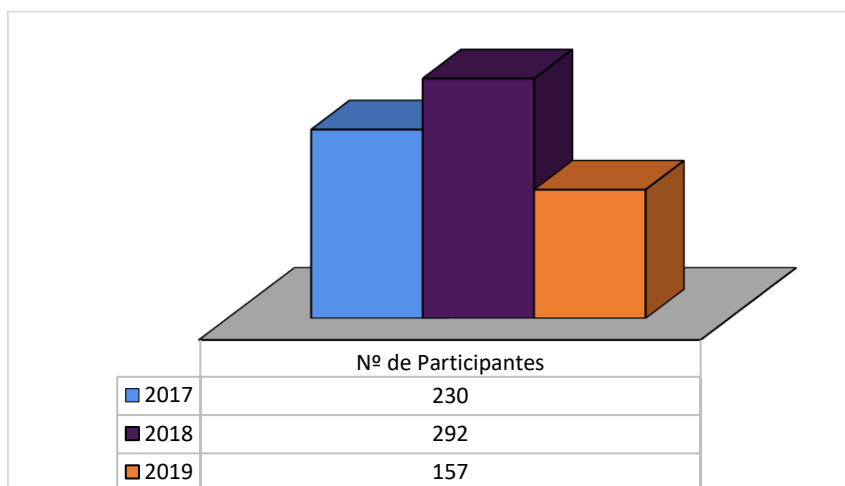
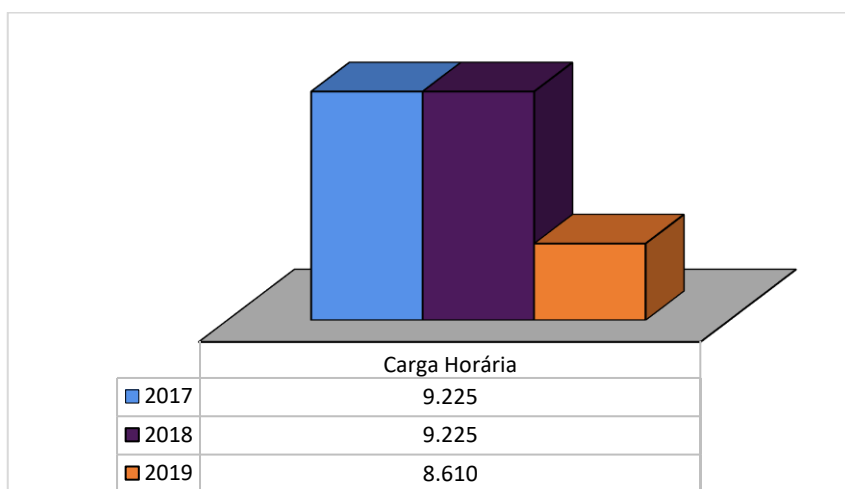


Gráfico 40 - Carga horária realizada Rede e-TEC



- **Número médio de participantes por turma**

✓ 11,20 participantes/turma

- **Custo médio por participante**

✓ R\$ 7.133,00 / participante

Para a diretriz 1.d: - Realizar Outras Atividades (OA)

Gráfico 41 - Número de eventos realizados OA

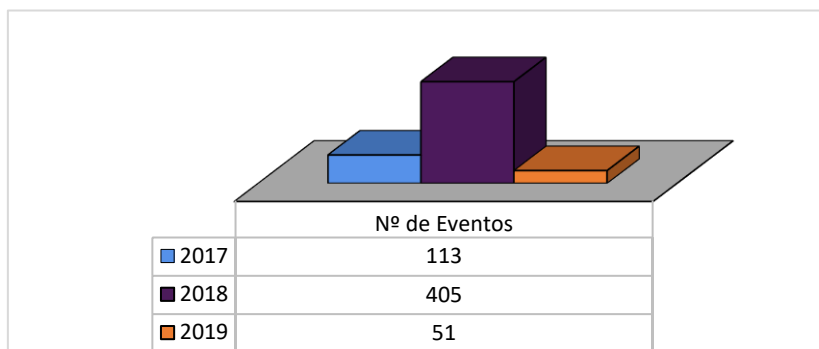


Gráfico 42 - Número de municípios atendidos OA

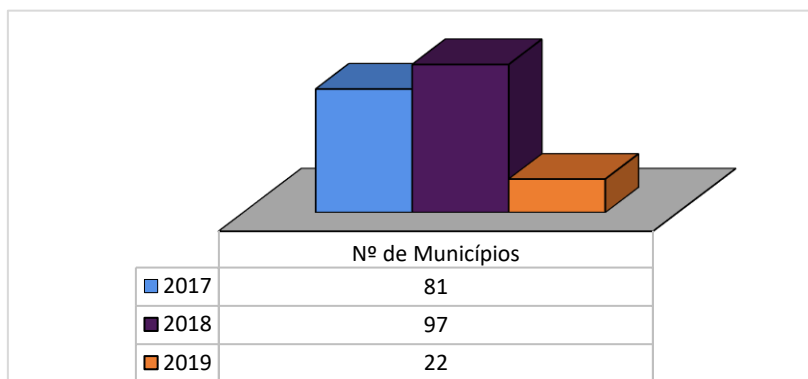


Gráfico 43 - Número de participantes nas ações de OA

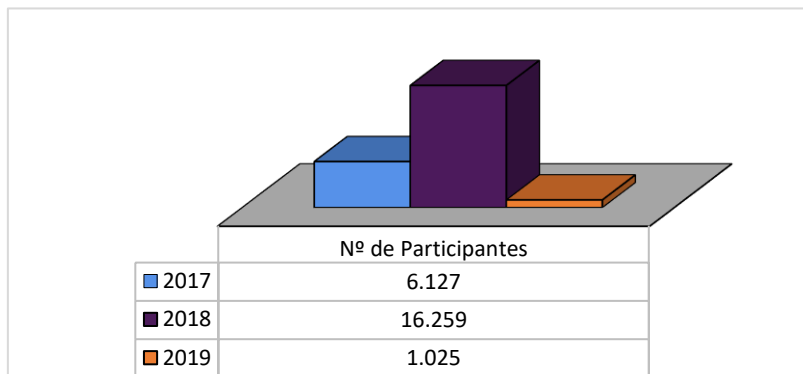
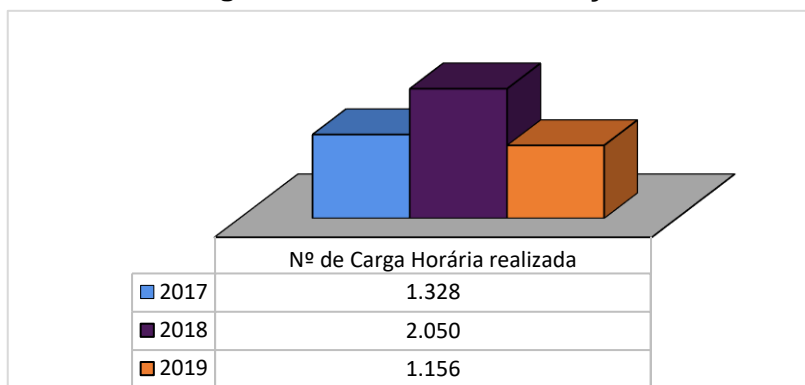


Gráfico 44- Carga horária realizada com ações de OA



- Número médio de participantes por evento

✓ 20 participantes/evento

- Custo médio por participante nos eventos

✓ R\$ 130,94/participante

- Custo médio por evento

✓ R\$ 1.575,61/evento

Para a diretriz 1.e: - Realizar Programas de Desenvolvimento de Talentos Humanos

Gráfico 45 - Número de participantes nas ações de DTH

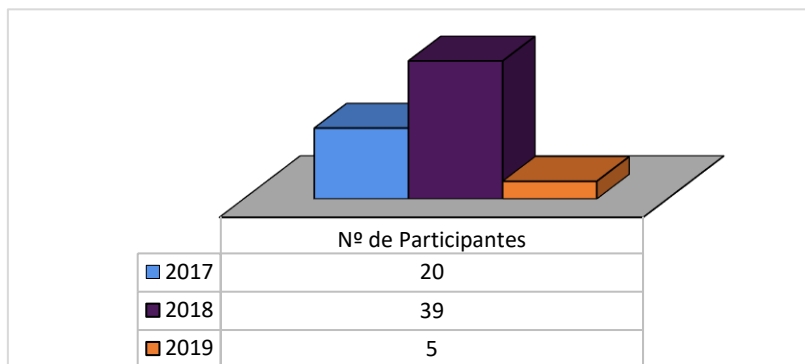
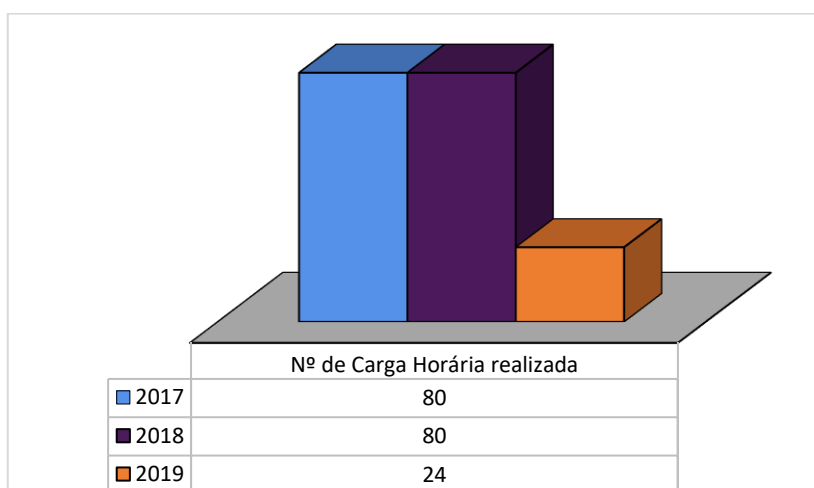


Gráfico 46 - Número de turmas realizadas com nas ações de DTH



Gráfico 47 - Carga horária realizada com ações de DTH



- Número médio de participantes por turma

✓ 5 participantes/turma

- Custo médio por participante

✓ R\$ 4.000,00 participante/turma

- Custo médio por evento realizado

✓ R\$ 20.000,00 por turma

Para a diretriz 2: - Realizar Programas de Assistência Técnica e Gerencial (ATEG)

Gráfico 48 - Número de propriedades atendidas ATEG

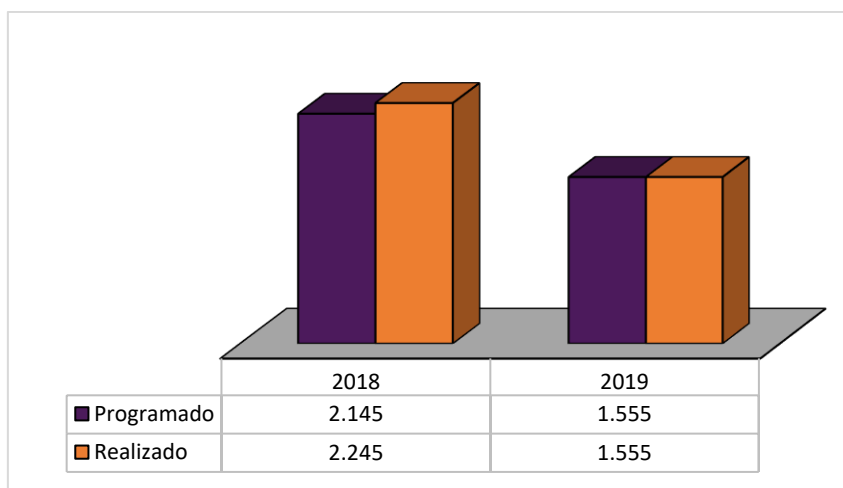


Gráfico 49 - Número de municípios atendidos ATEG

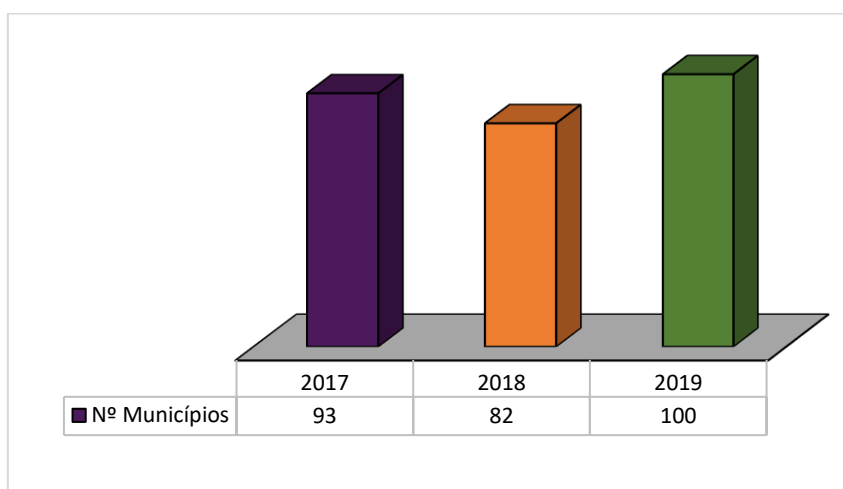
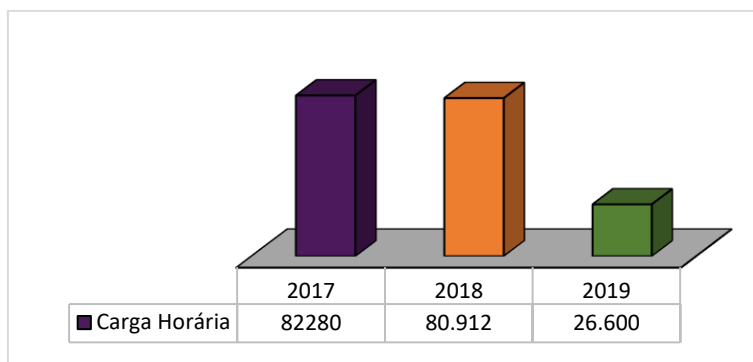


Gráfico 50 - Carga horária de ATEG realizada com os Programas



- **Número médio de participantes por técnico de campo**
 - ✓ 25 produtores/técnico
- **Custo médio anual por produtor assistido**
 - ✓ R\$ 2.400,00/produtor
- **Custo médio por hora de assistência**
 - ✓ R\$ 50,00/hora-técnica

3.3.4 – Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

Não há revisões programadas para correção de curso das atividades planejadas no aspecto qualitativo. Apenas na parte orçamentária e conseqüentemente no dimensionamento físico das metas, por ocasião da reprogramação orçamentária que acontece normalmente no início do segundo semestre de cada exercício, os ajustes na

programação tanto financeira quanto física são realizadas, de modo a aperfeiçoar os resultados a serem atingidos em compatibilização com os recursos financeiros arrecadados/a arrecadar até o final do ano.

Normalmente nas adequações realizadas entre o físico planejado e o financeiro arrecadado/a arrecadar até o final do exercício, proporciona um ajuste sintomático, com base na realidade que vem sendo percorrida e na trajetória que se vislumbra para os últimos meses do ano. Cabe esse ajuste nas metas física e financeiras, bem como nas variáveis utilizadas/a utilizar até o final do exercício, amparado no Regimento interno da instituição, e no que deve ocorrer durante o terceiro trimestre.

3.3.5 – Envolvimento da alta direção (Diretores)

Em todas as ações da instituição, tanto as voltadas para a atividade meio quanto para a atividade fim, os diretores do SENAR (presidente, superintendente, gerentes e assessores) estão todos envolvidos quase que diretamente. O grau de envolvimento e comprometimento é praticamente constante em todas as atividades.

Quando se trata do planejamento estratégico e acompanhamento das atividades finalísticas da instituição, é papel fundamental da superintendência e das gerências executivas, devotar todos os esforços para que o caminhar da entidade permaneça no alinhamento correto, sem fugir, em qualquer momento, do direcionamento preestabelecido.

3.3.6 – Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Há uma boa sintonia entre os diversos segmentos administrativos e técnicos da instituição. As ações planejadas quase sempre fluem com certa normalidade, de acordo com o planejamento estabelecido para cada ação ou programa em execução. Alguns ajustes são feitos por ocasião da reprogramação, sem, contudo, perder-se o foco e a concepção da programação inicial. Em geral essas adequações acontecem principalmente em função dos recursos arrecadados/a arrecadar até o final do exercício.

3.3.7 – Principais dificuldades e mudanças previstas

No decorrer do processo de execução das atividades finalísticas do SENAR-MA, algumas das dificuldades mais presentes na instituição podem ser elencadas ou realçadas como mais significativas em tópicos seguintes. No entanto, o modus operandis dos responsáveis pela gestão institucional está voltado, na medida do possível, para contorná-las. Entre eles estão principalmente:

- Dentre as mudanças mais significativas que foram previstas para correção de problemas conjunturais e até estruturais na força de trabalho institucional, a principal mudança prevista e já consolidada foi a contratação de nove novos funcionários, que foram aprovados via seletivo realizado no mês de abril/2019 pelo Instituto CNA, e que está suprindo em grande parte a deficiência de mão-de-obra que existia na Regional;

- O Programa Rede e-Tec Brasil que é uma parceria do SENAR (Administração Central) com o MEC, devido as mudanças de gestores governamentais no início do ano, está funcionando apenas com os recursos da Regional e sem a contrapartida do MEC, dificultando a expansão e o atendimento de grande parte do público rural, cuja a demanda por novas matrículas tem sido uma constante. O que se esperava e não ocorreu, era um acerto imediato, a partir do início do segundo semestre de 2019, para continuidade do programa (curso de Técnico em Agronegócio) e criação de novos polos presenciais para atender outras regiões que necessitam desse conhecimento dentro do Estado.

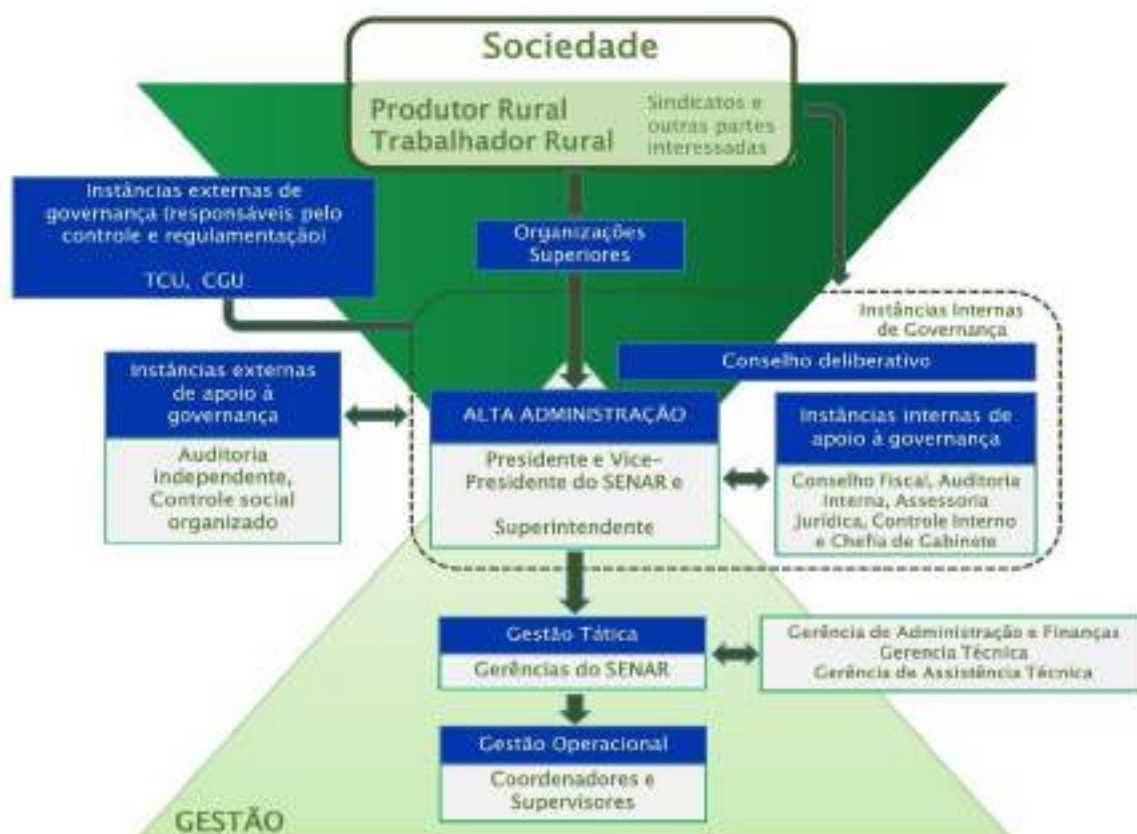
Assim, o custeio total do Programa ficou a cargo exclusivamente da regional, haja vista que Ministério da Educação não continuou mais arcando com parte dos custos de pagamento das horas/aulas presenciais. Devido ao sucesso alcançado pelo Programa, foi definido pela Administração Central que as Regionais que quiserem permanecer atuando na Rede e-Tec, irão arcar, de agora em diante, com todos os custos do Programa.

4. Governança

4.1. Descrição das estruturas de governança

Governança Corporativa baseia-se em quatro princípios básicos: Transparência; Equidade; Accountability; e Responsabilidade Corporativa. Segundo o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas, de modo a facilitar seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum. No SENAR – Administração Regional do Maranhão a estrutura de Governança Corporativa está representada na figura a seguir:

Gráfico 51 - Estrutura de Governança



4.1.1. Conselho Administrativo

Base Normativa: Regimento Interno do SENAR – AR/MA.

Estrutura: O Conselho Administrativo será indicado pelo período de 04 (quatro) anos, devendo o mandato dos Conselheiros ter duração coincidente com o mandato da

Diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária (FAEMA), composto por 05 (cinco) membros titulares e igual número de suplentes e está assim estruturado:

I – O Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão, que será seu Presidente nato;

II – 01 (um) representante do SENAR – Administração Central;

III - O Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares no Estado do Maranhão;

IV – 02 (dois) representantes das Classes Produtoras.

Parágrafo Primeiro – na ausência do Presidente da FAEMA, a presidência do Conselho Administrativo será exercida por seu suplente, o 1º Vice-Presidente da FAEMA.

Parágrafo segundo – os representantes das Classes Produtoras serão indicados pelo Presidente do Conselho Administrativo.

Atribuições: Ao Conselho Administrativo compete a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central.

4.1.2 Superintendência

Base Normativa: Regimento Interno do SENAR – AR/MA.

Estrutura: Gabinete, Assessorias, Gerência Técnica, Gerência de Assistência Técnica e Gerência de Administração e Finanças.

Gerencia Técnica: 01 (um) Gerente: Processos: Educação Formal e Formação Inicial e Continuada e Promoção Social.

Gerencia de Assistência Técnica: 01(um) Gerente: Processos: Controle e Planejamento e Supervisão.

Gerencia de Administração e Finanças: 01 (um) Gerente: Processos: Administrativo, Recursos Humanos, Contabilidade e Finanças e Tecnologia da Informação.

Assessorias: 01(um) jurídico, 01(um) comunicação, 01(um) Controle Interno, 01(um) Arrecadação, 01(um) Planejamento e 02(dois) Especiais.

Gabinete: 01(um) Chefe de Gabinete

Obs.: As nomenclaturas acima citadas foram aprovadas em consonância com a reformulação do plano de cargos, carreiras e remuneração aprovado pelo Conselho

Administrativo em novembro de 2017

Atribuições: A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional do Estado do Maranhão e será dirigido por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

4.1.3 Conselho Fiscal Regional

Base Normativa: Regimento Interno do SENAR.

Estrutura: O Conselho Fiscal Regional é composto por 03 (três) membros titulares e iguais números de suplentes, indicados, um pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão, um pelo SENAR – Administração Central e um pela Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares no Estado do Maranhão, para mandato de quatro anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo.

Atribuições: Compete ao Conselho Fiscal Regional:

Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, examinar e emitir pareceres sobre o balanço geral e demais demonstrações financeiras.

4.2 Gestão de riscos e controles internos

O SENAR/MA entende que riscos são fatores internos ou externos que podem comprometer ou impedir o cumprimento de seus objetivos estratégicos. E, por estarem intrinsecamente relacionados ao negócio, precisam ser gerenciados por meio de controles adequados e suficientes.

Assim, a Administração Regional do Maranhão, por meio do Programa Nivelamento, contratou um Analista de Controle Interno no mês de julho/2018, buscando implantar e aprimorar os controles da instituição, bem como implantar medidas para gerenciar e mitigar os riscos existentes. Em 2019 iniciou-se a participação em treinamentos programados pela Administração Central para implantação de metodologia padrão nas regionais quanto à Gestão de Risco.

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

A partir do segundo semestre de 2018, esta Unidade Prestadora de Contas passou a contar com um Analista de Controle Interno no seu quadro de funcionários, que vem progressivamente aprimorando os controles existentes e padronizando os processos. Um

ponto que merece destaque no SENAR como um todo é a sistematização das informações, que vem facilitando a gestão intersetorial e a comprovação da veracidade dos dados.

Iniciou-se, também, com base em treinamentos realizados pelo SENAR CENTRAL, a implantação e melhorias dos controles, com o mapeamento dos normativos, processos e identificação das responsabilidades inerentes a cada colaborador/setor, inclusive o mapeamento dos riscos por meio de metodologia bastante disseminada - Matriz de Risco e COSO.

Quanto à qualidade e suficiência dos controles internos em 2019, podem ser observados nos seguintes componentes:

Ambiente de controle: O estímulo e incentivo à aplicação de controle por parte dos funcionários é uma prioridade da alta administração do SENAR, pois a aplicação de controles internos suficientes é responsabilidade de todos. O ambiente de controle deve ser uma situação permanente e contínua, existente em cada uma das áreas da empresa, visando constantemente à redução dos riscos e ao aumento da eficácia dos processos. Isto pode ser conseguido se cada um estiver atento aos elementos que compõem esse ambiente: integridade, ética e competência dos funcionários; definição de responsabilidades; padrões de gerenciamento; organização e alocação de recursos.

Avaliação de risco: A avaliação de riscos é uma abordagem conduzida pelo Controle Interno, que no decurso de seus trabalhos avalia as possíveis consequências de sua materialização. Porém, este é um ponto que merece especial atenção, vez que até o momento ainda não havia sido estabelecida uma abordagem sistemática para auto avaliação de riscos no SENAR.

Atividade de controle: Os processos são monitorados por meio de acompanhamentos sistemáticos, nos quais são avaliados o cumprimento dos objetivos estratégicos e orçamentários para aferir que os limites estão sendo cumpridos e eventuais falhas que estão sendo prontamente identificadas e corrigidas. Dentre as principais atividades de controles, destacam-se aquelas que resultam na melhoria contínua (PDCA) e são aplicadas em toda a organização, para as quais o SENAR:

- define as responsabilidades formalmente, por meio de instrumentos próprios como portarias e resoluções,
- possui estrutura normativa, por meio da qual são instituídas instruções de serviços, manuais e outras formas de padronização de procedimentos que ajudam a garantir a realização das ações necessárias para atingir os objetivos;
- organiza as atividades por meio da departamentalização e do estabelecimento de alçadas decisórias;
- define seus processos operacionais em níveis e funções adequadas à realidade da instituição.

Informação e comunicação: As informações oriundas da alta administração são prontamente transmitidas aos demais envolvidos por meio de um processo de

comunicação interna que pode utilizar-se de instrumentos institucionais, como por exemplo, memorandos e emails. A partir dessa comunicação os funcionários são levados ao conhecimento das informações, respeitando o nível de sigilo e criticidade requerido na comunicação.

Monitoramento: Baseado no conceito de que a aplicação de controles internos é dever de cada funcionário no desempenho de suas atribuições, a comunicação de falhas ou deficiências verificadas que ocorre, tempestivamente, ao seu superior hierárquico (que atua como a 2ª linha de defesa). Nesse caso, eventuais falhas são prontamente corrigidas pelos gestores sempre que identificadas durante o acompanhamento que faz parte da rotina.

Com base no exposto, o Controle Interno iniciou diversas frentes de controle, como por exemplo: Processos licitatórios e Contratos administrativos; Serviços de Instrutoria, Recursos Humanos; Patrimônio; Parcerias etc. Tal medida permitiu a correção de rumos e a melhoria da gestão. Contudo ainda tem muito a avançar.

Destaca-se também a contratação de uma empresa para realizar Auditoria Independente e a elaboração do Plano de Trabalho de Controles Internos – PTCI, ambos com determinação e apoio da Administração Central.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Não se aplica. A UPC regional não possui setor de Auditoria Interna. Atualmente, a Administração Central do SENAR é a única que possui Auditoria Interna.

5. - Relacionamento com a sociedade

5.1 Canais de acesso do cidadão

5.1.1 - Ouvidoria: estrutura e resultados

Não se aplica

5.1.2 - Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

A UPC iniciou em 2019, a implantação de um canal de atendimento ao Cidadão em um link “[FALE CONOSCO](#)” disposto no site do SENAR-AR/MA, conforme observado na figura abaixo. Esse canal permite que o cidadão faça sugestões, indagações (todas respondidas), reclamações e denúncias (de forma anônima).



Cabe destacar, que o tratamento das informações iniciou apenas no segundo semestre de 2019 ainda em fase de teste, e por isso, apresentou apenas 04 sugestões. O responsável pela gestão das solicitações na UPC é a Assessoria de Comunicação que vem fazendo a comunicação intersetorial para respostas tempestivas e tratamento adequado acordado com a Superintendência.

Informações sobre o atendimento			
Natureza da demanda	Qtde. de solicitações	Atendidas	Atendidas no prazo
Denúncias			
Reclamações			
Sugestões	04	04	04
Perguntas			
...			

5.2 Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
Mapa estratégico	Não se aplica	Não se aplica
Planejamento estratégico	Não se aplica	Não se aplica
Relatórios de evolução dos objetivos estratégicos	Não se aplica	Não se aplica
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	http://senar-ma.org.br/relatorio-de-gestao/ e http://app3.cna.org.br/transparencia/#2019	Trimestral e Anual
Balancos financeiros e orçamentários	http://app3.cna.org.br/transparencia/#2019	Trimestral
Relatórios de gestão	http://senar-ma.org.br/relatorio-de-gestao/	Anual
Relatórios de auditoria de gestão	Não se aplica	Não se aplica
Estrutura organizacional	http://senar-ma.org.br/normativos/	Quando Necessário
Organograma	http://senar-ma.org.br/normativos/	Quando Necessário

Regimento Interno	http://senar-ma.org.br/normativos/	Quando Necessário
Licitações	http://app3.cna.org.br/transparencia/#2019	Trimestral

5.3 - Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
Pesquisa de satisfação	Disponibilizado no SNN	Sempre na ocorrência dos cursos
Outros mecanismos para medir a satisfação do público com os produtos e serviços	Não se aplica	Não se aplica

5.3.1 - Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Desde há muito que a UPC aplica questionários em todos os cursos realizados e com todos os alunos presentes, buscando aferir o grau de satisfação e vários aspectos importantes de validação da ação.

5.3.2 - Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

Os questionários são aplicados aos alunos pelo Instrutor de cada curso para serem entregues junto com os instrumentais e a prestação de contas. Atualmente, esses dados são tratados individualmente por curso. Contudo, caso a avaliação do curso seja abaixo do esperado, são tomadas as medidas administrativas necessárias que busquem evitar essas ocorrências, como por exemplo, as supervisões in loco. Destaca-se também que a UPC irá iniciar a sistematização dos dados por meio do Sistema Senar nas Nuvens, facilitando a emissão de relatórios que possam ser acessados pelo público externo.

6. Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 Desempenho financeiro do exercício

Gráfico 52 – Principais Receitas em 2019

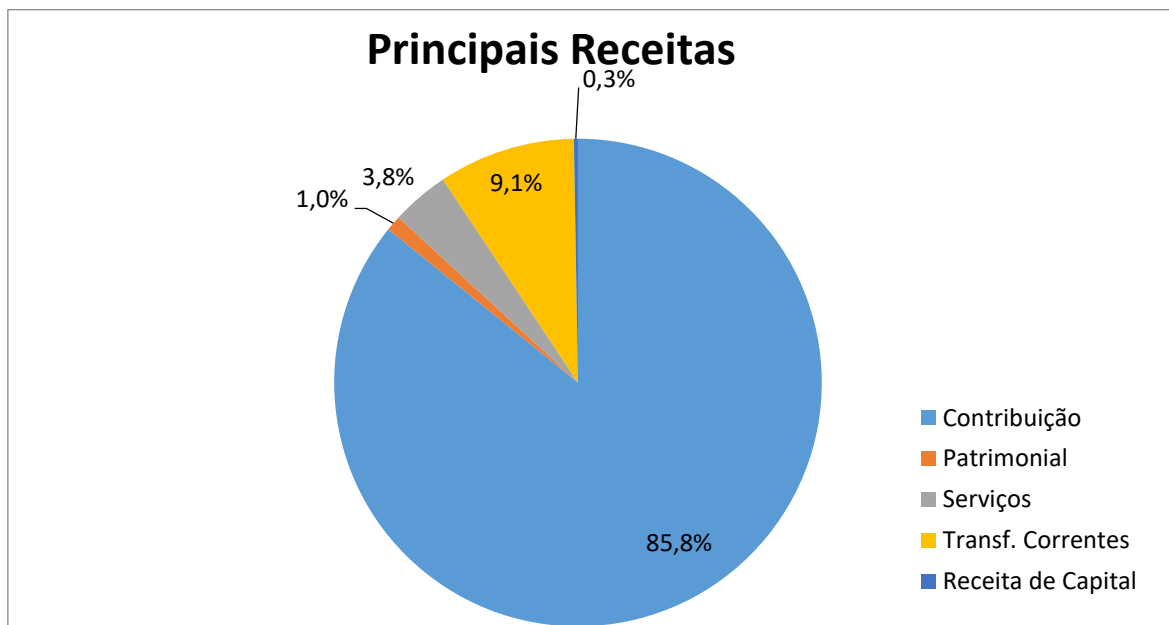


Tabela 30 – Principais Receitas no período 2018 a 2020

Principais receitas (em milhares de reais)	2018	2019	2020
Receita de Contribuições	12,57	15,13	15,27
Receita Patrimonial	0,09	0,18	0,18
Receita de Serviços	4,69	0,67	2,59
Transferências Correntes	3,71	1,60	4,37
Outras Receitas Correntes	-	-	0,12
Receita de Capital	-	0,05	0,14
Total	21,07	17,63	22,67

Comentário:

Em 2019 houve uma redução de 16,33% no total das receitas arrecadadas em comparação ao ano de 2018, motivada pela não celebração de alguns convênios e contratos com parceiros habituais do SENAR. A Receita de Contribuição compulsória do SENAR ao contrário do que aconteceu com as demais, apresentou um crescimento na ordem de 20,33% em relação ao ano anterior. Os motivos para tal crescimento estão relacionados ao empenho das unidades: arrecadação e da prestadora de contas juntamente com o SENAR Central, que produziram instrumentos para aperfeiçoar, controlar e conscientizar os contribuintes da importância do sistema na capacitação de mão de obra do setor produtivo rural maranhense, e assistência técnica para as pequenas e médias propriedades rurais. Esses bons resultados, agregados a esse cenário de atuação da instituição já vem sendo observados desde o exercício anterior. Na Receita de Transferências Correntes houve um decréscimo de 56,87% em relação ao exercício passado devido a finalização de Projetos e atraso na formalização de outros que provocou mudanças no prazo para o início das atividades. A Receita de Serviços foi a que apresentou maior variação negativa, na ordem de 85,72% em relação ao ano anterior, tendo como um dos fatores para essa variação a ausência de celebração de Contratos previstos como certo, com algumas entidades públicas e privadas.

Gráfico 53 – Principais Despesas em 2019

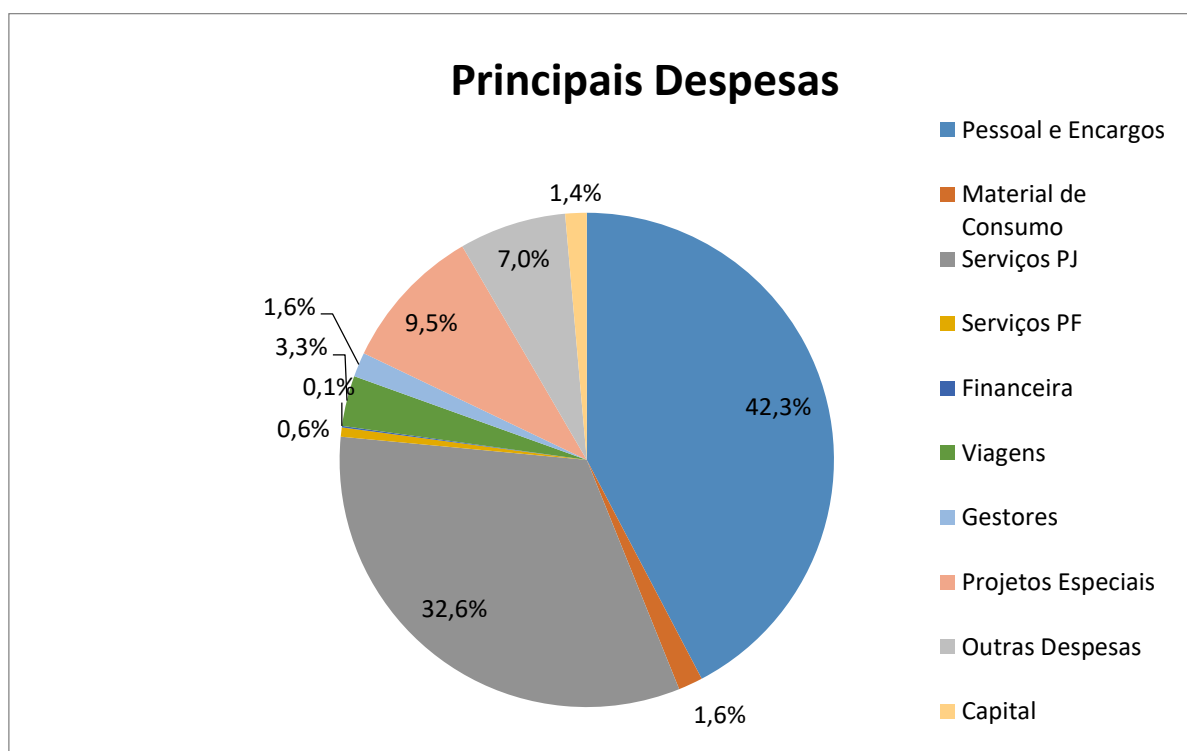


Tabela 31 – Principais Despesas no período 2018 a 2020

Principais despesas (em milhares de reais)	2018	2019	2020
Despesa Pessoal e Encargos Sociais	6,72	7,09	7,82
Despesa Material de Consumo	0,26	0,27	0,42
Despesa Serviços PJ	6,33	5,47	7,43
Despesa Serviços PF	0,04	0,09	0,08
Despesa Financeira	0,01	0,01	0,03
Despesa com Viagens	0,53	0,55	0,61
Despesa com Gestores	0,12	0,26	0,18
Despesa com Projetos Especiais	3,71	1,60	4,01
Outras Despesas	0,13	1,16	0,17
Despesa de Capital	0,19	0,24	0,25
Total	18,05	16,76	21,00

Comentário:

Observa-se que as despesas realizadas com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica que são decorrentes principalmente da realização de cursos/treinamentos, palestras, seminários, fornecedores e mobilização do público alvo para a realização das ações previstas, tiveram uma queda de 13,59% no valor em relação ao ano anterior, ocasionado pela diminuição das demandas no exercício. A mesma situação ocorreu com essas despesas em Projetos Especiais.

O aumento de 116,67% da despesa com Gestores em relação ao ano anterior, ocorreu porque a despesa de 2018 foi abaixo do esperado em virtude da suspensão do pagamento de subsídios, em alguns meses, em razão do afastamento do Presidente. Além disso, em 2019, o valor do subsídio sofreu ajustes contribuindo para estabelecer esse resultado.

6.2 Principais contratos firmados

Em 2019 foram firmados um total de 23 contratos dentre os quais podemos destacar os realizados com as empresas: Duvel Veículos, TOTVS S/A e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão cujo valor total desses instrumentos foram: R\$ R\$ 192.310,00, R\$ 87.134,88 e R\$ 180.000,00 respectivamente (detalhes na Tabela I do Anexo).

Além dos contratos citados acima, continuaram em vigor 45 (quarenta e cinco) contratos de anos anteriores devido a sua prorrogação. Dentre esses podemos destacar: Babaçu Turismo, L S L Locações e A E MENDES cujos valores pagos em 2019 foram: R\$ 71.532,94, R\$ 71.144,46 e R\$ 34.898,00 respectivamente (detalhes na Tabela II do anexo).

6.3 Transferências, convênios e congêneres

6.3.1 Transferências para Federação.

Não se aplica no exercício

6.3.2 Outros (Patrocínio)

Tabela 32 – Outras Transferências

Patrocínio	Objeto	Patrocinado	CNPJ	Data da assinatura	Sit.	Valor total
R\$ 4.000,00	19ª Cavalgada do Prod. Rural de Caxias - MA	Sindicato Rural de Caxias	00.151. 703/00 01-10	03/06/19	PT*	R\$ 4.000,00
R\$ 4.000,00	IV Cavalgada dos Produtores Rurais de São Vicente Ferrer	Sindicato Rural de São Vicente Ferrer	06.221. 402/00 01-00	27/08/20 19	PT*	R\$ 4.000,00

R\$ 3.500,00	Inclusão de Jovens Rurais para atuar como Agente de Defesa Civil	Sindicato Rural de Esperantinópolis	33.243.614/0001-53	03/09/19	PT*	R\$ 3.500,00
Total						R\$ 11.500,00

*PT- prestação de conta total

6.4 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor da aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseado na vida útil dos bens e conforme percentuais informados na Instrução de Serviço SENAR-MA nº09/2019 que trata dos procedimentos relacionados a depreciação, amortização e exaustão dos bens, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao setor Público NBCT SP 07- Ativo Imobilizado.

6.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos.

Não se aplica.


6.6 Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanços Patrimonial, Orçamentário, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Nota Explicativa	http://app3.cna.org.br/transparencia/#MA-2020

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em consonância com as Normas Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público –NBC TSP 01,02,11,12 e 13 aplicada às entidades que gerenciam recursos parafiscais.

Além dos dispositivos citados, as demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas Normas e Regulamentos do SENAR – Administração Central, exigidas para a prestação de Contas, em conformidade com as diretrizes emanadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que trata do monitoramento e cumprimento das determinações e recomendações contidas nos itens 9.1 a 9.4 do Acórdão 699/2016-TCU –Plenário.

Figura 2 – Balanço Patrimonial em 2019

		SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR		ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MARANHÃO		SENAR SEO	
		CNPJ: 04.298.388/0001-00				Emissão: 05/03/2020 10:24	
BALANÇO PATRIMONIAL							
EXERCÍCIOS FINDO EM							
(Em R\$ mil)							
ATIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		6.636.354	6.383.852	CIRCULANTE		1.034.474	1.467.525
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.1.1	5.186.262	3.535.787	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO		1.034.474	1.467.525
BANCOS CONVÊNIOS-REC. DE CONVÊNIOS		372	103	OBRIGAÇÕES COM ENCARGOS SOCIAIS	4.2.1	81.303	87.381
BANCOS CONTRATOS E TERMOS DE ADEÇÃO		82.859	107.248	OBRIGAÇÕES FISCAIS	4.2.1	36.388	108.237
APLICAÇÕES FINANCEIRA-REC. PRÓPRIOS		4.838.808	3.387.089	FORNecedores DE BENS E SERVIÇOS	4.2.3	21.473	285.182
APLICAÇÕES FINANCEIRA - REC. CONVÊNIOS		1.855	4.200	RELAÇÕES ENTRE UNIDADES	4.2.3	208.022	218.553
APLIC. FINANC. - CONTRATOS T. DE ADEÇÃO		184.872	87.169	CONVÊNIOS A REALIZAR	4.2.4	2.249	33.049
CURTO PRAZO		1.444.892	2.846.065	CONTRATOS E TERMOS DE ADEÇÃO A REALIZAR	4.2.5	131.480	212.774
CONTAS A RECEBER OPERACIONAIS	4.1.2	48.878	1.838.430	APROPRIações TRABALHISTAS	4.2.6	514.283	344.541
DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A RECEBER		882.121	874.989	NÃO CIRCULANTE		1.774.540	617.857
ANTECIPAÇÕES A EMPREGADOS		82.838	0	OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	4.2.7	1.774.540	617.857
VALORES RECUPERÁVEIS		0	528	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS		1.774.540	617.857
VARIACIÓN PATRIMONIAL DIMINUTIVA MPD		5.171	9.833	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.168.720	5.191.671
ESTOQUE	4.1.4	414.283	728.487	PATRIMÔNIO SOCIAL		6.168.720	5.191.671
ESTOQUE DE CONSUMO RECURSOS PRÓPRIOS		208.881	609.998	RESULTADOS ACUMULADOS		8.215.884	1.778.838
ESTOQUE DE CONSUMO RECURSOS DE TERCEIROS		205.402	218.500	RESULTADO DO EXERCÍCIO		882.786	3.418.863
NÃO CIRCULANTE		2.347.328	884.401				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.1.5	1.690.475	531.741				
DIREITOS DE LONGO PRAZO		1.690.475	531.741				
IMOBILIZADO	4.1.6	656.804	382.660				
BENS TANGÍVEIS		1.108.853	1.258.881				
((-) DEPRECIACIONES ACUMULADAS		-446.749	-898.001				
TOTAL DO ATIVO		8.977.732	7.276.253	TOTAL DO PASSIVO		8.977.732	7.276.253

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

*estrutura do balanço patrimonial

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas Contábeis adotados.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem-se numerários em espécie e aplicações Financeiras de curto prazo com alta liquidez registrada pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Contábeis.

Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionado, principalmente às receitas das contribuições sociais e serviços prestados.

Débitos de Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo relacionados a valores de INSS patronal e PIS s/folha depositados em conta judicial devido ao deferimento de liminar suspendendo a Exigibilidade de tais tributos.

Imobilizado

O Imobilizado é composto por bens móveis e imóveis. É reconhecido pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, apurada mensalmente.

A depreciação tem como objetivo registrar o desgaste efetivo dos itens do imobilizado ao longo de sua vida econômica esperada. O cálculo da Depreciação é realizado pelo método linear.

Passivo

O passivo circulante e não circulante apresenta a seguinte divisão: obrigações com encargos sociais, obrigações fiscais, fornecedores de bens e serviços, relações entre unidades, convênios a realizar, contratos e termos de adesão a realizar, apropriações trabalhistas e provisões para contingências.

Obrigações com Encargos Sociais e Obrigações Fiscais

Registra os encargos e obrigações a recolher, no que se refere às obrigações previdenciárias e tributárias por parte da entidade, além dos valores retidos de funcionários e terceiros prestadores de serviços, conforme legislação.

Fornecedores de Bens e Serviços

Representa as obrigações junto a fornecedores e prestadores de serviços com a finalidade de suprir as necessidades das atividades operacionais da entidade.

Apropriação Trabalhistas

Referem-se à Apropriação de férias e 13º salário constituídas mensalmente incluindo os encargos sociais.

Provisões para Contingências

Referem-se às Provisões de INSS patronal e PIS sobre folha de pagamento cuja exigibilidade encontra-se suspensa conforme decisão judicial.

Patrimônio Social

São apresentados em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social Inicial acrescido dos valores de superávits e diminuídos dos déficits ocorridos.

6.7 Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Não se aplica.

7. Áreas especiais da gestão

7.1 Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.

A Política de Cargos, Carreira e Remuneração vigente foi aprovada em Reunião do Conselho Administrativo em novembro de 2017 com objetivo de aumentar o desempenho funcional e organizacional a partir da oferta de melhores possibilidades de desenvolvimento profissional e planejamento de carreira aos servidores.

a) Demonstração da Força de Trabalho

Gráfico 54 – Força de Trabalho lotada no SENAR-MA

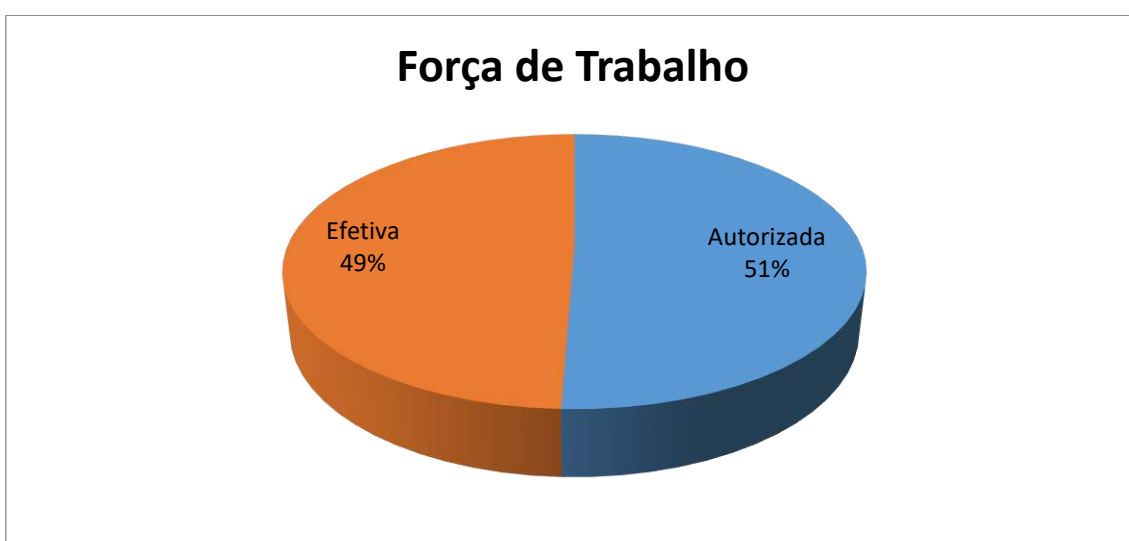


Tabela 33 – Tipologia de Cargos

Tipologia dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
1.Empregados em Cargos Efetivos	42	41	02	02
2.Empregados com Contratos temporários	-	-	-	-
Total de Empregados (1+2)	42	41	02	02

b) Distribuição da Lotação Efetiva

Gráfico 55 – Distribuição da Lotação Efetiva SENAR-MA

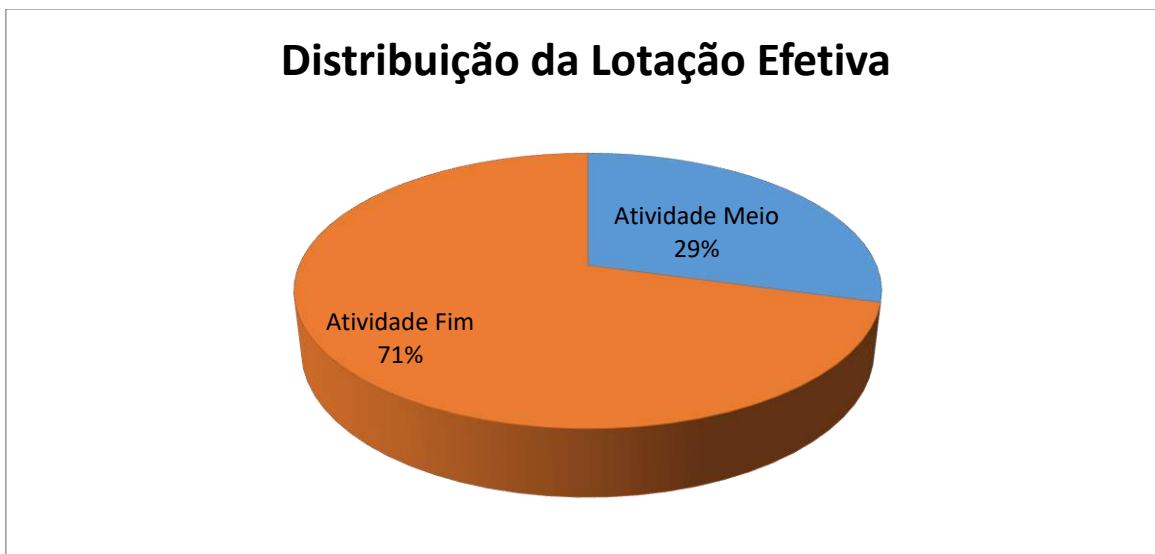


Tabela 34– Tipologia dos Cargos (Lotação Efetiva)

Tipologia dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1 .Empregados em Cargos Efetivos	12	29
2.Empregados com Contratos temporários	-	
Total de Empregados (1+2)	12	29

c) Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Gráfico 56 – Distribuição das Funções Gratificadas SENAR-MA

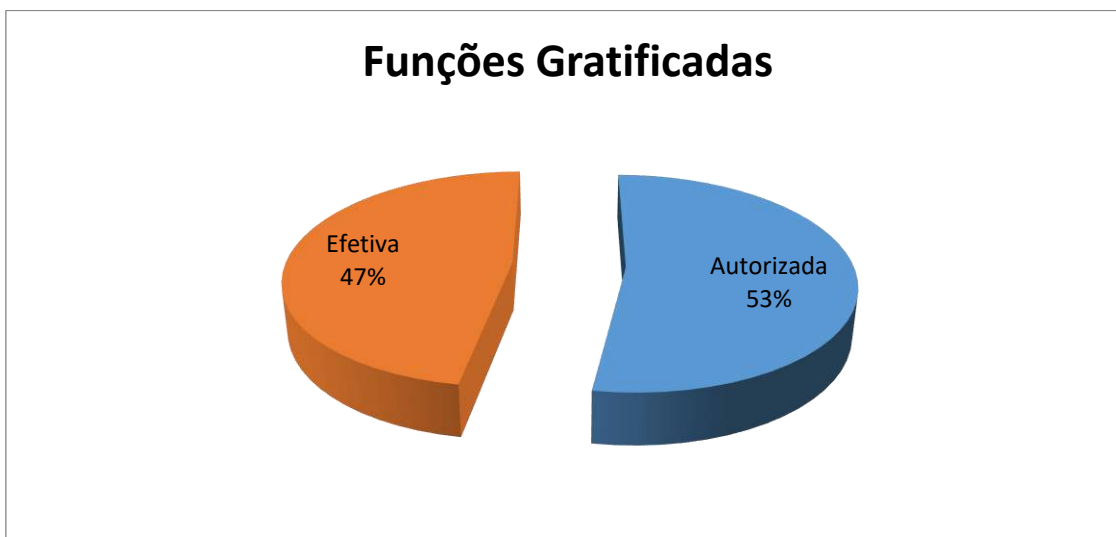


Tabela 35 – Tipologia dos Cargos (Lotação Funções Gratificadas)

Tipologia das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funções Gratificadas				
1.1 Empregados de Carreira Vinculados a Unidade	10	09	-	
1.2 Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	
Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)	10	09	-	

d) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Tabela 36 – Custos com manutenção dos recursos humanos

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Total
		Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais	Demais despesas variáveis	
Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada						
Exercícios	2019	2.630.634,55	-	87.185,58	1.009.402,15	3.727.222,28
	2018	2.625.094,79	-	-	808.422,02	3.433.516,81
Empregados ocupantes de Funções gratificadas						
Exercícios	2019	1.510.158,17	217.870,47	-	272.552,22	2.000.580,86
	2018	1.556.311,93	204.387,81	-	265.133,34	2.025.833,08

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

7.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

A remuneração dos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal é fixada por meio de Resoluções e a do Superintendente mediante Portarias, consoante estabelecido no Regimento Interno da Entidade. Os membros dos conselhos não recebem remunerações variáveis, cabendo-lhes apenas Jetons pelo comparecimento nas sessões ordinárias/extraordinárias. Não há vínculo empregatício entre Conselheiros.

A competência para fixação dos valores dos Jetons dos seus membros e as do Conselho Fiscal Regional é atribuída ao Conselho Administrativo e está prevista no artigo 6º, inciso X do Regimento Interno, enquanto a autorização para a fixação do valor do subsídio encontra-se no inciso XI do mesmo dispositivo.

Tabela 37 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Remuneração dos administradores	
Cargo	Remuneração anual
Administrador da Entidade	
Raimundo Coelho de Sousa	R\$ 240.000,01

Membros do Conselho Administrativo Regional	
Matheus Ferreira Pinto da Silva (titular)	R\$ -
Francisco de Jesus Silva (titular)	R\$ 1.497,00
Rosimeire de Freitas Barros (titular)	R\$ 2.495,00
Raimundo Arouche Santos (titular)	R\$ 1.497,00
Benedito Valter Oliveira (titular)	R\$ 499,00
Ricardo Rodrigues Ataíde(suplente)	R\$ -
Lívia Karla do Vale Rocha(suplente)	R\$ -
Leonilson Serrão Araújo (suplente)	R\$ 1.996,00
Eleozar Alves Carneiro (suplente)	R\$ 998,00
Membros do Conselho Fiscal Nacional /Regional	
Joao Batista Da Silva- MA (presidente)	R\$ 998,00
Antônio Jorge Dino(presidente)	R\$ 1.497,00
Ângela Maria de Sousa Silva (titular)	R\$ 998,00
Joao Batista Da Silva- Nacional (titular)	R\$ -
Antônio da Conceição da Silva (suplente)	R\$ -
José Henrique Magalhães Rodrigues (suplente)	R\$ -
Diolindo Silva Pinto (suplente)	R\$ 1.996,00
Diretores	
Antônio Luiz Batista de Figueiredo (superintendente)	R\$ 358.383,56
João Coimbra Neto (gerente financeiro)	R\$ 279.248,02
TOTAL	R\$ 892.102,59

Remuneração dos administradores – quadro consolidado		
Rubricas	Valores	
4.1.1.01.01.001	R\$	350.924,73
4.1.1.01.06.001	R\$	48.000,01
4.1.1.02.07.002	R\$	2.994,00
4.1.2.01.01.001	R\$	286.706,85
4.1.2.01.06.001	R\$	192.000,00
4.1.2.02.07.002	R\$	11.477,00
TOTAL	R\$	892.102,59

7.3 Gestão de patrimônio imobiliário

Não se aplica, a UPC não possui patrimônio imobiliário.

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

O SENAR não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui, até o momento, Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS). No entanto, trabalha essa política pública em todas as suas atividades finalísticas.

Cabe destaque ainda, que algumas medidas administrativas foram tomadas no exercício de 2019 com o objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais:

- Manutenções preventivas hidráulica e elétrica para evitar possíveis desperdícios.

8. - Conformidade da Gestão ou demandas de órgãos de controle.

8.1 – Tratamento das deliberações do Tribunal de Contas da União.

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas/ações implementadas
Não houve deliberação desse órgão quanto a essa questão no exercício de 2019			

8.2 - Tratamento das recomendações do órgão de controle interno.

Quadro da situação de atendimento das demandas da CGU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas/ações implementadas
Não houve nenhuma recomendação desse órgão para o SENAR-AR/MA no exercício de 2019			

8.3 – Tratamento das recomendações da auditoria interna

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.01.01	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Cumprir o percentual mínimo de 20% estabelecido no Plano de Supervisão de Instrutoria dessa Administração Regional, promovendo o adequado registro no Sistema Senar nas Nuvens - SNN		
Providências/adotadas/ações implementadas		
A recomendação foi acatada e implementada. A regional atingiu a meta estabelecida de Supervisão de Instrutoria, conforme dados já importados no SNN. A Auditoria considerou a recomendação como atendida por meio do ofício nº 100/2020/EP/SE.		

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.01.02	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Estabelecer o percentual de Supervisões à Mobilização e registrar corretamente sua execução no Sistema Senar nas Nuvens - SNN		
Providências/adotadas/ações implementadas		
A recomendação foi acatada e implementada. A regional estabeleceu o mesmo percentual mínimo de Supervisão de Instrutoria para Supervisão de Mobilização, sendo de 20%. A Auditoria considerou a recomendação como atendida por meio do ofício nº 100/2020/EP/SE.		

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.02.01	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Documentar todas as atividades do processo de elaboração do PAT, estabelecendo estratégias que determine a forma com que a Administração Regional executa e registra o diagnóstico, utilizando a série histórica das ações executadas, objetivando um planejamento adequado frente à realidade de execução dessa Administração Regional.		
Providências/adotadas/ações implementadas		
A recomendação foi acatada e implementada. A regional apresentou todos os documentos solicitados referente ao PAT 2020. A Auditoria considerou a recomendação como atendida por meio do ofício nº 100/2020/EP/SE.		

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.02.03	08/10/2019

Descrição sucinta do item da recomendação
Justificar as disparidades entre a proposta, reformulação e execução das ações finalísticas, sendo que desde 2014 a variação segue o mesmo padrão do exercício de 2018, em que foi proposto 1.455 ações, reformulado para 794 e executado apenas 512.
Providências/adotadas/ações implementadas
A recomendação foi acatada e implementada. A regional apresentou as justificativas das disparidades entre o planejado e o executado. A Auditoria considerou a recomendação como atendida por meio do ofício nº 520/2019/EP/SE.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.03.01	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Adotar como regra a elaboração e a reformulação orçamentária no Sistema de Gestão Orçamentária - SGO		
Providências/adotadas/ações implementadas		
A recomendação foi acatada. A regional solicitou prazo adicional para cumprimento da recomendação devido à sua complexidade. A Auditoria aditivou o prazo para o atendimento a recomendação até 30/06/2020.		

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.03.02	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Efetuar os seguintes ajustes no Sistema de Gestão Orçamentária – SGO:		
Falta concluir o plano de ação no Global – vinculação de centro de custo com a ação do SEO e com a fonte de recurso. Vinculação de despesas aos centros de custos;		

Falta conciliar as despesas realizadas e corrigir a estrutura do período proposta orçamentária.

Providências/adotadas/ações implementadas

A recomendação foi acatada. A regional solicitou prazo adicional para cumprimento da recomendação devido à sua complexidade. A Auditoria aditivou o prazo para o atendimento a recomendação até 30/06/2020.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna

Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.04.01	08/10/2019

Descrição sucinta do item da recomendação

Exigir dos Mobilizadores, quanto da sua atuação, a utilização do Sistema Senar nas Nuvens – SNN, evitando que essa Administração Regional assumira responsabilidade

Providências/adotadas/ações implementadas

A recomendação foi acatada e implementada. A regional apresentou os documentos necessários que demonstram a devida exigência aos mobilizadores. A Auditoria considerou a recomendação como atendida por meio do ofício nº 100/2020/EP/SE.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna

Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.05.01	08/10/2019

Descrição sucinta do item da recomendação

Sanar as inconsistências apresentadas no Sistema de Monitoramento da Assistência Técnica e Gerencial – SISATEG sob a responsabilidade dos Supervisores.

Providências/adotadas/ações implementadas

A recomendação foi acatada e implementada. A regional apresentou as justificativas e sanou as inconsistências. A Auditoria considerou a recomendação como atendida por meio do ofício nº 520/2019/EP/SE.

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.05.02	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Exigir dos técnicos de Campo a inserção de todas as informações de receitas, despesas e Inventário de Recursos – IR das propriedades cadastradas, bem como proceder tempestivamente à sincronização das informações registradas no SISATEG		
Providências/adotadas/ações implementadas		
A recomendação foi acatada e implementada. A regional fez as exigências aos técnicos e sincronizou as informações no SISATEG. A Auditoria considerou a recomendação como atendida por meio do ofício nº 100/2020/EP/SE.		

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.06.02	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Demitir o Assessor Especial de Planejamento, Sr. Frederico Moreira de Sousa, lotado na área administrativa, abstendo-se de contratar empregado de livre nomeação para execução de atividades operacionais e administrativas, uma vez que essa prerrogativa é exclusiva para cargos de gestão/coordenação.		
Providências/adotadas/ações implementadas		
A recomendação foi contestada e apresentado os documentos comprobatórios. A regional justificou e apresentou as evidências. A Auditoria considerou a recomendação como atendida por meio do ofício nº 100/2020/EP/SE.		

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.06.03	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Promover avaliação da força de trabalho nessa Administração Regional, objetivando identificar possíveis ociosidades, acúmulos de atividades, dentre outras situações.		
Providências/adotadas/ações implementadas		
A recomendação foi acatada. A regional solicitou prazo adicional para cumprimento da recomendação devido à sua complexidade. A Auditoria aditivou o prazo para o atendimento a recomendação até 29/05/2020.		

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.06.04	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Inserir no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR as atribuições do cargo de Chefe de Gabinete, garantindo que não haja desvio de função.		
Providências/adotadas/ações implementadas		
A recomendação foi acatada. A regional inseriu as atribuições no PCCR e enviou para auditoria. Contudo, solicitou prazo adicional para cumprimento total da recomendação devido a necessidade de aprovação no Conselho Administrativo. A Auditoria aditivou o prazo para o atendimento a recomendação até 15/04/2020.		

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência

OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.07.01	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Estabelecer estratégias para evitar a materialização dos conflitos de interesse entre empregados dessa Administração Regional e a Federação/Sindicatos, no Sindicato Rural de Colinas, Buriti-Bravo e Viana.		
Providências/adotadas/ações implementadas		
A recomendação foi acatada e implementada. A regional enviou a documentação necessária que evitasse a materialização de conflito de interesse. A Auditoria considerou a recomendação como atendida por meio do ofício nº 100/2020/EP/SE.		

Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna		
Relatório	Nº do item	Data da Ciência
OFº Nº 441/2019/AUDI/SE	2019.21.07.02	08/10/2019
Descrição sucinta do item da recomendação		
Alocar adequadamente a contabilização da folha de pagamento, atentando-se para área de lotação dos empregados, em atendimento ao Regulamento de Alocação de Despesas, aprovado pela Instrução de Serviço nº 06, de 26 de junho de 2012.		
Providências/adotadas/ações implementadas		
A recomendação foi acatada. A regional solicitou prazo adicional para cumprimento da recomendação devido as mudanças no sistema não terem sido finalizadas. A Auditoria aditivou o prazo para o atendimento a recomendação até 31/03/2020.		

9. Apêndices.

Endereço para acesso: <http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoContratos-MA-2019-0>